

REDUÇÃO NAS EXPORTAÇÕES DE TRIGO NORTEAMERICANO PARA O BRASIL

WASHINGTON, 12 (A.P.) — Devido a entender que as exportações de trigo dos E.E.U.U. devem ser reduzidas, o departamento do Estado advertiu às embaixadas no Brasil, Peru, Bolívia e México de que este ano, há perspectiva de escassa colheita. O funcionário da divisão de informações, Lincoln White, afirmou que os avisos às embaixadas foram enviados mesmo antes da provisão de ante-ontem do departamento de Agricultura, o que reduziu ainda mais as estimativas das colheitas de trigo de 1947.

VENDA LIVRE DA CARNE À POPULAÇÃO REVOLUÇÃO NA VENEZUELA

O levante foi prontamente dominado pelo Governo — A revolta estava especialmente ramificada na zona petrolífera — Auto-ônibus chegaram a bloquear o Palácio governamental, em Caracas — Presos os cabeças do movimento — Pertencem ao grupo político do ex-presidente Contreras

CARACAS, 12 (A. P.) — O governo debelou um movimento subversivo que estalou ontem à noite, especialmente em Puerto La Cruz, zona petrolífera do leste do país. Em Caracas foram capturados alguns civis uniformizados, oficiais e soldados armados com fuzis e metralhadoras. Tropas de cavalaria persegiram as ruas durante toda a noite e as autoridades estão à procura de outros cidadãos armados. O Palácio Miraflores foi bloqueado durante a madrugada com auto-ônibus colocados na entrada da rua, aparentemente por pessoas implicadas no movimento que devia deflagrar na capital, em combinação com o interior. (Conclui na 2.ª pag.)

A MANHÃ

ANO VII RIO DE JANEIRO, Sábado, 13 de Setembro de 1947 NÚMERO 1.870

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

OS MILAGRES DA FE'

PARALITICA DE NASCENÇA DEU OS PRIMEIROS PASSOS EM RIO CASCA

NOVOS E EXTRAORDINARIOS EPISÓDIOS OCORRIDOS NA LONGINQUA CIDADE MINEIRA — ÉBRIO INVETERADO PASSOU A ODIAR A CACHAÇA APÓS A BENÇÃO DO PADRE ANTONIO — CURADA DE UM MAL QUE HÁ 17 ANOS TORNAVA INSUPOORTAVEL A SUA VIDA — NOVOS CONTINGENTES DE SOFREDORES, ANSIOSOS POR UM ALIVIO, ACORREM À DISTANTE LOCALIDADE

RIO CASCA, Minas Gerais, 12 (De Otacilio Rezende, enviado especial de "A MANHÃ") — Esta pequena e longinqua cidade, até há pouco perdida no mapa e esquecida dos homens, continua sendo a móca de contendas de pessoas que, de todas as partes, dos mais distantes rincões, para aqui acorrem na esperança inconstante de encontrar alívio para os males que a própria ciência não deu jeito. Dias memoráveis tem vivido Rio Casca. A todo momento, utilizando os mais diversos meios de transportes, novos forasteiros aqui chegam, aumentando cada vez mais a impressionante romaria que parece não ter fim. Os hotéis, pensões e casas de família se enchem de homens e mulheres, velhos e crianças, todos marcados por algum sofrimento, todos padecendo de algum dor.



Al aparece o virtuoso Padre Antonio, em dois expressivos momentos apanhados pela objetiva de A MANHÃ, quando diante de uma multidão incalculável, procedia a benção das 10,30 horas.

UNANIMES OS DEPOIMENTOS CONTRA OS MESTRES DA "PERUANA" E "ICARAI"

COM O DESENVOLVIMENTO DAS DILIGENCIAS JÁ SE EVIDENCIAM OS RESPONSÁVEIS PELO SINISTRO QUE ENLUTOU TANTAS FAMÍLIAS — ATINGEM O NÚMERO DE 32 OS CORPOS JÁ RETIRADOS — O NÚMERO DE MORTOS — APARECEU MAIS UM CADAVER DE CRIANÇA — PROSSEGUIM ATIVAMENTE OS TRABALHOS DO INQUÉRITO

Continuam de modo intensivo as investigações em torno do sinistro marítimo de tão trágicas consequências. As revelações até aqui feitas perante as autoridades encarregadas do inquérito, foram crer que tudo decorreria da imprudência ou irresponsabilidade dos mestres das embarcações causadoras da catástrofe. Os depoimentos de inúmeros sobreviventes, já prestados até agora, são unânimes no que toca à culpabilidade de ambos. Confrontados esses depoimentos, chegaram as autoridades que estão à frente das diligências à conclusão de que



Paulo Roberto, outra vítima do terrível desastre

ca "Icarai", como afirmaram dois dos vários depoimentos em suas declarações consideradas de suma importância e a cujos nomes fizemos referência em edição anterior. Essa é uma das hipóteses mais em destaque na apuração das causas do sinistro, estando mesmo a polícia inclinada a aceitá-la como mais admissível.

A inquirição de testemunhas e de sobreviventes. Está à frente do inquérito que tem curso na delegacia da Polícia marítima o delegado Jaime Praça. (Conclui na 8.ª pag.)

O Estatuto dos Servidores Públicos

Foi entregue o projeto à Comissão de Justiça da Câmara

O sr. Píllio Barreto, presidente da Sub-Comissão da Câmara que se encarregou de elaborar o projeto do novo Estatuto dos Funcionários entregou ontem o trabalho à Comissão de Justiça. O nome da Lei que a sub-comissão adotou foi o de Estatutos dos Servidores Públicos. O projeto vai ser publicado em avulsos para maior amplo exame.

Encontra-se no Rio há alguns dias, conforme noticiamos o sr. Miguel Reale, ex-secretário da Justiça de São Paulo e um dos líderes de maior destaque do P. S.D. daquele Estado. Como se sabe, o sr. Reale deixou o posto que exercia no go-

O "batismo" no Chile é punido com o destêrro

SANTIAGO DO CHILE, 12 (A. P.) — Outros três comerciantes foram desterrados para diversos pontos do país por terem sido surpreendidos adulterando leite com água. Com estes são aproximadamente 15 os comerciantes expulsos por violarem disposições governamentais sobre artigos alimentícios.

Liberação da matança do gado para acabar com o racionamento do produto — Não será permitida a exportação — Providência das autoridades a fim de resolver o problema beneficiando o consumidor — A reunião de ontem com os marchantes, invernistas, técnicos e representantes dos frigoríficos — Não haverá alteração nos preços — Somente carne com osso ou sem osso — As últimas notícias sobre o assunto que a A MANHÃ antecipa aos seus leitores

A crucial questão da carne, parece-nos, chegou ao seu término, podemos hoje antecipar. Assim, damos aos nossos leitores uma notícia em primeira mão: será livre a matança do gado, o que importa também dizer que acabará definitivamente o racionamento da carne, passando a ser livre a venda direta à população, já que a medida sobre a liberação da matança não permitirá a exportação para o exterior.

As negociações de ontem

Conforme havíamos dito em pensamento do coronel Mário Gomes da Silva encontrar ontem mesmo uma solução para o assunto que tanto preocupa as autoridades. Dessa forma reuniu S. S. os interessados em seu gabinete e desde a parte da manhã até à tarde entrou em negociação. (Conclui na 2.ª pag.)

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

DEVIA SPENCY TRACY RECEBER KATHARINE HEPEBURN DE VOLTA AO LAR, EM "MAR VERDE"?

Um concurso a propósito do próximo filme dos 3 cines "Metro" — 40 entradas para os leitores de A MANHÃ



Katharine Hepburn e Spencer Tracy em "Mar Verde"

No romance forte, absorvente, de "Mar Verde", próxima estreia dos três cines Metro, filme que Katharine Hepburn, Spencer Tracy, Robert Walker e Melvyn Douglas interpretaram, Hepburn e Tracy, casados, entram em conflito, e, após um ato de irreversibilidade, a esposa abandona o lar. Passam-se os anos e os dois se defrontam: ela desejando voltar ao lar, ele irremovível em sua decisão de não esquecer o erro do passado. A propósito desse pormenor do enredo do belo filme Metro-Goldwyn-Mayer, esta seção de A MANHÃ institui um concurso subordinado à pergunta: "Devia Spencer Tracy receber Katharine Hepburn de volta ao lar, em "Mar Verde"? As pessoas interessadas deverão, de quinta-feira próxima, até sábado, 20, escrever sua resposta, no máximo em 20 linhas, a mão ou a máquina, enviando ao Departamento de Publicidade da Metro-Goldwyn-Mayer, rua do Passeio 62, 5.º andar, com a rubrica: Concurso A MANHÃ, juntando o nome e o endereço. Serão escolhidas as 20 respostas mais interessantes, a cujos remetentes serão dadas 2 entradas para o Metro-Passeio, para o filme a seguir a "Mar Verde", num total de 40 entradas, portanto, Nesta seção, dia 23, serão publicados os nomes das 20 pessoas classificadas.

"SPAGHETTILANDIA BAR"

(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

"RESOLVERAM" O PROBLEMA DA CASA POPULAR!...

Financiamento de cem por cento, seguro com sorteio para os moradores e todas as facilidades — O caso foi parar na Delegacia e o delegado Dulcídio Gonçalves acabou com a chantagem



Aurelio Ferreira da Silva, quando "justificava" ao nosso reporter a honestidade de sua firma

O sr. Dulcídio Gonçalves, delegado de Economia Popular, acaba de descobrir uma grossa chantagem que desde algum tempo vinha sendo feita por dois esportadores. Eles, mediante um plano bem organizado, se propunham construir centenas de casas populares, com financiamento de cem por cento e com muitas outras vantagens. Aurelio Ferreira da Silva, e Colombo Bezerra de Andrade Filho, montaram um belo escritório na rua México, 41, 5.º andar, sala 504, fundando a Companhia "Construtora e Fornecedora Columbia Ltda. situada na rua Santa Luzia 789 8.º andar, grupo 804. Um vasto terreno para construções. Conseguiram eles por opção na estrada de Anchieta, a mil metros. (Conclui na 2.ª pag.)

FEIÇÕES ORIENTAIS E ALMA BRASILEIRA

Uma estranha invasão nos domínios de A MANHÃ — Uma nota de alegria para desfazer as fadigas do trabalho da noite — A história da menina que quer ser datilógrafa — A invasão holandesa vale para Satsuki como o ponto mais alto na História do Brasil



Um grupo de escolares de Cofia, São Paulo, na redação de A MANHÃ

Estávamos longe de imaginar aquela estranha invasão. Os traços orientais dos jovens estudantes bem diziam da origem da gente, que nos viera visitar, Cereza de cinquenta brasileiros, em traje escolar, de olhos pequenos e cílios e pele amarelada, bateram às portas da redação de A MANHÃ. Eram todos alunos de dois estabelecimentos escolares de Cofia, no Estado de São Paulo. Ainda bem que precisávamos de uma nota alegre dentro da redação para desfazer as fadigas do trabalho da noite. E mal entraram todos aqueles meninos começaram a sussurrar numa intensa admiração pelo que viam. Acreditamos fosse. (Conclui na 2.ª pag.)

Contra a extinção da Polícia Especial

O parecer da Comissão de Justiça da Câmara

A Comissão de Justiça da Câmara debateu, ontem, o projeto do sr. Euclides de Figueiredo que visa extinguir a Polícia Especial. O relator, Sr. Gustavo Capanema, manifestou-se pela manutenção da corporação, embora julgue a extinção. (Conclui na 2.ª pag.)

Fora do governo, mas dentro do partido

O sr. Miguel Reale, que deixou a Secretaria da Justiça de São Paulo, explica a A MANHÃ a sua posição — Para vice-governador, o nome mais cotado no PSP é o sr. Novelli — Tudo se deve encaminhar para dispensar a colaboração dos comunistas, pois esta é uma condição de estabilidade e equilíbrio na administração do Estado

Encontra-se no Rio há alguns dias, conforme noticiamos o sr. Miguel Reale, ex-secretário da Justiça de São Paulo e um dos líderes de maior destaque do P. S.D. daquele Estado. Como se sabe, o sr. Reale deixou o posto que exercia no go-



Miguel Reale

CURIOSIDADES



ROMANOS
QUE CONSTRUÍAM
OS BANHEIROS
PÚBLICOS MAIORES
E MAIS LUXUOSOS,
ESFREGAVAM-SE
COM AREIA
PARA SE
LAVAREM.

DURANTE OS SÉCULOS
XIII E XIV COMEÇOU-SE
A USAR SABÃO. NA IDADE
MÉDIA, TRÊS BANHOS
CONSTITUÍAM A LIMPEZA
CORRENTE: UM AO NAS-
CER, OUTRO AO CASAR-SE
E O TERCEIRO AO MORRER.

APLA 220

Os romanos chegaram a Rio Casca, vindos de todos os recantos, trazendo por vários meios de condução. Na gravura, um dos muitos caminhos que transitam superlotados diariamente pelas ruas da minúscula cidade mineira.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Muitos vieram de muito longe. Fizera viagem penosa. Cheia de peripécias e sem nenhum conforto. Dias e noites, através de estradas perigosas, em cima de caminhões de automóveis ou nos trens que aqui passam para deixar quase todos os seus passageiros na estaçãozinha que, outrora, pouco movimento possuía.

Imanados no mesmo sofrimento, buscando o mesmo objetivo, pessoas que jamais se conheciam pareciam constituir uma só família, uma só comunidade.

O repórter que escreve estas linhas teve oportunidade de sentir, ao vivo, o magnífico espetáculo de fé, da verdadeira fé que não conhece barreiras e que destrói convicções. Por certo, o leitor já ouviu falar nestas coisas. Já ouviu dizer que o poder da fé remove montanhas. Mas, para que se possa fazer uma ideia melhor de tudo isto, seria preciso uma visita até aqui. Cegos e aleijados, paralisados e loucos aqui se transformam em seres normais como qualquer um de nós. Mistério? Superstição? Espiritismo? Ciência? Não acreditamos. Somente a fé. O poder da fé em alguma coisa que está muito além daquilo que podemos conhecer em pensamentos vulgares. Fazer graças de Deus em Nossa Senhora, em algo transcendente. É a crença num ideal dominando o sofrimento físico para produzir aquilo que convencionalmente chamamos de "milagre". Não julgamos, porém, o leitor que, sofrendo de algum mal, poderia encontrar remédio vindo aqui, aqui por simples curiosidade. É claro que não. Nas bênçãos do Padre Antônio não há nenhum passo de magia. O velho sacerdote, simples e modesto, bem como poderia ser um santo e apenas o agente inspirado da fé e da crença de que os fatos são assim. Somente isto.

Deixou de beber o ébrio inveterado

A medida que novas bebedeiras vão sendo dadas, novas curas, novos milagres da fé, podemos dizer, vão aumentando o rol já extenso que diariamente registramos. Casos de pessoas que ficaram inteiramente curadas do vício da embriaguez já se tornaram comuns. Não mais constitui motivo de admiração. Aguardente e outras bebidas alcoólicas são produtos que já não têm saída em Rio Casca. A pedido, porém, do próprio beneficiado vamos narrar aqui mais um caso: Renato Miranda Leal. Apesar de pertencer a uma família conceituada, possuía aquele vício repugnante. Não podia passar um dia sem beber até ficar embriagado. Dava um enorme trabalho aos seus pais e não raro, tinha que ser conduzido para casa com auxílio de outras pessoas. Certo dia resolveu ir até Rio Casca.

Residindo em Belo Horizonte à rua Pernambuco, n.º 909, pegou um automóvel e viajou em companhia de amigos e parentes. No dia seguinte à sua chegada, compareceu à bênção do Padre Antônio. Rezou e ouviu as palavras do bom Padre. Logo ao sair daquela atm. religiosa já se sentia outro homem. Nenhuma vontade de beber possuía ainda. Pelo contrário, não queria sentir nem mais o cheiro da bebida que lhe era tão familiar. Para se certificar, entretanto, experimentou beber um pouco. Não conseguiu. A bebida lhe repugnava inteiramente.

Curada de um mal de 17 anos

A sra. Mayrose Barreto Lima, residente à rua Cel. José Vieira, aqui mesmo em Rio Casca, sofria há 17 anos de um mal gástrico, que lhe atormentava os dias e tirava

de toda a alegria da vida. Quase que não podia se alimentar e padecia de dores de estômago bastante fortes. Resolveu ir ao Padre Antônio. Cheia de fé, contrita, rezou muito. Pediu a Deus, ardentemente, que lhe desse alívio para aquele mal de muitos anos. E a d. Mayrose foi se sentindo melhor e melhor, não vacila em dizer que está curada.

Andou a paralisita

Aproveite, tenha fé e leve sua irmãzinha.

Diziam todos à senhorinha Diva

que não podia se movimentar às pernas de maneira alguma. Logo após a bênção, levantou-se e, amparada por uma irmã do sr. Agostinho Melo, andou uma boa distância. O fato foi assistido por numerosas pessoas e deu motivo a que todos se emocionassem profundamente.

Muitos outros casos tivemos oportunidade de presenciar. Em nossa próxima correspondência contaremos episódios deste espetáculo de fé que, sem interrupção, estamos aqui assistindo.

FEIÇÕES ORIENTAIS E ALMA BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

se a primeira vez que pisavam na redação de um jornal. E este fato estranho para eles provocava também em nós outros uma nota viva de curiosidade: Vê-lo assim, embevecidos pelo trabalho que desenvolviamos no trepidante e estreito cenário de uma colmeia jornalística. O que mais nos impressionava, porém, era aquela observação entusiasmada dos meninos pelo bater das máquinas. Das máquinas de escrever um suplício para o nosso trabalho, com as fitas de tão surradas que não são para escrever mais, num atentado à vista dos libto-plantas e dos revisores. Mas o que importava à criança era ver como se movimentava o teclado, como corria o carro, enfim, como se escrevia batendo com os dedos no alfabeto disposto a nos dar frente. Isto sim, representava para eles todo o prazer da visita enquanto os seus professores conversavam com o pessoal da secretaria. Perto de nós, a menina mais graciosa do bando. Uma brasileira de olhos amendoados e com melancolia demais, estava num canto reparando o que fazíamos. Era uma provocação ao repórter, um desafio a nossa curiosidade. Não aguentamos mais:

— Como você se chama, menina bonita? — ariscamos.

— Harue Okara — respondeu sorrindo.

— Que faz você em Colita? — perguntamos para puxar conversa.

— E a menina, com um sorriso amigo falou-nos:

— Estudo. Entrei para a escola com seis anos. Tenho doze e vou fazer o exame de admissão.

— Teremos então uma professora, uma médica ou uma advogada na família, não é assim, Harue? — foi a nossa talda.

— Não senhor — respondeu prontamente — vou ser dattlografa.

O repórter reparou para a menina. Seus olhos estavam pregados em cima da máquina que nos servia.

— Você gosta da máquina? — indagamos novamente.

— Gosto, sim senhor — disse baixando a cabeça.

— Peça a papai para comprar uma e leve para a frente.

A menina baixou ainda mais a cabeça e falou:

— Não tenho pai, não senhor.

— E com quem você mora, Harue? —

— Com mamã — foi a resposta.

E a conversa continuou:

— Está gostando do passeio?

— Estou, sim senhor. Estou conhecendo melhor o Brasil — respondeu-nos com entusiasmo.

— Muito bem — dissemos. Isto quer dizer que você gosta imensamente do Brasil.

— É minha pátria.

— E se você tivesse de escolher

uma pátria, qual escolheria?

— A minha, claro.

— E a sua pátria é o Brasil, não é?

— Sim, claro.

— E a sua pátria é o Brasil, não é?

— Sim, claro.

— E a sua pátria é o Brasil, não é?

— Sim, claro.

— E a sua pátria é o Brasil, não é?

— Sim, claro.

— E a sua pátria é o Brasil, não é?

— Sim, claro.

— E a sua pátria é o Brasil, não é?

— Sim, claro.

— E a sua pátria é o Brasil, não é?

— Sim, claro.

— E a sua pátria é o Brasil, não é?

— Sim, claro.

— E a sua pátria é o Brasil, não é?

— Sim, claro.

— E a sua pátria é o Brasil, não é?

— Sim, claro.

— E a sua pátria é o Brasil, não é?

— Sim, claro.

— E a sua pátria é o Brasil, não é?

— Sim, claro.

— E a sua pátria é o Brasil, não é?

— Sim, claro.

— E a sua pátria é o Brasil, não é?

— Sim, claro.

— E a sua pátria é o Brasil, não é?

— Sim, claro.

ATE' QUE SEJA RESOLVIDO O CASO DO PÃO

O Sindicato dos Padeiros manter-se-á em sessão permanente — "Estamos defendendo uma causa justa" — diz-nos o presidente daquela entidade — A farinha em saquinhos pôde ser aumentada...

Uma pergunta do repórter sobre a venda da farinha em saquinhos o sr. Joaquim Gomes disse que esta de Cr\$ 3,30 passou para Cr\$ 3,60 para o consumidor e comentou:

— Assim, a farinha pura sem mão de obra, pôde ter seu preço aumentado, beneficiando os Moínhos, entretanto o produto manipulado não pôde sofrer aumento. Os moalheiros têm sorte, o que pedem, sempre obtêm. Eles são grandes e nós somos pequenos.

"Resolveram" o problema da casa popular...

(Conclusão da 1.ª pag.)

três da estação, pertencente à Companhia de Imóveis Anchieta, com sede na Avenida Nilo Pecanha n.º 155, 4.º andar, salas 423 e 425 cujo representante é o sr. Ciro Romano Farina, pelo preço de Cr\$ 2.300.000, cujo pagamento deveria ser efetuado ontem.

Dando esse aspecto legal, e aproveitando um projeto do vereador Frola Aguiar, sobre o ergulimento de casas para gente pobre, trataram de dar andamento ao negócio, conseguindo até uma declaração de D. Jaime Camara, elogiando tal iniciativa.

At alcance de todas as bolsos...

Quando qualquer incauto aparecia, tratavam de mostrar a excelência do "negócio", dividindo os imóveis nos tipos A por 32.000 cruzeiros B, por Cr\$ 55.750 e C, por 60.670 cruzeiros, exigindo um sinal de 500 cruzeiros, mil, enfim, de acordo com a complexidade por cada um. Diziam que o financiamento era total, pagável em prazo de 20 anos, e amortizado de acordo com a tabela Price. Os juros eram de 6% ao ano. Queriam vender tudo, isto é, 360 lotes.

E o dinheiro ia entrando...

Esse projeto de construção que tentava repetição teve a sua primeira pedra lançada em 1943, quando o dinheiro decaía, estava assim solido, que se fazia isto por uma questão de patriotismo. E o dinheiro ia entrando através do sinal.

Ninguém tinha a perder, pois depois da habitação, consistia o dinheiro decaído, e a casa ia sendo vendida religiosamente. E por falar em religiosidade, resolveram dar como nome do "aprazível" local, Vila Leão XIII.

A conversas e a encenação eram umas dessas coisas impressionantes.

Os compradores, faziam por preço módico automaticamente um seguro, que poderia ser resgatado mediante um sortido mensal.

Acontecia que muitos procuravam então o dr. Frola Aguiar, e este disse que o que havia apresentado à Câmara ainda estava em projeto e que coisa estranha deveria estar se passando.

Desconfiados os compradores trataram então de se avistarem com o delegado Dulcilo Gonçalves, que fazendo várias diligências, conseguiu apurar que os espartalhos não tinham um tostão sequer para pagar os dois milhões de cruzeiros da opção cujo prazo terminou ontem. Imediatamente deteve o socio que no momento estava em uma reunião. Andrei Ferreira da Silva, que prestou declarações, dizendo que sua companhia era a mais honesta desse mundo terminando por afirmar a nossa reportagem:

— Veja só, nem trabalhar nos queremos deixar...

ESTATUTO DOS MILITARES

Mensagem presidencial à Câmara dos Deputados

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto da Lei dos Estatutos dos Militares, o qual, conservando as linhas gerais da atual legislação, trata da justa ao espírito e as letras da Constituição, mas também completa a consolidação dispersa em leis posteriores.

Revolução na Venezuela

(Conclusão da 1.ª pag.)

Entre os detidos durante a madrugada figuram José Nicomedes Rivas, ex-ministro do Interior do regime Lopes, e o ex-embaixador na Santa Fe, José Domingos Colmanares, diretor do gabinete do Ministério das Comunicações, no regime Medina Angarita, Dr. Victor M. Lopez, atual diretor do Departamento de Geologia do Ministério do Fomento, o médico Rosendo Hernandez, o ex-capitão Leonidas Mendez, e o ex-governador, Revenga, neto do antigo ditador Juan Vicente Gomez.

Até o momento, 12 pessoas se encontram detidas no quartel da polícia militar.

O sr. Mario Vargas, num comunicado oficial, anunciou que o governo dominou rapidamente o movimento subversivo em Caracas e no oriente e no ocidente da república.

Comunicado oficial

O comunicado oficial diz: "Em Caracas, houve uma tentativa de golpe de Estado, com a participação de alguns militares, que foram rapidamente desmantelados e os responsáveis capturados. O governo mantém a ordem e a segurança em toda a república."

Essa menina vai ser costureira, não gosta das letras, mas apesar disso deu mostra de menina aplicada que entusiasma o pessoal todo da redação.

A animada a conversa e perguntamos, então, fazer uma pergunta sobre História do Brasil aquela garota.

Qual o fato de nossa história que mais entusiasma tem causado a você? — foi a pergunta.

Com um pensamento rápido, essa menina nasceu em São Paulo, filha de pais japoneses, mostrou para quanto tem servido a escola que está cursando.

Querem saber qual foi a resposta? Simplesmente esta:

"Invasão Holandesa em Pernambuco."

Muito bem, Satsuki. Você mostrou que é brasileira com por cento, brasileira de nascimento e de criação, enchendo de entusiasmo, com aquela resposta, o pessoal desta casa. Prossegue assim porque o Brasil precisa muito de você.

SOBREVIVENTE DA BOMBA ATÔMICA

RELATA A TRAGÉDIA DE HIROSHIMA

Testemunha e vítima do terrível bombardeio, o padre Hugo Lassale faz a A MANHA impressionante narrativa — 200.000 cadáveres sob os escombros de uma cidade morta — Recordando o episódio que determinou o fim da guerra no Oriente

cos, comuns na região. Minha primeira impressão foi a de que alguma coisa sobrenatural havia acontecido. Depois, uma fração de segundo mais tarde, ocorreu algo parecido com um terremoto.

As portas e janelas estalaram. Partiram-se os vidros e toda a casa tremou até cair.

No mesmo momento, como se souba de antemão, 90% dos edifícios da Hiroshima também ruíram e entre os escombros 200.000 pessoas encontraram morte pavorosa.

— Depois...

O padre Lassale faz ligeira pausa como se estivesse procurando palavras. E prossegue:

— É difícil descrever o horror da destruição. Considero um verdadeiro milagre ter escapado com vida daquele verdadeiro inferno. Foi ferido numa perna e, sendo transportado até o hospital, não pude escapar.

Na realidade não houve pessoas vivas em Hiroshima. Todas as pessoas que lá se encontravam, em maior ou menor grau, sofreram ferimentos com a explosão da bomba atômica que destruiu uma cidade, comoveu o mundo e modificou o curso da história.

As consequências

As consequências da bomba segundo o padre Hugo Lassale são de diversos aspectos. Antes de tudo está o deslocamento de milhares de pessoas que se refugiaram em locais de segurança. Depois, as irradiações diretas que produzem queimaduras horríveis em todos os seres vivos e inflamam imediatamente todas as matérias combustíveis. Assim, logo se propagam os incêndios e começa a radiação de produzir vítimas que somente depois de vários dias, notam cansaço, febre, malestar e que terminam por morrer, em virtude do empobrecimento gradual do sangue.

O padre Hugo Lassale fala muitos idiomas: alemão, francês, italiano, húngaro, russo. Domina também o japonês, no ponto de compreendê-lo perfeitamente. Apesar disto, entretanto, falava pouco, pois que ele possa falar a mais extraordinária aventura da sua vida. E que o padre Hugo Lassale é um dos poucos sobreviventes do bombardeio de Hiroshima, encontrando-se a pouco mais de quinhentos metros do local onde explodiu a bomba atômica que causou a morte de milhares e destruiu noventa e nove por cento daquela cidade, apressando, assim, o término da guerra no Extremo Oriente.

O padre Lassale, que pertence à Sociedade dos Jesuítas, percorreu a América do Sul, em missão religiosa, tendo visitado entre outros lugares Buenos Aires, Porto Alegre, São Paulo. No Rio permaneceu cerca de uma semana, tendo viajado diretamente para a França.

Em 1928, chegou ele ao Japão, a serviço de sua ordem religiosa, tendo desempenhado várias funções até chegar a Superior dos Jesuítas em todo o antigo Império do Sol Nascente. Foi professor da Universidade Católica de Tóquio e da cidade de Kobe, no Japão, em 1940 a missão de Hiroshima, cujo edifício se encontra em pleno centro urbano, a poucos quadras de uma das pontes do Rio Olagawa.

Depois do drama de Hiroshima, e terminada a guerra, o padre Lassale viajou para Roma, a fim de participar das eleições gerais da Ordem dos Jesuítas. Posteriormente esteve na Espanha, França e Alemanha, de onde veio para a América do Sul.

Em palestra com a nossa reportagem, o padre Hugo Lassale fez um impressionante relato do bombardeio de Hiroshima.

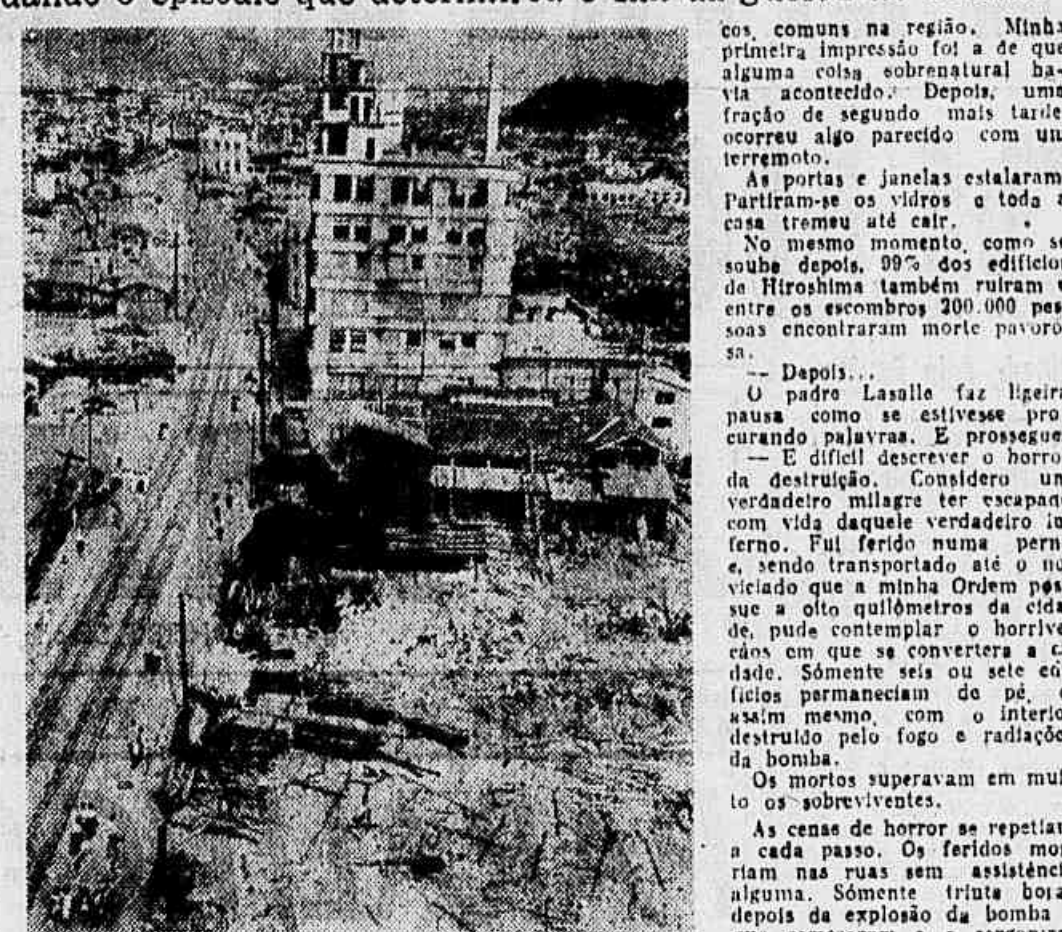
— O momento terrível, disse-nos ele, ocorreu na manhã de 6 de agosto de 1945. As 8.45, para ser mais preciso. Era uma manhã luminosa de sol e a paisagem de aviões americanos sobre a cidade não despertara maior atenção, pois, constituía fato comum depois do bombardeio de Tóquio por Doolittle. Diariamente os aviões jogavam algumas bombas e prosseguiam seu roteiro. Mas, naquela manhã, a cidade foi colhida de surpresa por uma explosão jamais vista nem imaginada. Apesar da intensa luz do sol, um esplendor mil vezes mais potente iluminou tudo.

E continuou o padre Lassale:

Eu me encontrava no primeiro andar do edifício da missão, construído de madeira e cimento armado, especialmente para suportar os abalos sísmi-

SOBREVIVENTE DA BOMBA ATÔMICA RELATA A TRAGÉDIA DE HIROSHIMA

Testemunha e vítima do terrível bombardeio, o padre Hugo Lassale faz a A MANHA impressionante narrativa — 200.000 cadáveres sob os escombros de uma cidade morta — Recordando o episódio que determinou o fim da guerra no Oriente



Aspecto de Hiroshima, após o terrível bombardeio

O padre Hugo Lassale fala muitos idiomas: alemão, francês, italiano, húngaro, russo. Domina também o japonês, no ponto de compreendê-lo perfeitamente. Apesar disto, entretanto, falava pouco, pois que ele possa falar a mais extraordinária aventura da sua vida. E que o padre Hugo Lassale é um dos poucos sobreviventes do bombardeio de Hiroshima, encontrando-se a pouco mais de quinhentos metros do local onde explodiu a bomba atômica que causou a morte de milhares e destruiu noventa e nove por cento daquela cidade, apressando, assim, o término da guerra no Extremo Oriente.

O padre Lassale, que pertence à Sociedade dos Jesuítas, percorreu a América do Sul, em missão religiosa, tendo visitado entre outros lugares Buenos Aires, Porto Alegre, São Paulo. No Rio permaneceu cerca de uma semana, tendo viajado diretamente para a França.

Em 1928, chegou ele ao Japão, a serviço de sua ordem religiosa, tendo desempenhado várias funções até chegar a Superior dos Jesuítas em todo o antigo Império do Sol Nascente. Foi professor da Universidade Católica de Tóquio e da cidade de Kobe, no Japão, em 1940 a missão de Hiroshima, cujo edifício se encontra em pleno centro urbano, a poucos quadras de uma das pontes do Rio Olagawa.

Depois do drama de Hiroshima, e terminada a guerra, o padre Lassale viajou para Roma, a fim de participar das eleições gerais da Ordem dos Jesuítas. Posteriormente esteve na Espanha, França e Alemanha, de onde veio para a América do Sul.

Em palestra com a nossa reportagem, o padre Hugo Lassale fez um impressionante relato do bombardeio de Hiroshima.

— O momento terrível, disse-nos ele, ocorreu na manhã de 6 de agosto de 1945. As 8.45, para ser mais preciso. Era uma manhã luminosa de sol e a paisagem de aviões americanos sobre a cidade não despertara maior atenção, pois, constituía fato comum depois do bombardeio de Tóquio por Doolittle. Diariamente os aviões jogavam algumas bombas e prosseguiam seu roteiro. Mas, naquela manhã, a cidade foi colhida de surpresa por uma explosão jamais vista nem imaginada. Apesar da intensa luz do sol, um esplendor mil vezes mais potente iluminou tudo.

E continuou o padre Lassale:

Eu me encontrava no primeiro andar do edifício da missão, construído de madeira e cimento armado, especialmente para suportar os abalos sísmi-

cos, comuns na região. Minha primeira impressão foi a de que alguma coisa sobrenatural havia acontecido. Depois, uma fração de segundo mais tarde, ocorreu algo parecido com um terremoto.

As portas e janelas estalaram. Partiram-se os vidros e toda a casa tremou até cair.

No mesmo momento, como se souba de antemão, 90% dos edifícios da Hiroshima também ruíram e entre os escombros 200.000 pessoas encontraram morte pavorosa.

— Depois...

O padre Lassale faz ligeira pausa como se estivesse procurando palavras. E prossegue:

— É difícil descrever o horror da destruição. Considero um verdadeiro milagre ter escapado com vida daquele verdadeiro inferno. Foi ferido numa perna e, sendo transportado até o hospital, não pude escapar.

Na realidade não houve pessoas vivas em Hiroshima. Todas as pessoas que lá se encontravam, em maior ou menor grau, sofreram ferimentos com a explosão da bomba atômica que destruiu uma cidade, comoveu o mundo e modificou o curso da história.

As consequências

As consequências da bomba segundo o padre Hugo Lassale são de diversos aspectos. Antes de tudo está o deslocamento de milhares de pessoas que se refugiaram em locais de segurança. Depois, as irradiações diretas que produzem queimaduras horríveis em todos os seres vivos e inflamam imediatamente todas as matérias combustíveis. Assim, logo se propagam os incêndios e começa a radiação de produzir vítimas que somente depois de vários dias, notam cansaço, febre, malestar e que terminam por morrer, em virtude do empobrecimento gradual do sangue.

O padre Hugo Lassale fala muitos idiomas: alemão, francês, italiano, húngaro, russo. Domina também o japonês, no ponto de compreendê-lo perfeitamente. Apesar disto, entretanto, falava pouco, pois que ele possa falar a mais extraordinária aventura da sua vida. E que o padre Hugo Lassale é um dos poucos sobreviventes do bombardeio de Hiroshima, encontrando-se a pouco mais de quinhentos metros do local onde explodiu a bomba atômica que causou a morte de milhares e destruiu noventa e nove por cento daquela cidade, apressando, assim, o término da guerra no Extremo Oriente.

O padre Lassale, que pertence à Sociedade dos Jesuítas, percorreu a América do Sul, em missão religiosa, tendo visitado entre outros lugares Buenos Aires, Porto Alegre, São Paulo. No Rio permaneceu cerca de uma semana, tendo viajado diretamente para a França.

Em 1928, chegou ele ao Japão, a serviço de sua ordem religiosa, tendo desempenhado várias funções até chegar a Superior dos Jesuítas em todo o antigo Império do Sol Nascente. Foi professor da Universidade Católica de Tóquio e da cidade de Kobe, no Japão, em 1940 a missão de Hiroshima, cujo edifício se encontra em pleno centro urbano, a poucos quadras de uma das pontes do Rio Olagawa.

Depois do drama de Hiroshima, e terminada a guerra, o padre Lassale viajou para Roma, a fim de participar das eleições gerais da Ordem dos Jesuítas. Posteriormente esteve na Espanha, França e Alemanha, de onde veio para a América do Sul.

Em palestra com a nossa reportagem, o padre Hugo Lassale fez um impressionante relato do bombardeio de Hiroshima.

— O momento terrível, disse-nos ele, ocorreu na manhã de 6 de agosto de 1945. As 8.45, para ser mais preciso. Era uma manhã luminosa de sol e a paisagem de aviões americanos sobre a cidade não despertara maior atenção, pois, constituía fato comum depois do bombardeio de Tóquio por Doolittle. Diariamente os aviões jogavam algumas bombas e prosseguiam seu roteiro. Mas, naquela manhã, a cidade foi colhida de surpresa por uma explosão jamais vista nem imaginada. Apesar da intensa luz do sol, um esplendor mil vezes mais potente iluminou tudo.

E continuou o padre Lassale:

Eu me encontrava no primeiro andar do edifício da missão, construído de madeira e cimento armado, especialmente para suportar os abalos sísmi-

cos, comuns na região. Minha primeira impressão foi a de que alguma coisa sobrenatural havia acontecido. Depois, uma fração de segundo mais tarde, ocorreu algo parecido com um terremoto.

As portas e janelas estalaram. Partiram-se os vidros e toda a casa tremou até cair.

No mesmo momento, como se souba de antemão, 90% dos edifícios da Hiroshima também ruíram e entre os escombros 200.000 pessoas encontraram morte pavorosa.

— Depois...

O padre Lassale faz ligeira pausa como se estivesse procurando palavras. E prossegue:

— É difícil descrever o horror da destruição. Considero um verdadeiro milagre ter escapado com vida daquele verdadeiro inferno. Foi ferido numa perna e, sendo transportado até o hospital, não pude escapar.

Na realidade não houve pessoas vivas em Hiroshima. Todas as pessoas que lá se encontravam, em maior ou menor grau, sofreram ferimentos com a explosão da bomba atômica que destruiu uma cidade, comoveu o mundo e modificou o curso da história.

MUSICA

'WERTHER'

Foi excelente a recepção extraordinária de ante-onde, no Municipal, com a ópera "Werther", de Massenet, uma adaptação da famosa novela de Goethe no teatro lírico.

Muito integrados na harmonia da bela partitura, Ferruccio Tagliavini e Pia Tassinari foram os elementos valorizados do espetáculo, que se transformou numa fonte inesgotável de emoções. Gargantua privilegiada, dono de um pujante temperamento artístico, esses dois cantores têm, incontestavelmente, a faculdade de fazer vibrar a nossa plateia.

Na arieta final da segunda ato, Tagliavini revelou-nos com um magistral acento, emitido com admirável simplicidade, no ponto culminante do trecho "Lorsque l'enfant revient d'un voyage". Excelente intérprete de Massenet, cantou com espontaneidade, dando ternura e comovimento a "Canto de Oração", do terceiro ato, motivado pela assistência com a doença e a malevolência da sua voz e merecendo as honras de um insistentíssimo "bis".

No primeiro dueto de Werther com Charlotte — "Haut nous séparera" — ambos empolgaram o teatro, tal a apaixonada e dramática expressão que deram ao trecho.

Pia Tassinari confirmou suas atuações anteriores, mostrando voz quente, generosa e de forma límbica.

Uma nota, muito graciosa em "Sopha", deu feliz interpretação a "Du qui s'élève le rite est bête".

Meleti, em "Albert", foi convincente e desenrolou o papel com absoluta segurança.

Pecher, como sempre, ótimo.

Zagonara, Palanca, Lembo e Vera Maia completaram a representação com geral agrado, assim como o coro de graciosas crianças.

A orquestra esteve a cargo do maestro De Fabritiis.

Dyla Josetti

Temporada Lírica

'MEFISTÓFELES'

Amanhã, em vespertal, às 16 horas, a ópera "Mefistófeles", de Hoffmann com os seguintes cantores: Giulio Neri, Maria Pedrini, E. Limberti, Violeta Coelho Neto, Gustavo Gallo e Zagonara. Regente: De Fabritiis.

'MME. BUTTERFLY'

A ópera "Mme. Butterfly", de Puccini, será cantada na próxima quarta-feira, em quinta noite suplementar, com Violeta Coelho Neto de Freitas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

FESTIVAL DE MÚSICA AMERICANA

De volta dos Estados Unidos, onde obteve um legítimo sucesso, o maestro Eleazar de Carvalho dirigirá o 13º concerto da temporada da O. S. B., hoje e 2ª feira, respectivamente para série vespertal e noturna.

Esse concerto será um festival à música sinfônica americana.

1ª PARTE: William Schuman, Sinfonia para Orquestra de Cordas; Samuel Barber, Ensaios para Overture.

2ª PARTE: Aaron Copland, Sinfonia n.º 3.

Pela infância

A O. S. B. dará amanhã, às 16 horas no Rex, um concerto em benefício da Liga pela Infância, Regência de José Miquelina, Solista, Arnaldo Estrela, que executará o concerto n.º 1 para piano e orquestra de Tchaikovsky.

Orquestra Afro-Brasileira

Em continuação ao seu programa de divulgação da arte e cultura musical do Negro no Brasil, a Orquestra Afro-Brasileira realizará mais uma audição de música de temas Negros, cujos ritmos surgem dos Açores da Anconia — Pula, do Uruguai, da Canção, do Aficão, do Havaí, do Bêz, e do Leste.

Os descendentes dos "Negros do Jorubá" farão reviver as cantigas da África Litorânea, usando a sua indumentária característica e seus "Barragandens".

Regência do maestro negro Abil Moura.

Dulcemar Lafaille Silva

A jovem pianista Dulcemar Silva dará um recital hoje às 17 horas no Conservatório Brasileiro de Música, à Av. Graça Aranha, 67.

PROGRAMA

Bach "Prelúdio" n.º 3 e "Minuetto" n.º 7; Kuhlau: "Sonatina" op. 49 n.º 3; Villa-Lobos: "Carnelinho Carnelão"; Lorenzo Fernandez: "Selle das cinco notas"; Keller, "Estudo" op. 45 n.º 12; Chopin, "Noturno" op. 9 n.º 2.

LIGANDO OS PORTOS DA AMAZÔNIA AOS DO SUL

MACAPÁ, 12 (Asapress) — O governador recebeu um telegrama do diretor geral da Snaap, informando ter assumido a organização iniciada este mês o serviço de frete mútuo, ligando diretamente os portos não servidos pelo Lóide Brasileiro, a todos os demais portos do país. Esse serviço é de real interesse para a economia do Território.

O crime do Bar Tupi

SUMARIADO, ONTEM, O CRIMINOSO

Perante ao dr. Souza Neto, juiz substituto da 1ª Vara Criminal, compareceu, ontem, acompanhado do seu advogado dr. Romeiro

Adelino Fernandes de Almeida

Neto, a fim de ser sumariado, o comerciante Adelino Fernandes de Almeida. O acusado, conforme tivemos oportunidade de noticiar, na noite do dia 17 de maio do corrente ano, no interior do seu estabelecimento, comercial, denominado Bar Tupi, à rua Uruguaiana, esquina de Marechal Floriano, assassinou com dois tiros na boca, o comerciante Bernardino de Figueiredo, morador à rua Honório Bicalho n.º 8.

CLINICA DE SENHORAS

DR. AFONSO MARON

STA. LUZIA, 799-17.º A.

Sala 1702 — T. 22-5215

MAIS FEIJOÃO PARA O CONSUMO

Entregues aos armazéns, pelo Serviço de Fiscalização da C. C. P., vários milhares de sacos — Os lugares em que pode ser encontrado o produto, pelo preço da tabela, isto é, a Cr\$ 2,60 o quilo — Havendo recusa na venda da mercadoria

telefone para 42-2114 e 42-9620 e faça a sua queixa

O coronel Mário Gomes de Silva determinou ao Serviço de Fiscalização da C. C. P. que entregasse para a venda à população pelo preço da tabela, Cr\$ 2,60, o quilo, vários milhares de sacos de feijão preto.

Essa providência beneficiará imediatamente o consumidor, que a hipótese de não ser recusada a venda da mercadoria nas firmas que publicamos abaixo, poderá recorrer aos telefones 42-2114 e 42-9620, fazendo a sua queixa e informando o nome do estabelecimento que não queira fornecer

o feijão, bem como os motivos de tal atitude, a fim de que sejam providenciadas medidas urgentes para sanar qualquer dificuldade colocada na venda do produto.

Onde encontrar o feijão

São as seguintes as firmas varejistas que adquiriram o feijão preto, com a intervenção da C. C. P., para a venda ao povo:

Manoel P. Martins, Rua Barão de Itapicuru, 597, Rio Comprido

A. P. Martins, Rua Urano, 1347, Ramos — Irmãos Gomes de Castro Ltda., Av. Presidente Vargas, 3928, Centro — Meireles e Souza, Rua São Clemente, 118, Botafogo — Meireles e Souza, Rua Bambina, 81, Botafogo

Alberto Dias Valente, Rua João Torquato, 157-B, Bonsucesso

Germinio de Souza, Rua Padre

Januário, 87, Inhauma — Valente

Silva e Cia., Rua Visconde de Pirajá, 128, Ipanema — Alves

Trindade e Cia. Ltda., Rua Mauá, 136-A, Sta. Tereza — P. Pinto

Barbosa e Irmão, Rua São Francisco Xavier, 510, Engenho Velho

Saravali e Irmão, Praça São Salvador, 1, Laranjeiras

Souza e Cia., Praça José Alencar, 12, Largo do Machado — F. Ferreira de Azevedo e Cia. Ltda., Rua Lopes de Souza, 4, São Cristóvão — José Eilan, Est. Areal, 490 — Coelho Neto — M. F. Pereira e Irmão, Est. Mons. Felix, 1, Irajá — João de Abranches

Rua Senador Camará, 16, Sta. Cruz — Abrantes e Gonçalves, Rua Felipe Cardoso, 25, Sta. Cruz

— Faustino e Cia. Ltda., Rua Barão S. Felix, 147, Centro — Neves

Fernandes e Cia. Ltda., Rua Barata Ribeiro, 228, Copacabana

— A. C. Lopes, Rua Lobo Junior, 2014, Penha Circular — Casas de F. Oliveira e Cia. Ltda., Rua Hum

frida, 150, Botafogo.

MAIS FEIJOÃO PARA O CONSUMO

Entregues aos armazéns, pelo Serviço de Fiscalização da C. C. P., vários milhares de sacos — Os lugares em que pode ser encontrado o produto, pelo preço da tabela, isto é, a Cr\$ 2,60 o quilo — Havendo recusa na venda da mercadoria

telefone para 42-2114 e 42-9620 e faça a sua queixa

O coronel Mário Gomes de Silva determinou ao Serviço de Fiscalização da C. C. P. que entregasse para a venda à população pelo preço da tabela, Cr\$ 2,60, o quilo, vários milhares de sacos de feijão preto.

Essa providência beneficiará imediatamente o consumidor, que a hipótese de não ser recusada a venda da mercadoria nas firmas que publicamos abaixo, poderá recorrer aos telefones 42-2114 e 42-9620, fazendo a sua queixa e informando o nome do estabelecimento que não queira fornecer

o feijão, bem como os motivos de tal atitude, a fim de que sejam providenciadas medidas urgentes para sanar qualquer dificuldade colocada na venda do produto.

Onde encontrar o feijão

São as seguintes as firmas varejistas que adquiriram o feijão preto, com a intervenção da C. C. P., para a venda ao povo:

Manoel P. Martins, Rua Barão de Itapicuru, 597, Rio Comprido

A. P. Martins, Rua Urano, 1347, Ramos — Irmãos Gomes de Castro Ltda., Av. Presidente Vargas, 3928, Centro — Meireles e Souza, Rua São Clemente, 118, Botafogo — Meireles e Souza, Rua Bambina, 81, Botafogo

Alberto Dias Valente, Rua João Torquato, 157-B, Bonsucesso

Germinio de Souza, Rua Padre Januário, 87, Inhauma — Valente

Silva e Cia., Rua Visconde de Pirajá, 128, Ipanema — Alves

Trindade e Cia. Ltda., Rua Mauá, 136-A, Sta. Tereza — P. Pinto

Barbosa e Irmão, Rua São Francisco Xavier, 510, Engenho Velho

Saravali e Irmão, Praça São Salvador, 1, Laranjeiras

Souza e Cia., Praça José Alencar, 12, Largo do Machado — F. Ferreira de Azevedo e Cia. Ltda., Rua Lopes de Souza, 4, São Cristóvão — José Eilan, Est. Areal, 490 — Coelho Neto — M. F. Pereira e Irmão, Est. Mons. Felix, 1, Irajá — João de Abranches

Rua Senador Camará, 16, Sta. Cruz — Abrantes e Gonçalves, Rua Felipe Cardoso, 25, Sta. Cruz

— Faustino e Cia. Ltda., Rua Barão S. Felix, 147, Centro — Neves

Fernandes e Cia. Ltda., Rua Barata Ribeiro, 228, Copacabana

— A. C. Lopes, Rua Lobo Junior, 2014, Penha Circular — Casas de F. Oliveira e Cia. Ltda., Rua Hum

frida, 150, Botafogo.

MAIOR RAPIDEZ PARA ARBITRAMENTO DOS ALUGUEIS

Pela Resolução n.º 22, está instituída uma Comissão para facilitar aos contribuintes — A íntegra da útil providência

Com o propósito louvável de simplificar o sistema de arbitramento dos valores locativos, notificamos há dias que o dr. João Lyra Filho, Secretário Geral de Finanças, em despacho com o prefeito da cidade, havia sugerido um novo método para a medida, evitando o retardamento, fruto das exigências adotadas cujos resultados são trazidos prejuízo ao povo e, ao próprio setor administrativo. Confirmando a nossa local, o prefeito por resolução de ontem, que tomou o n.º 22, tornou em realidade o assunto, ficando o arbitramento afeto a uma Comissão de 3 funcionários, sob a presidência do chefe da Vistoria Fiscal, cabendo ao Secretário Geral de Finanças designar os dois outros funcionários. A resolução estabelece várias formas, não para a maneira do arbitramento, como também, para a fiscalização etc., estando assim redigidas: —

1.º Prefeito do Distrito Federal Considerando que é necessário imprimir maior simplicidade e brevidade no serviço de arbitramento dos alugueis;

Considerando que o mecanismo a que se vem sujeitando a execução do indicado serviço, além do complexo e retardado, absorve preponderantes atividades do Departamento da Renda Imobiliária;

Considerando que é precípua atribuição do referido Órgão administrativo fiscalizar os imóveis, de modo permanente, para os efeitos do artigo 22, do Decreto-lei n.º 9669, de 29 de agosto de 1946;

Considerando que é conveniente a permanência dos serviços de arbitramento dos alugueis e de imposição de multas fiscais na Secretaria Geral de Finanças, em moldes que não comprometam suas atividades normais;

Considerando a autorização que lhe confere o artigo 25, do invocado Decreto-lei n.º 9669, de 29 de agosto de 1946;

RESOLVE:

1. Os alugueis serão originalmente arbitrados por uma Comissão subordinada ao Diretor do Departamento da Renda Imobiliária (DRI), composta do chefe do Serviço de Vistoria Fiscal, que a presidirá, e mais

dois funcionários da Secretaria Geral de Finanças, designados pelo Secretário Geral.

2. A Comissão de Arbitramento dos Alugueis (C.A.A.) reunirá-se 4 dias por semana, a cada um dos seus membros proferir os respectivos despachos, de acordo com as indicações que constarem da instrução dos processos.

3. O pessoal necessário ao serviço de inspeção local será designado pelo Diretor do DRI, sem prejuízo das respectivas atribuições normais.

4. A C.A.A., ou qualquer dos seus membros, poderá ouvir os interessados, diretamente, dentro do horário de suas reuniões, cumprindo-lhe abreviar os despachos de arbitramento, quanto possível, e promover a sua publicação.

5. Dar-se-á o arbitramento: a) nos casos de aluguel dependente de fixação;

b) nos casos de reforma substancial, assim considerada a de que resultar maior capacidade de utilização ou ampliação do prédio;

c) quando se tratar do aluguel livremente conveniado a partir de 1.º de janeiro de 1942, a requerimento do locatário ou sublocatário.

6. Considerar-se-ão no arbitramento do aluguel do prédio: a) o preço de aquisição, cons-

trução ou reconstrução do imóvel;

b) a situação, estado de conservação e segurança do imóvel;

c) os alugueis de prédios em condições análogas.

7. O aluguel, no caso de sublocação, não poderá exceder o valor da locação e quando parcelado será proporcional à área ocupada e à situação desta no prédio.

8. Nas habitações coletivas, sujeitas a registro policial, o aluguel fixado não poderá exceder o dobro do aluguel do locatário, obedecido o disposto na parte final do item anterior.

9. Se o aluguel referir-se a prédio e móveis, far-se-á o arbitramento separadamente, obedecido o critério imposto na forma desta Resolução.

10. Far-se-á o arbitramento do aluguel: a) a requerimento do interessado (locatário ou locatário) b) "ex-offício", no caso de arbitramento compulsório, por falta de requerimento. 11. O despacho de arbitramento será proferido mediante vistoria do imóvel, proposta para fixação do aluguel e pagamento da taxa prevista no artigo 23 do Decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agosto de 1946. 12. Se, verificada a ocupação do prédio, a taxa deixará de ser paga dentro de trinta dias, a partir da publicação da exigência no órgão oficial da Prefeitura, a cobrança será feita pelo Intendente do Departamento do Contencioso Fiscal. 13. Dos despachos da C. A. A., cabe recurso para o Diretor do Departamento da Renda Imobiliária, cujas decisões serão apreciadas pelo Secretário Geral de Finanças, em grau de recurso. 14. Os atos do Secretário Geral de Finanças poderão ser revistos pelo Prefeito, mediante requerimento do interessado. 15. É de dez dias o prazo para recurso, reclamação, ou revisão, a partir da publicação do ato impugnado. 16. O Departamento da Renda Imobiliária compete a fiscalização dos prédios não ocupados e a imposição das multas fiscais, inclusive por infração de excesso de prazo, para início de construção. 17. Quando requerida e não iniciada a edificação dentro de 4 (quatro) meses, o Departamento de Edificações (DED) do Departamento de Habitação Popular (DHP) da Secretaria Geral de Viação e Obras comunicará a infração ao Departamento da Renda Imobiliária (DRI) para os efeitos do item anterior. 18. As importâncias provenientes das multas e das taxas de arbitramento serão recolhidas como "Depósitos" e empregadas o produto na manutenção do serviço de arbitramento. 19. O saldo que houver será recolhido, semestralmente, como renda extraordinária da União, nos termos do § 2º do artigo 22 do Decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agosto de 1946. 20. O Secretário Geral de Finanças fica autorizado a expedir as instruções necessárias à execução desta Resolução. 21. Fica sem efeito a Resolução n.º 31, de 15 de outubro de 1946.

A POSSE DO PROF. PEREIRA LIRA NA PRESIDÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CÍVIS DO BRASIL

Realizar-se-á no próximo dia 25 do corrente, às 17.30 horas, na sede da Associação dos Servidores Cívicos do Brasil, Edifício do IASB, 128 andar a posse de sua diretoria que está assim constituída:

PRESIDENTE — Prof. José Pereira Lira; 1.º VICE-PRESIDENTE — Dr. Alcides Carneiro; 2.º VICE-PRESIDENTE — Dr. Augusto Balthazar; 1.º SECRETÁRIO — Dr. Ildemaro da Cunha Ribeiro; 2.º SECRETÁRIO — Dr. Carlos Dias; 1.º TESOUREIRO — Sr. Carlos Cardoso de Paiva; 2.º TESOUREIRO — Srta. Maria de Lourdes Costa e Souza.

RESOLVE:

1. Os alugueis serão originalmente arbitrados por uma Comissão subordinada ao Diretor do Departamento da Renda Imobiliária (DRI), composta do chefe do Serviço de Vistoria Fiscal, que a presidirá, e mais

dois funcionários da Secretaria Geral de Finanças, designados pelo Secretário Geral.

2. A Comissão de Arbitramento dos Alugueis (C.A.A.) reunirá-se 4 dias por semana, a cada um dos seus membros proferir os respectivos despachos, de acordo com as indicações que constarem da instrução dos processos.

3. O pessoal necessário ao serviço de inspeção local será designado pelo Diretor do DRI, sem prejuízo das respectivas atribuições normais.

4. A C.A.A., ou qualquer dos seus membros, poderá ouvir os interessados, diretamente, dentro do horário de suas reuniões, cumprindo-lhe abreviar os despachos de arbitramento, quanto possível, e promover a sua publicação.

5. Dar-se-á o arbitramento: a) nos casos de aluguel dependente de fixação;

b) nos casos de reforma substancial, assim considerada a de que resultar maior capacidade de utilização ou ampliação do prédio;

c) quando se tratar do aluguel livremente conveniado a partir de 1.º de janeiro de 1942, a requerimento do locatário ou sublocatário.

6. Considerar-se-ão no arbitramento do aluguel do prédio: a) o preço de aquisição, cons-

trução ou reconstrução do imóvel;

b) a situação, estado de conservação e segurança do imóvel;

c) os alugueis de prédios em condições análogas.

7. O aluguel, no caso de sublocação, não poderá exceder o valor da locação e quando parcelado será proporcional à área ocupada e à situação desta no prédio.

8. Nas habitações coletivas, sujeitas a registro policial, o aluguel fixado não poderá exceder o dobro do aluguel do locatário, obedecido o disposto na parte final do item anterior.

9. Se o aluguel referir-se a prédio e móveis, far-se-á o arbitramento separadamente, obedecido o critério imposto na forma desta Resolução.

10. Far-se-á o arbitramento do aluguel: a) a requerimento do interessado (locatário ou locatário) b) "ex-offício", no caso de arbitramento compulsório, por falta de requerimento. 11. O despacho de arbitramento será proferido mediante vistoria do imóvel, proposta para fixação do aluguel e pagamento da taxa prevista no artigo 23 do Decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agosto de 1946. 12. Se, verificada a ocupação do prédio, a taxa deixará de ser paga dentro de trinta dias, a partir da publicação da exigência no órgão oficial da Prefeitura, a cobrança será feita pelo Intendente do Departamento do Contencioso Fiscal. 13. Dos despachos da C. A. A., cabe recurso para o Diretor do Departamento da Renda Imobiliária, cujas decisões serão apreciadas pelo Secretário Geral de Finanças, em grau de recurso. 14. Os atos do Secretário Geral de Finanças poderão ser revistos pelo Prefeito, mediante requerimento do interessado. 15. É de dez dias o prazo para recurso, reclamação, ou revisão, a partir da publicação do ato impugnado. 16. O Departamento da Renda Imobiliária compete a fiscalização dos prédios não ocupados e a imposição das multas fiscais, inclusive por infração de excesso de prazo, para início de construção. 17. Quando requerida e não iniciada a edificação dentro de 4 (quatro) meses, o Departamento de Edificações (DED) do Departamento de Habitação Popular (DHP) da Secretaria Geral de Viação e Obras comunicará a infração ao Departamento da Renda Imobiliária (DRI) para os efeitos do item anterior. 18. As importâncias provenientes das multas e das taxas de arbitramento serão recolhidas como "Depósitos" e empregadas o produto na manutenção do serviço de arbitramento. 19. O saldo que houver será recolhido, semestralmente, como renda extraordinária da União, nos termos do § 2º do artigo 22 do Decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agosto de 1946. 20. O Secretário Geral de Finanças fica autorizado a expedir as instruções necessárias à execução desta Resolução. 21. Fica sem efeito a Resolução n.º 31, de 15 de outubro de 1946.

Eleazar diz-nos, em seguida, o que é o "Berkshire Music Center"

— O "Berkshire Music Center" é nos Estados Unidos, por assim dizer, a maior faculdade técnica profissional. Com o número limitado de 400 vagas, destina-se ao aperfeiçoamento dos músicos, diplomados pelas Escolas Superiores ou de competência musical devidamente reconhecida e aceita por três nomes de indiscutível projeção no cenário musical internacional. Mesmo assim, a enorme concorrência às vagas obriga a direção a promover um rigoroso exame de seleção, que consiste em provas práticas e teóricas. Fundado em 1940, pela Sociedade "Boston Symphony Orchestra", o centro nasceu de uma inspirada ideia de Koussevitzky.

Não é — como ele próprio afirma — mas um local onde é possível aprender, procurando, em contato com a elite musical do país e tendo como principal finalidade a apreensão da experiência das execuções em conjunto. Os diferentes cursos do Centro são, portanto, organizados, tendo em vista a alçada finalidade dos grupos de aperfeiçoamento se apresentarem em exposições conjuntas, tais como: — orquestral; música de câ-

mar; cântico; ópera e bailado. Paralela a isto há, também, a parte de exibições individuais, não sendo, no entanto, relegado ao esquecimento o necessário aperfeiçoamento das matérias teóricas. Os membros do Centro, têm destarte

oportunidade de estarem em contato com os ensaios diários da "Boston Symphony Orchestra", que, durante as últimas três semanas, realiza os já mundialmente famosos "Berkshire festival".

Finalmente, devemos ressaltar a importância do corpo docente, composto de nomes de expressiva evidência no meio musical internacional, auxiliados pelos solistas da "Boston Symphony Orchestra", que são encarregados de lecionar a parte instrumental.

Desses professores, cumpre-nos destacar um nome que já nos é familiar — Aaron Copland — que é o diretor do Departamento de Composição.

Em cada temporada é assistido por um compositor de fama internacional. No ano passado por Martinu, compositor tcheco, e nesta última temporada, por Honegger, o grande compositor francês que vive dentro de dias ao Brasil.

Koussevitzky

— Koussevitzky, benemérito por muitas razões, ocupa o posto mais alto no cenário musical norte-americano e também do mundo inteiro. Como regente é, hoje, o mais completo, por sua inspirada interpretação, quer como observador rigoroso da tradição, quer como profundo conhecedor dos diferentes estilos. Como organizador e disciplinador, basta atentar-se para a perfeição a que chegou a "Boston Symphony Orchestra", da qual há 23 anos consecutivos é o diretor. Como educador — cite-se apenas a obra gigantesca que é Tanglewood, onde foi edificada o "Berkshire Music Center". Dessa obra de Koussevitzky é forçoso, porém, destacar a criação da verdadeira música sinfônica norte-americana. A ele, exclusivamente a ele, devem os Estados Unidos esse inestimável serviço. Ele impôs o mais alto dos padrões aos músicos norte-americanos com uma desassombrosa coragem, numa cidade de hábitos essencialmente ingleses como é Boston, executando-as, regularmente, os seus programas, e não contente com esse gesto fundou a Organização que tem o nome de Nataniel Koussevitzky, sua falecida esposa, incumbida de premiar composições de autores contemporâneos. Embora a princípio esses prêmios fossem distribuídos apenas entre compositores norte-americanos, mais tarde foram estendidos aos do mundo inteiro, como aconteceu no Brasil, com Villa Lobos, e agora com Camargo Guarnieri. É esta, pois, uma honrosa missão que me proponho no Brasil: difundir a formidável obra de Serge Koussevitzky. Rest-me transcrever, aqui, um trecho

de uma de suas belas discursos, onde ele aparece com um novo caráter: — o de intelectual e filósofo:

"No progresso da vida, a questão de vocação criadora do homem é também a questão de um novo conhecimento. Um artista deve ser consciente da importância de seu progresso espiritual e senso de sua responsabilidade, através da aquisição da perfeição técnica, da experiência e do conhecimento do som. Unicamente pelo completo e inteiro senso de devoção à arte de sua predileção pode ele encontrar o alto plano de uma consciência artística, o verdadeiro milagre do ato criador. Somente então pode comen-

car a fazer parte da força organizadora que move e constrói a cultura do homem. Hoje, num período de crise, os grandes valores da história, quando os homens não encontram contato comum e meios de entendimento uns com os outros, quando todas as noções e valores perderam seu antigo significado, a música é um elemento de unidade entre os homens."

Entrega ao público o julgamento

Pedimos por fim a Eleazar que nos contasse um pouco do que realizou nos Estados Unidos. Ele fala:

— Realizei concertos em Tanglewood — nas montanhas de Berkshire (temporada de verão) — imprensa norte-americana — os clássicos, os mais altos expoentes da música norte-americana contemporânea: William Schumann, Samuel Barber, Piter Menin e Aaron Copland. Pela primeira vez leremos a verdadeira música sinfônica norte-americana, melodicamente bela, tecnicamente harmonizada, rica de orquestração e observando o progresso da técnica atual.

Nos demais concertos, espero apresentar outras novidades ao nosso público: a Sinfonia de Shonberg, cuja primeira audição me valeu um contrato da R. C. A. Victor para gravá-la em disco; o poema sinfônico de Strauss "Assim falava Zaratustra"; o Prelúdio n.º 8, de Bach, em transcrição de minha autoria; o Prelúdio de Mousorsky-Kovachina; e outros como o Poema para cântico e orquestra Manducará, de Villa Lobos.

Reg

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-8067 — Secretário — 23-1910 (Ramal 28) — Redação — 43-8068 — Seção de Polícia — 23-1910 (Ramal 27) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 7) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-8068 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUBSIDIÁRIOS: São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 388; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

PÃO E CARNE

IS ai dois assuntos nos quais há muito se vem fixando a atenção pública — o pão e a carne. Temos vivido num regime crônico de escassez desses dois produtos e ao mesmo tempo de tendência constante para o aumento de preço apesar da oposição que lhe oferecem os órgãos de controle.

Compreendemos esta resistência, bem como a grita que se ergue contra as tentativas de majoração. Encontramos os alistas a facilidade que pleiteiam, e não sabemos até que excessos poderíamos ser levados.

Sem dúvida, vivemos num país onde prevalece a organização da economia na base do livre empreendimento e do respeito à iniciativa privada. Mas também é certo que existem restrições constitucionais a essa liberdade, em favor do bem comum. O Estado possui, portanto, o direito de intervir, em determinadas conjunturas, para traçar limites ao jogo dos interesses particulares. Presentemente, aqui e em outra qualquer parte da terra onde vigore o mesmo regime, o aspecto mais notório dessa intervenção é o policiamento dos preços, ao qual não raro corresponde o racionamento. Este método, não obstante seus defeitos, conduz a alguns resultados positivos: é difícil que venha a ser abandonado enquanto persistirem as condições atuais da economia mundial. Devemos ainda reconhecer que é o sistema de intervenção direta que menos transige ante a ideia da concentração de todo o poder econômico nas mãos do Estado.

Mas também é forçoso admitir que ele nem pode estender-se por um prazo demasiadamente longo sem risco de trazer graves perturbações à atividade produtiva, nem logra, por si só, influir de maneira favorável e imediata sobre as causas primárias da escassez de mercadorias e da alta de preços.

O caso particular, a que nos referimos, ilustra de modo eloquente essa proposição.

A crise da carne é determinada principalmente pela redução dos rebanhos em condições de atender ao abastecimento dos grandes centros consumidores pelo encarecimento do custo da produção e pela deficiência de transportes. Tais fatores, que se acham ligados a falhas e erros que se acumulam por longos anos, não podem ser modificados de uma hora para outra pela ação do Estado. Há um período considerável de carência para os que se adaptam a essas condições e esse período vem a surgir efetivo. Enquanto isso, temos de satisfazer-nos com as soluções da natureza provisória, apelando para o necessário espírito de sacrifício das partes interessadas e cobrindo os abusos de especulação característicos das épocas de feição inflacionária como a que procuramos superar.

Quanto ao problema do pão, sua complexidade é ainda maior, uma vez que a matéria prima utilizada é, na prática, cento por cento estrangeira. Dependemos, pois, da quantidade que podemos adquirir no exterior e dos preços que ali são fixados. Ora, essa quantidade e esses preços estão condicionados não só pela procura de outros clientes, mas também pela política econômica dos países produtores. Nossa capacidade para influir sobre tais elementos é diminuta e, a rigor, irrelevante na conjuntura atual. Temos portanto de esperar ou a modificação das condições externas, ou que nos mesmos nos tornemos aptos a produzir ao menos uma parte apreciável do trigo de que necessitamos. Esta última expectativa é uma graça ao sentimento nacional e as experiências até agora feitas são promissoras quanto às possibilidades de uma cultura intensiva e em termos econômicos. Mas é claro que não devemos contar com os resultados dessa iniciativa, que reclama extensos desenvolvimento, para minorar a crise atual, ou os efeitos atuais da crise. Tudo quanto se promover em favor da produção do trigo em nosso país, será um trabalho para o futuro, e não para os dias correntes.

Insistimos em dizer, porém, que estas nossas observações não têm por intuito descoroçar os esforços empreendidos para corrigir a situação que se apresenta no momento e, de modo especial, para reprimir, assim os excessos dos aproveitadores, que em tais emergências procuram impor sua vontade exclusiva, como o apetite do lucro fácil que o surto inflacionista e as perturbações da guerra desencadearam.

Vivemos um período em que o bem da coletividade exige a distribuição equitativa dos encargos extraordinários criados pela trágica desorganização da economia mundial. A missão do Estado, como árbitro da competição dos interesses individuais e responsável pela guarda do interesse geral, assume transcendente importância. Cabe-lhe, então, usar de sua máxima energia para obrigar os especuladores ao respeito das leis — não só das leis escritas, mas também das leis morais, que presidem superiormente à convivência humana.

O Estádio Municipal

FINAL e sem embargo do que parecia ser o esforço obstrucionista desenvolvido por alguns vereadores, a Câmara Municipal aprovou, por sólida maioria, em primeira discussão, o projeto que permitirá a construção do Estádio nos terrenos do antigo Derby Club.

Bem avaliaram a satisfação que este passo inicial vem causar a um número incontável de apreciadores do esporte — quem o não será, em sua consciência? — e de modo especial aos frequentadores do futebol, cujo interesse pelo assunto foi aguçado a partir da perspectiva de se realizarem no Rio de Janeiro os jogos do campeonato internacional de 1949. Tampouco desconhecemos a animosidade que desperta, entre os "aficionados", qualquer espécie de restrição à iniciativa. Não obstante julgamos um dever de consciência, uma obrigação para com o público e a cidade, juntar nossa voz à dos poucos — pouquíssimos em verdade — que vêm aconselhando o máximo de prudência no trato do assunto. Há ocasiões assim, nas quais a missão do jornal é, rotundamente, dizer aquilo que nem todos gostam de ouvir.

Lemos com atenção as explicações oferecidas em caráter oficial pelo Secretário das Finanças da Prefeitura e que, na prática, representam o desdobramento das que a mesma autoridade forneceu numa entrevista à imprensa. Mas não encontramos, nas mesmas, elementos que bastem para desfazer nossas reservas. A nosso ver, existe real mais a defesa de um ponto de vista preconcebido, do que verdadeiramente o exame objetivo dos fatos à luz daquele seguro critério que deve informar o procedimento de um administrador. Quem falou perante os vereadores não foi tanto o responsável pelo órgão da municipalidade, quanto o desportista empenhado em que seja

disputada nesta capital a Copa do Mundo. Justificamos-lhe o gosto pessoal, mas entendemos que outros elementos devem ser considerados no exame do problema.

Em primeiro lugar, torna-se óbvio que o tempo já é escasso para que as grandes obras reclamadas pelo Estádio, e que abrangem a urbanização de uma vasta área, sejam concluídas satisfatoriamente. Ninguém pode assumir, neste particular, um compromisso válido. Todos sabemos que enormes dificuldades se depaíram a um empreendimento de tal gênero, a começar pelas desapropriações, cujo trâmite judicial consumirá vários meses.

O custo da empresa em dinheiro é, por seu lado, algo de impressionante — cerca de trezentos milhões de cruzeiros, no mínimo, sem contar os imprevistos que sempre aparecem — e não participamos da expectativa otimista de que seja possível conduzir as coisas de modo que a Prefeitura não gaste um centavo, como diz acorridamente o Secretário das Finanças. Mas, ainda que essa esperança fosse razoável, ainda que o Estádio e as obras complementares corressem inteiramente por conta de capitais privados, e nem assim o plano mereceria ilimitado apoio. Uma importância da ordem de grandeza da que é prevista, não deve ser aplicada, nas condições atuais, senão em fins que representem aumento de produção ou pelo menos atendam à satisfação das necessidades elementares do povo. Não há palavras, não há tiradas literárias que possam convencer-nos de que o campeonato mundial seja uma necessidade elementar do povo. Admitamos que o sejam os divertimentos e os esportes; reconheçamos que o futebol é o esporte predileto da nossa população. Mas é claro que a existência do futebol no Rio de Janeiro não gira em torno da próxima Copa do Mundo ou da construção do grande Estádio. Já possuímos al-

"O NOSSO LUGAR É NA CASERNA E NÃO NO MEIO DAS COMPETIÇÕES PARTIDARIAS"

Declarações do general

Cordeiro de Faria

URUGUAIANA, 12 (Aspeços, do correspondente Mario Pláto) Há dois dias o general Cordeiro de Faria, no meio de uma viagem a Porto Alegre, onde permanecemos algumas horas. Durante a nossa estada na capital gaúcha, tivemos breve entrevista com o general Cordeiro de Faria, no Q. G. da Região Militar, aonde, no momento, o chefe militar reunia-se aos seus oficiais de Estado Maior.

O general Cordeiro de Faria está sempre pronto a palestrar com os jornalistas, mas raramente dispõe a conceder uma entrevista. Assim, sem deixar que dissessemos primeira pergunta, passou a entrevistarnos, desejando saber o que se passava na fronteira de onde vieramos, como tinham decorrido as festividades de Sete de Setembro, como iam as coisas na progressista Uruguiana.

Após termos respondido a todas as suas perguntas, o comandante da Região Informou-nos, que brevemente visitaria novamente a zona fronteiriça do Brasil com a Argentina em viagem de inspeção, provavelmente na segunda quinzena do mês corrente. Disse mais que sua viagem era exclusivamente inspetora, o estado das tropas sob o seu comando aquarteladas na região, acrescentando "e nada mais".

A uma indagação do repórter sobre qual a sua maior preocupação no momento, declarou: "É o aperfeiçoamento profissional, a maior coesão e perfeita disciplina de meus companheiros de farda, sob o meu comando, pois sem a disciplina não teremos Exército, desaparecendo a garantia de absoluta tranquilidade e segurança do Estado e consequentemente da Nação".

Procuramos saber qual a impressão que tem tido em suas inspeções na fronteira, e recebemos a seguinte resposta: — "Vamos conquistando aquilo que sempre desejamos, além do aperfeiçoamento militar, isto é, o abastecimento do Exército à política partidária, pois devemos nos considerar fora do âmbito político, voltados inteiramente para deveres militares, deixando a política para aqueles que dela vivem". "O nosso lugar é na caserna e não no meio das competições partidárias".

DESPACHOS, CONFERÊNCIAS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, ministro da Fazenda e o brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; em conferência, o general Antônio de Lima e Silva, chefe do Estado Maior, e, em audiência, o sr. Mario Bittencourt Sampaio, Diretor do DASP.

UM EX-PRACINHA NOMEADO INSTRUCTOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA TÉCNICA DE SÃO PAULO

O Presidente da República assinou decreto, nomeando o ex-expediente Ormino Rodrigues Vidal Filho, para exercer, interinamente, o cargo de instrutor de educação física da Escola Técnica de São Paulo.

DESEMBARCOM AS VITIMAS DA EXPLOSAO DO NAVIO INGLÊS

BELFAST, 12 (A. P.) — Dezolito mortos moribundos e mais de 50 feridos foram desembarcados do navio inglês "Reina del Pacifico", de 7.701 toneladas, que atracou a este porto com o seu bojo destruído por uma explosão ocorrida no mar.

EMPOSSADO NA BOLÍVIA O GOVERNO DE UNIÃO NACIONAL

LA PAZ, 12 (A. P.) — O presidente Hertzog deu posse ontem aos novos ministros do gabinete formado por uma combinação das partidos União Socialista, Republicano e Liberal, reitranço do propósito de seguir cumprindo o programa que serviu de base à organização do gabinete de "unidade nacional", que renunciou depois de 138 dias.

MINUTA DE ACÓRDO APROVADA

O Presidente da República aprovou minuta de acordo entre o Ministério da Educação e Saúde e o Guisado Diocesano S. Luiz, de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, para execução de obras, sob o regime de cooperação.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEZ-SE REPRESENTAR

O Presidente da República se fez representar pelo seu ajudante de ordens, capitão João da Cunha Ribeiro, no embarque do embaixador Oswaldo Aranha, presidente da Delegação do Brasil à II sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas.

gumas boas praças de esporte, outras estão em piéresso, e têm chegado para o gasto. E' melhor, portanto, esperar que a vida melhore para que nos abalancemos ao luxo.

Não acreditamos que a suprema administração do país entregue como se acha a uma política de restauração financeira de combate à inflação e mais do que isso, ao espírito inflacionista, possa ver com simpatia o projeto do Estádio, nas condições em que ele se apresenta. O mesmo dizemos da opinião da cidade naquilo que esta possui de mais expressivo. E' o que nos move a recomendar com sinceridade, o abandono da ideia, ou a sua passagem por um crivo mais rigoroso.

NOTAS DE LEITURA

WILSON LOUSADA

princípio com objetivos de publicação, imediata ou posterior, e portanto com finalidades de glória literária, o que acaba por inutilizá-las toda a sinceridade de que porventura estivesse animado o autor. Uma superestimação do próprio "eu" geralmente acompanha os diários e as confissões, mesmo quando o intuito aparente do autor é o de humildade consciente, como teria acontecido por exemplo a um dos mais famosos livros no gênero: as Confissões, de J. J. Rousseau. A sinceridade, às vezes, por força do próprio desejo de revelar tudo, de ser absolutamente verdadeiro, de contar o bom e o mau com a mesma intensidade, acaba degenerando em excesso e o escritor termina criando-se uma nova personalidade, superestimando-se até nos defeitos, que passam a servir como razões de vaidade ou de glória. Pois não há dúvida que existe também a vaidade do mal, às vezes até mais profunda e verdadeira que a do bem. As memórias de Joaquim Nabuco, entretanto, não pertencem a uma categoria subjetiva, cuja ausência me parece caracterizar toda a literatura brasileira, aparecendo-nos como das melhores páginas que possuímos no gênero. Pelo estilo, pela nobreza do pensamento e pelo vigor das reminiscências pessoais do autor, elas se colocam realmente muito acima do vulgar nesse espécie de livros, e a destino autônomo, concebido para a leitura de hoje e de amanhã, e não para a posteridade. Não há dúvida que até mesmo o Nabuco de todos os dias, da vida cotidiana e familiar, dos instantes de prazer ou de tristeza, das observações diretas sobre escritores brasileiros do seu tempo, está praticamente ausente do livro, tanto quanto o Nabuco subjetivo, o Nabuco psicológico. E nisso também ele ainda se revela o olímpico que sempre foi, quase indiferente, como escritor, à vida que não estivesse nos livros e nos homens superiores, na política e na contemplação das grandes obras de arte, nas viagens ou no mundo "raffiné" da diplomacia. O livro todo, por isso mesmo, não transmite as recordações de um homem em toda a verdade de sua natureza. Revela ao contrário, e apenas isto, o intelectual, o escritor preocupado com os grandes problemas literários e

A POSIÇÃO DA RUSSIA NA QUESTÃO GREGA

Acusada pelos EE. UU. de se opor à esmagadora maioria a Bulgária, Iugoslávia e Albânia

WASHINGTON, 12 (R.) — O Departamento de Estado norte-americano acusou a Rússia, na questão grega de se opor às esmagadora maioria do Conselho de Segurança.

As declarações do Departamento de Estado acusam a Bulgária, Iugoslávia e Albânia de "adiar, sabotar e obstruir" as investigações da Comissão Balcânica das Nações Unidas e reafirma que aqueles países têm apoiado o movimento dos guerrilheiros gregos. A publicação da nota americana nas vésperas da Assembleia Geral das Nações Unidas é considerada como um reforço à advertência de Johnson, delegado americano no Conselho de Segurança, de que seu país lançaria mão de todos os recursos, nas Nações Unidas, "para manter a paz e assegurar à Grécia qualquer proteção de que possa necessitar".

CLANDESTINOS HERÓIS E HERÓIS CLANDESTINOS

ISMAELINO DE CASTRO

NINGUÉM mais ignora, a espetacular fagulha do português que, enroscado na "cama" do trem de aterrisagem de um "D. C.-4", transpôs o Atlântico, no mais sensacional voo que a história da aeronáutica jamais registrou.

Francisco Carvalho — tal é o seu nome — fizera-se homem, sonhando com a "cana", que a lenda lhe descrevia. Com a peraltada terra da promessa, onde frutificava a ambicionada arvore das palmeiras. Com a maravilhosa colônia, que fora a delícia de seus avoengos. Mas, como vir até cá, se mal ganhava para comer? Se lhe não seria possível hurlar o departamento de aeronáutica para se aqui, onde ele haviam prometido trabalho.

Narrou, com a maior simplicidade, a pequena história do seu feito. Modesto e simples, como um verdadeiro herói.

Otávio Mateus — contaram-me — é um homem como os outros. Magrela, pálido e de mãos drentes. Traz, todavia, no olhar enigmático e melancólico, aquela chispa de energia, que caracteriza o sertanejo de Minas.

Estava aqui no Rio, quando fomos torpedeados os nossos primeiros navios, agora na segunda guerra mundial. Participou a seu modo da indignação popular. Mas, não era homem de grandes expansões. Depois daquele comício nas escadarias do Municipal, entendeu que não havia mais necessidade de gritar. Era preciso agir. E tocou-se para a Vila Militar, apresentando-se ao 2.º R. I., onde se abriu o voluntariado para a FEB. Mandaram-no à inspeção de saúde. Uma coisa horrível.

Exames e mais exames, chapas e mais chapas, testes e mais testes. Aqueles doutores estavam decididos a concretizar a máxima de Juvenal. Os futuros "febianos" eram classificados em grupos, de acordo com as suas aptidões físicas e intelectuais.

Os incluídos na categoria "B" (especial) estavam em condições de enfrentar até as exigências de um concurso de beleza masculina.

E Otávio Mateus foi barrado. Estava são, de mente. Mas o corpo não ajudava. A ausência de dois molares e uma coleção de cáries, mais ou menos profundas, não lhe permitiam lutar pela Pátria. O voluntário indignou-se. Aquilo, afinal, não era guerra do Paraguai. Para que, diabos, carecia ele de bons dentes? Mas seus protestos, além de não produzir o efeito desejado, quase o levaram ao xadrez por insubordinação.

Foi ficando lá pelo quartel, melindoso naquele uniforme "joquês", comendo a "gororoba", tirando os seus serviços de "plantão" tático, sem achar graça em coisa alguma, a ruminar em silêncio o seu despeto e um plano — um plano que havia de pôr em execução, custasse o que custasse.

Andaram procurando "burocratas", para trabalhar na Secretaria e na Casa das Ordens. Não saltou como se candidatasse. Ele recusou. Sentara praça com um destino. Havia de ir para a guerra.

Café da Manhã

A todo o momento dizemos "sim" e "não", em nossa vida. Isso está bem, aquilo está mal. A razão é o esplendor do espírito, mas também angústia da gente. No íntimo temos recio de fazer de nossa vida uma imagem fingindo o "certo", mas bem errada, afinal.

Certos, e errados! Ontem imaginei um drama que a sede da perfeição — no caso a ciência — criou. Uma narrativa que apareceu em meio à conversa, e depois terminei em meu espírito.

Há alguns anos, um velho amigo de minha família, nem sei por que caminhos, foi dar num sítio de gente rude, lá para as bandas de Sorocaba. E viu uma estranha cena. Crianças sujas e descalças, numa grande algarazara, divertiam-se com papéisinhos, onde eram pregadas folhas e folhas.

— "Onde foi que vocês arranjam isto?" — perguntou nosso amigo.

— "Na mala que o 'inglês' deixou. Numa mala que está lá no quintal".

Então o visitante, curioso, abriu a esquisita "malona". Era o resto, o trapo, o lanquenho, daquilo que deveria ter sido o tesouro de um colégio. Tudo espatifado — as riquíssimas bolsinhas carregadas pelos moleques...

— "De quem foi isso?" — perguntou a visita ao dono da casa.

— Dum maluco que um dia apareceu por aqui quase morrendo de febre... Imagine só! Viu-a atormentado, com medo que as crianças bulissem naqueles grãosinhos de feijão!"

Nosso amigo conseguiu recompor a história do "inglês", que afinal, era austríaco. Perteceu a grande parte do interior do Brasil, com mais dois companheiros, nas suas pesquisas de botânica. Morreu o primeiro cientista — os outros continuaram as classificações, sem esmorecimento. Mas, o segundo também foi vítima dos febrões, e faleceu longe dos amigos, no seu busco de homem de ciência. O terceiro, porém, afinal, de tantos anos de sacrifício.

O doloroso fim, você já sabe, meu leitor. Neste embate entre certos e errados — e este é o lugar comum que eu deveria evitar... — nem sempre vencem os certos.

Arremedados de cientistas, figuras "erradas", fazem sucesso e tomam os lugares que deveriam caber aos "certos", e estes morrem obscuros e esquecidos! Ironias deste mundo!

Sempre será assim, mas a busca da perfeição continuará, embora muitas vezes, aparentemente, ganhem terreno os defeituosos. E esta foi uma história tirada da vida — não real, como um pedaço da escorrer sangue quente, ainda.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Cassadas as manifestações anti-norte-americanas na Colômbia

O governo colombiano estudia cuidadosamente a nota dos EE. UU. que deu origem aos incidentes

BOGOTÁ, 12 (A. P.) — As autoridades colombianas estão estudando cuidadosamente a nota dos Estados Unidos sobre a "discriminação" favorecendo os navios da "Frota Mercante Gran Colombiana". A situação de Bogotá hoje é de calma, depois das violentas demonstrações de ontem.

Uma declaração feita pela Embaixada norte-americana para o vespertino "El Espectador", disse — "A Embaixada dos Estados Unidos naturalmente lamenta os acontecimentos de ontem mas confia em que os assuntos da Colômbia e dos Estados Unidos continuem a ser tratados na mesma forma amistosa de sempre". O secretário da presidência da República disse ontem que a Embaixada norte-americana havia apresentado um protesto pelo apedrejamento do edifício da Embaixada, tendo o chefe do protocolo Plinio Valderrama visitado a Embaixada para expressar sentimentos pelo ocorrido. As notícias recebidas pela imprensa de ontem, por sua vez, mostram que não se registrou nenhum outro protesto em qualquer parte do país.

PARA DESPESAS COM O COMBATE AOS GAFANHOTOS

Crédito aberto pelo Ministério da Agricultura

O Presidente da República assinou decreto, abrindo pelo Ministério da Agricultura, o crédito extraordinário de Cr\$ 5.925.000, para despesas com o combate aos gafanhotos.

AUXÍLIO AO HOSPITAL DE PRONTO SOGORO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional concedendo ao Hospital de Pronto Socorro da Cruz Vermelha Brasileira, cidade do Paraná, o auxílio de Cr\$ 500.000, no corrente ano.

PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS

O Presidente da República aprovou a minuta de acordo entre o Ministério da Educação e Saúde e o governo do território Federal do Acre, para a execução, sob o regime de cooperação, das obras da enfermagem de mulheres do leproário "Souza Araújo", da cidade do Rio Branco.

NOMEADO MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA CAIXA ECONÔMICA DO MARANHÃO

Assinou o Presidente da República decreto, nomeando Isor Figueiredo Saladina, para exercer a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado do Maranhão.

PACIFICAÇÃO DA CHINA POR INTERCESSÃO DIVINA

PEIPING, 12 (U. P.) — Kung-kehutuketu, o "Buda Vivo" da inacessível província de Sikki, chegou a esta cidade, hoje, por via aérea, a convite de seus fiéis, a fim de por termo à guerra civil chinesa por intercessão divina.

Kungkehutuketu, que é considerado a quinquagésima reencarnação do Buda vivo dos Lamas, preparou longas sessões de preces a fim de apressar o retorno da China à paz.

DEVASTADORA AÇÃO DOS GAFANHOTOS NOS TRIGALIS GAÚCHOS

Prejuízos de cinco milhões de cruzeiros — Perdido um terço da safra

PORTO ALEGRE, 12 (A. MANHÃ) — Informam do município de Garibaldi, que há 15 dias vem o mesmo sofrendo a ação devastadora dos gafanhotos, em sucessivas nuvens vindas do vale do Alto Taquari. Os vorazes ardeiros se arrojam sobre as plantações de trigo deste município, obrigando os abnegados colonos a estafante mas às vezes inútil trabalho de vigilância, em defesa de suas terras cultivadas. A safra de trigo do ano passado alcançou a expressiva quantidade de setenta e dois mil sacos, esperando-se que este ano se elevasse a cem mil sacos, principalmente tendo em vista as magníficas condições do tempo, que com um inverno rigoroso, muito estava auxiliando aquela cultura. Essa safra, que no preço de 160 cruzeiros o saco representava uma produção no valor comercial de 16 milhões de cruzeiros, está parcialmente perdida, pois calcula-se que os gafanhotos já tenham destruído até agora cerca de trinta por cento da colheita prevista, ocasionando um prejuízo avaliado em cerca de cinco milhões de cruzeiros, o que representa considerável abalo nas finanças dos bravos agricultores deste município. Para dar combate a esta pavorosa devastação, foram recebidos, até agora, apenas dois incipientes pulverizadores; fazendo-se trabalhar simultaneamente esses quatro aparelhos, talvez se consiga matar uns mil gafanhotos por dia... Enquanto isso, os bravos colonos se auxiliam mutuamente, fazendo fogueiras, batendo latas e utilizando longos galhos de árvores, à espera de que um dia algum vento mais forte arraste os gafanhotos para o Chaco, de onde se diz que procedeu.

Mundo Social

TERRAS DO SEM FIM

NA EMBALADA DO URUGUAI foi oferecido um elegante jantar em honra do presidente da República e da senhora Eurico Gaspar Dutra, pelo embaixador e senhora Henrique Basso. Entre outras importantes personalidades notáveis a presença de sr. e sra. Melo Viana, o presidente do Supremo Tribunal Federal, José Lúthero, sr. e sra. Raul Fernandes, o chefe do Departamento de Turismo, sr. e sra. Souza Leão, o introdutor diplomático, o senhor Thompson Flores, sr. e sra. Souza Brasil, o secretário de Estado, sr. e sra. Jorge Dória, o ministro e a senhora Filadelfo de Azevedo. Constituiu um grande sucesso mundano-social este jantar na Embaixada do Uruguai.

Na residência do sr. e sra. Rudge Leite houve uma esplêndida recepção para comemorar o casamento de sua filha Glória com o diplomata conselheiro Paulo Parangarú. O cronista lá esteve para levar o seu abraço e cumprimentar os queridos noivos. Aquela casa cheia até não poder mais era a prova mais formal possível do quanto são estimados Glorinha e Paulo.

Sra. Leila Dourado Lopes embarcou rumo aos Estados Unidos. Esta simpática que está sempre enfeitando os nossos salões com a sua graça e a sua elegância, partirá para a terra de Tio Sam para estudar. Muitos amigos compareceram ao embarque no Galeão. Boa viagem e breve regresso. Veja lá, dona Leila, saúde lá, daí...

O cronista envia um abraço de parabéns ao pessoal da Rádio Nacional. A esta Rádio, que cada dia se aprimora mais, na data de seu aniversário, os meus entusiásticos parabéns.

Realizou-se ontem na Candelária, o enlace matrimonial da srta. Yara Montalvão Amado com o sr. Sívio Continental. Aos meus dois caros amigos os meus sinceros felicitamentos.

Jantei com o sr. e a sra. Tamega da Silva. Isto equivale a dizer: passei uma noite esplendidamente bem.

Ontem à noite fui ao Ginástico ver a tal peça de Graça Mello. "Terras do Sem Fim" é o nome. Trata-se de um livro de Jorge Amado. Trinta e um personagens vivem em três tipos de terras: a da terra, a da água e a do fogo. A direção é do Turbano. Tirando a cena da "maubum" nada de bom fica. A gente chega a reclamar o tempo perdido. Que sono que dá, minha gente...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Nonagenários:
Vilfredo Aranha, esposa do embaixador do Uruguai, sr. e sra. Eurico Gaspar Dutra.
D. Maria Silva, esposa do sr. Roberto Silva.
Octogenários:
Mário de O. Sousa Gomes, filho do sr. Eurico Gaspar Dutra.
D. Maria de Fátima, esposa do sr. Eurico Gaspar Dutra.
D. Maria de Fátima, esposa do sr. Eurico Gaspar Dutra.
Setenários:
Coronel Joaquim Henrique Coutinho, subchefe da Casa Civil da Presidência da República.
Riacho de São João de Melo, presidente do Uruguai.
D. Eurico Gaspar Dutra, chefe da comitiva da Embaixada do Uruguai.
D. Eurico Gaspar Dutra, chefe da comitiva da Embaixada do Uruguai.

Conferências

As listas de adesões a esta homenagem são encaminhadas ao Restaurante "O Brasil", portaria do Hotel Serrador, Centro Paulista e "Jornal do Comércio".

Tarde Cultural

O ministro da Educação e o Instituto Interamericano de Alta Cultura farão reunião na A. B. I., no próximo dia 14, às 15 horas, para discutir a realização de uma série de trabalhos culturais.

Reuniões

Associação dos Servidores Civis do Brasil — Realizar-se-á no próximo dia 14, às 15 horas, na sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil, edifício do P. A. S. E. 13, uma reunião para discutir a realização de uma série de trabalhos culturais.

Religiosas

NOSSA SENHORA DO ROSARIO
Nossa Senhora do Rosário, patrona da cidade, terá uma missa solene no dia 14, às 15 horas, na Igreja do Rosário, no Centro Paulista.

Falecimentos

Foi sepultado, ontem, a tarde, nesta capital, o falecido coronel Nelson Pulcherio, que serviu no Quartel General da 1ª Divisão de Infantaria.

Missas

OSWALDO COSTA TEIXEIRA — Sr. e sra. celebraram, ontem, às 9 horas, na Igreja do Rosário, no Centro Paulista, o enlace matrimonial de sua filha Glória com o sr. Sívio Continental.

Casamentos

Realizou-se ontem, às 15 horas, na Igreja do Rosário, no Centro Paulista, o enlace matrimonial de sua filha Glória com o sr. Sívio Continental.

Nascimentos

MARIA DA GLÓRIA — É o nome que recebeu na pia batismal a menina, há duas semanas, nascida no casal José Floriano Martins e Maria de Oliveira Martins.

Clubes e Festas

OLÍMPICO CLUBE — O Olímpico Clube fará, amanhã, em sua sede, às 18 horas, um jogo de futebol amistoso contra o clube de São Paulo.

CLUBE PAULISTA — Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na sede do clube, uma reunião para discutir a realização de uma série de trabalhos culturais.

CLUBE PARANÁ — Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na sede do clube, uma reunião para discutir a realização de uma série de trabalhos culturais.

CLUBE RIO DE JANEIRO — Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na sede do clube, uma reunião para discutir a realização de uma série de trabalhos culturais.

CLUBE SÃO PAULO — Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na sede do clube, uma reunião para discutir a realização de uma série de trabalhos culturais.

CLUBE SÃO PAULO — Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na sede do clube, uma reunião para discutir a realização de uma série de trabalhos culturais.

CLUBE SÃO PAULO — Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na sede do clube, uma reunião para discutir a realização de uma série de trabalhos culturais.

CLUBE SÃO PAULO — Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na sede do clube, uma reunião para discutir a realização de uma série de trabalhos culturais.

CLUBE SÃO PAULO — Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na sede do clube, uma reunião para discutir a realização de uma série de trabalhos culturais.

CLUBE SÃO PAULO — Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na sede do clube, uma reunião para discutir a realização de uma série de trabalhos culturais.

CLUBE SÃO PAULO — Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na sede do clube, uma reunião para discutir a realização de uma série de trabalhos culturais.

CLUBE SÃO PAULO — Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na sede do clube, uma reunião para discutir a realização de uma série de trabalhos culturais.

CLUBE SÃO PAULO — Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na sede do clube, uma reunião para discutir a realização de uma série de trabalhos culturais.

CLUBE SÃO PAULO — Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na sede do clube, uma reunião para discutir a realização de uma série de trabalhos culturais.

Na rota do ciclone o encouraçado "Missouri"

A BORDO O PRESIDENTE TRUMAN — O GIGANTESCO FURACÃO AMEAÇA ISOLAR AS ILHAS DO ATLÂNTICO

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 12 (U. P.) — Um ciclone seguido de rajadas de vento de 230 quilômetros horários ameaça isolar as ilhas do Atlântico, ao avançar em direção oeste-noroeste com uma velocidade de translação rapidamente observada. O Laboratório da General Electric

em Schenectady, Nova York, informou que não estavam prontos ainda os preparativos para bombardear a tempestade com gelo seco e que seria necessário adiar a experiência até o ciclone posterior.

O ciclone encontra-se diretamente sobre as rotas marítimas entre a América do Sul, e os Estados Unidos, pelas quais se projetava o presidente Truman em seu regresso aos Estados Unidos a bordo do encouraçado "Missouri". Ignora-se o ponto exato por onde navega no momento esse navio de guerra, porém, seu comandante está sendo informado constantemente sobre os progressos e a localização do ciclone.

Espera-se que o ciclone passe esta tarde e esta noite, segundo



MISS AMERICA DE 1947 — Eis aí a senhorinha Barbara Jo Walker, Miss Memphis, Tennessee e Rainha da Beleza Americana, de 1947. Depois de uma extenuante semana na qual se submeteu a várias provas antes de conquistar o título de Miss America de 1947, Barbara encontra um refúgio nas águas acolhedoras do Atlântico. Miss Barbara, tem vinte e um anos e é "senior" no Colégio Estadual de Memphis. Como "Miss America" ela foi convidada para assistir às celebrações do Dia da Independência do México, a 15 do corrente, onde estará presente. (Foto "International News" para A MANHÃ).

NOITE DE GALA NO HIPODROMO DA GÁVEA

Será realizada no dia 25 em benefício da obra de assistência aos filhos de tuberculosos, sob o patrocínio das sras. Mendes de Moraes e Mendonça Lima

Estiveram, ontem, na sede do Hipódromo da Gávea, as sras. Mendes de Moraes e Mendonça Lima, para tratar das providências necessárias à realização da grande festa do dia 25 do corrente, naquele local, em benefício da obra de assistência aos filhos de tuberculosos.

Acompanharam as referidas senhoras, que fazem parte de uma Comissão integrada, ainda por outras pessoas do nosso mundo social, os técnicos que vão construir as instalações para a festa e ornamentar o palco.

ILUMINAÇÃO DO HIPODROMO

A iluminação do hipódromo está a cargo do Departamento de Iluminação da Prefeitura, cujo diretor, sr. Frota Cavalcanti, dirige os trabalhos pessoalmente.

Serão instalados no local 86 projetores, 40 refletores e mais 200 lâmpadas, para a iluminação durante a corrida noturna. As lâmpadas 144 são em cores e de 60 watts. O projetor mais fraco, será localizado na pista, terá 500 watts e o mais forte 1000 watts. Somente de mil watts serão colocados mais de sessenta. Com as lâmpadas, projetores e refletores 105.840 watts fornecerão luz para o Long Champs.

BAILADOS

Em frente às sociais, será instalado um grande tablado onde serão executadas as músicas de baile, dirigidas pela sra. Vera Verchinina, do Corpo de Baile

A MENINA REPELIU O MENOR GALANTEADOR

Ferido gravemente o colegial

S. LUIZ, 12 (Asapress) — O menino Augusto Pinheiro, de 13 anos de idade, ao sair da escola pública que frequenta, dirigiu um pesado galanteio à menina Maria Alves, de 11 anos. A menina não gostou da brincadeira, tendo repellido energicamente a pilhéria do garoto, que, à vista da advertência da menor, dirigiu-lhe pesados insultos. Em virtude da insistência do galanteador, Maria apanhou um caco de garrafa e atirou-o contra o menino, que teve seccionados alguns vasos do pescoço. A vítima foi conduzida, em uma ambulância, para o Pronto Socorro, em estado desesperador, esperando-se a todo momento o desfecho fatal.



SOMENTE A ROUPA, F. CLARO! — Num recente concurso para a escolha da "pin-up girl" de 1947, em Nova York, realizou-se um "show" onde apareceu a cena do "dêchê" acima, de crítica às vestes com as quais compareceram os concorrentes: Lili Cooper faz uma piada do que a "pin-up girl" de 1948 usará como roupa de banho, enquanto Bernardette Pearce, vestindo um modelo de 1900, surpreende-se com as linhas do "mai loi". A fotografia veio com a legenda acima e nós poderíamos acrescentar que roupa poderá ser a da futura "pin-up girl". O modelo, porém, com esta "plástica", nunca!

NENHUMA AJUDA ECONÔMICA MEDIANTE SUBMISSÃO POLITICA

A Inglaterra em face do auxílio norte-americano

LONDRES, 12 (U. P.) — Sir Stafford Cripps repeliu hoje qualquer auxílio econômico norte-americano implicando em submissão política.

ao mesmo tempo que anunciou planos para aumentar as exportações britânicas em um terço e sugeriu o englobamento da economia britânica numa grande união aléngandria imperial.

A propósito, Sir Stafford Cripps disse textualmente: "Estamos determinados a manter a nossa independência econômica e não desejamos nos ligar por laços econômicos aos programas políticos de outros países, por quais amáveis que estes sejam".

Sir Stafford Cripps advertiu ainda aos ingleses que terão de resistir as maiores dificuldades, enquanto a nação estiver lutando por sua sobrevivência econômica. Em seguida, o presidente do Board of Trade anunciou os novos objetivos de exportação, representando cento e sessenta e quatro por cento dos níveis de 1938 e trezentos e dezesseis por cento para os automóveis. Lembrou também que a Grã-Bretanha estava experimen-

tando um "deficit" anual de dois mil e quatrocentos milhões de dólares antes da adoção das medidas do "programa de austeridade".

Terminando, Sir Stafford Cripps disse textualmente: "Temos muito pouco tempo e poucas reservas com as quais levar a efeito essa tarefa gigantesca da recuperação econômica nacional".

CORONEL JOAQUIM HENRIQUE COUTINHO — Faz anos hoje o coronel Joaquim Henrique Coutinho, subchefe da Casa Civil da Presidência da República. O aniversário foi simpaticamente comemorado.

ROUBOU O AUTOMÓVEL

Há dias, Eduardo Couto da Cunha, proprietário da alfabetaria "Castelo do Rio", situada na rua Uruguiana n.º 1, apresentou queixa à Polícia de que haviam furtado seu automóvel de chapa 1-18-47, quando o mesmo se encontrava estacionado no Largo da Carioca. Tão pronto teve conhecimento do fato, o detetive Malta, da Delegacia de Roubo e Falsificações, entrou em diligências, acabando por deter na cidade de Ubatuba, em Minas Gerais, Albano Pinto, português, morador na rua Senador Vergueiro n.º 48, autor do furto e que, aliás, foi o intermediário na venda e o carro de roubo. O ladrão confessou seu crime, esclarecendo que, por intermédio de Nazário de tal, despachara da Prefeitura, modificando o n.º do motor do veículo, substituindo depois o n.º da chapa para 2-92-22. Isto feito, o ladrão rumou para aquela cidade, onde o veículo foi licenciado sob n.º 7-55-92. O automóvel foi entregue no seu legítimo dono, e Albano foi autuado na forma da lei.

DUZENTOS "JEEPS" PARA SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Asapress) — O governador Ademar de Barros autorizou a Secretaria de Agricultura a contratar nos Estados Unidos a compra de 200 "jeeps", solicitando, para isso, à Assembleia Legislativa, autorização para contrair empréstimo com o Banco do Estado de São Paulo, na importância de Cr\$ 5.000.000,00, destinado à aquisição em apêço.

Segundo o sr. Alkinder Junqueira, titular da Agricultura, destinam-se esses veículos ao transporte dos agrônomos do Serviço de Fomento, visando fazer com que a locomotiva para uma assistência pronta e continua aos agricultores.

O ENIGMA DOS NÚMEROS

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica, de modo a preencher o cupim abissal, indicando sempre o pendente para a resposta. É a possibilidade que o Prof. Vitoriano de Oliveira oferece aos seus leitores, que dependem do êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas nas páginas quintas e domingos.

N.º 3300 — SÉRTIS — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3301 — DUBOT — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3302 — BRANCA — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3303 — JAFÉ — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3304 — NICO DA VILA — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3305 — ROY ARAJONADO — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3306 — MOREIRA — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3307 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3308 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3309 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3310 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3311 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3312 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3313 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3314 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3315 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3316 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3317 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3318 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3319 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3320 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3321 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3322 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3323 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3324 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3325 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3326 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3327 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3328 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3329 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3330 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3331 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3332 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

N.º 3333 — AJO — Niterói — Ed. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — inconsciente — curiosa — caprichosa — grosseira — expansiva — esperanças. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra amaldiçoada é o rubi.

Teatro

NADA RESISTE AO TEMPO?

O ENTUSIASMO com que se tem escrito, ultimamente, sobre os espetáculos musicais apresentados no Rio de Janeiro, entre outros, os espetáculos de teatro, com tantas mulheres e tão lindas, em prova, mais uma vez, que o tempo marcha inexoravelmente e nada resiste à sua passagem. A memória dos homens cada vez se torna mais fraca. E, o que vai ficando para trás, rapidamente desaparece da lembrança de todos. Sem dúvida, temos visto, ultimamente, lindos espetáculos musicais, merecedores dos aplausos com que foram recebidos. Mas não é possível verter da memória outros espetáculos tão belos e tão luminosos, como foram, por exemplo, os espetáculos de Ruyter, desse incansável Lulu de Barros, o verdadeiro pressor da revista elegante em nossa terra. É possível esquecer completamente aquela série de revistas encantadoras, realizadas ali, no antigo teatro Casino, destruído à bomba de dinamite pelo ex-presidente Henrique Dadasbach? É possível esquecer a figura, a elegância, o extraordinário bom gosto daqueles quadros que tinham, como moldura, a beleza plástica de um punhado de mulheres esculturais como Valerie, Antonia Otello, Mechta Göbus, Alice Spletzer, Sonia, e um grupo de girls dirigido e ensinado por Nenpoff? É possível esquecer os momentos de arte pura que esse extraordinário bailarino russo nos proporcionou? É a graça encantadora de Lulu de Barros, suas belas e suas belas, estranhas, de Lulu de Barros, com seus tangos e seus fados? Com que espanto se tem falado na quantidade de mulheres ultimamente, apresentada em certos espetáculos de revista Espanola maior e o meu diabo do esquecimento em que mergulhamos as revistas de Manuel Pinto, no Recreio, no Carlos Gomes, e no antigo São Pedro! "Guerra ao mosquito", no Carlos Gomes, uma revista fumosa de Marguerite Porto e Luiz Pezato, apresentando cinquenta mulheres! "Ouro à base", no São Pedro, original de Djalma Nunes e Jerônimo Castillo, com Margarida Max à frente de um grande elenco, exibindo cenários riquíssimos, quadros luminosos e tal deslumbramento do gênero o ultrapasso! Revistas com guarda-roupa rico, cenários impressionantes, mulheres escolhidas a dedo, orquestra excelente, bom elenco e dinamismo na sua apresentação, foram as que Jardi Jereles encenou no teatro Recreio. Contando Luiz Rocha a magnificência da montagem de "Turubamba", de "La garçonne", de "Pão de Açúcar", e de outras revistas daquele tempo!

Quando um crítico chega a escrever "grande" e "nova" não mede a medida um pouco antes de dar a palavra, para não agitar a memória, de fazer a mesma coisa, a perturbação, para que as suas palavras tenham, de fato, o valor da verdade e a limpidez da justiça.

LUIS IGLESIAS.

NOTICIÁRIO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU COMFORTO

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE ROMANTICO, ALEGRE... E TODAS AS CORES DO ARCO-IRIS!

Frank Sinatra **Kathryn Grayson** **Gene Kelly**

JOSE ITURBI **CARLOS RAMIREZ**

Em TECHNICOLOR

MARUJOS DO AMOR

FILME METRO GOLDWIN MAYN

OS FILMES DE HOJE

no Estúdio e na tela

CINELANDIA	
CAPIOLIO - 22-0705 - "Jornais, Contos, Desenhos, Documentários, etc." - 12 horas.	COLISEU - 22-0702 - "Quando Fui a Casado" - 12 horas.
IMPERIO - 22-0704 - "Mulher Pecadora" - 12 horas.	ESTACIO DE SA - 22-0703 - "A Cruz de Lorena" e "Porto dos Ladros" - 12 horas.
METRO PASSEIO - 22-0400 - "Marujos do Amor" - 12 horas.	EDISON - 22-0400 - "Kubik" - 12 horas.
ODEON - 22-0703 - "Na Solução da Noite" - 12 horas.	FLORÉSTIA - 22-0701 - "O Tempo não Espera" - 12 horas.
PALESTRA - 22-0702 - "Despedida e Sonho" - 12 horas.	GUANABARA - 22-0700 - "O Rio da Nação" - 12 horas.
PLAZA - 22-0701 - "Meu Pecado" - 12 horas.	HADDOCK LUBO - 22-0700 - "Noturno" e "Gênesis Franciscana" - 12 horas.
PATHE - 22-0700 - "O Vendedor de Passaros" - 12 horas.	IPANEMA - 22-0700 - "No Limiar da Glória" - 12 horas.
REX - 22-0700 - "Sempre em Meu Coração" - 12 horas.	IRAJÁ - 22-0700 - "Este Mundo é um Pandeiro" - 12 horas.
SE - 22-0700 - "Pequena do Passado" e "O Valente do Santo Antônio" - 12 horas.	JARDIM - 22-0700 - "O Filho de Nação" - 12 horas.
VITÓRIA - 22-0700 - "Inspiração Trágica" - 12 horas.	MARACANA - 22-0700 - "Eu e o Sr. Sal" - 12 horas.
	MASQUELO - 22-0700 - "Chamas de Ódio" e "Menções" - 12 horas.
	MEIER - 22-0700 - "Galveta Negra" - 12 horas.
	METRO COPACABANA - 22-0700 - "Marujos do Amor" - 12 horas.
	METRO TIJUCA - 22-0700 - "Marujos do Amor" - 12 horas.
	MODELO - 22-0700 - "Quêrda Suzana" - 12 horas.
	MODERNO - 22-0700 - "Era seu Destino" - 12 horas.
	MONTE CASTELO - 22-0700 - "Inspiração Trágica" - 12 horas.
	NATAL - 22-0700 - "A Mestra das Demônios" e "Caminho de Estrela" - 12 horas.
	OLINDA - 22-0700 - "Meu Pecado" - 12 horas.
	ORIENTE - 22-0700 - "João do Tealho" - 12 horas.
	PARA TODOS - 22-0700 - "Jolanda e o Ladrão" - 12 horas.
	PARAISO - 22-0700 - "Crescuscus" - 12 horas.
	PENHA - 22-0700 - "Este Mundo é um Pandeiro" - 12 horas.
	POLITEAMA - 22-0700 - "O Destino Bate à Porta" - 12 horas.
	PIEDADE - 22-0700 - "Eglosta" e "Lel do Oeste" - 12 horas.
	PIRAJA - 22-0700 - "Inspiração Trágica" - 12 horas.
	QUINTINO - 22-0700 - "A Volta de Monte Cristo" - 12 horas.
	RONY - 22-0700 - "Despedida e Sonho" - 12 horas.
	RITZ - 22-0700 - "Meu Pecado" - 12 horas.
	RAMOS - 22-0700 - "Muitos de Exploração" - 12 horas.
	ROSARIO - 22-0700 - "O Filho de Lasse" - 12 horas.
	REAL - 22-0700 - "O Espectro da Rosa" - 12 horas.
	POPULAR - 22-0700 - "A Culpada do País" e "Uma Aventura Fantástica" - 12 horas.
	PARISTENSE - 22-0700 - "Os Melhores Anos de Nossa Vida" - 12 horas.
	REPUBLICA - 22-0700 - "Meu Pecado" - 12 horas.
	RIO BRANCO - 22-0700 - "Seu Válio Pecado" e "Sina de Jogador" - 12 horas.
	S. JOSE - 22-0700 - "Nunca Me Diga Adeus" - 12 horas.
CENTRO	
CINEAC TRIANON - 22-0700 - "Jornais, Contos, Desenhos, Documentários, etc." - 12 horas.	CENÁRIO - 22-0700 - "A Partida das 10 Horas" - 12 horas.
FLORÉSTIA - 22-0700 - "Quando Fui a Casado" - 12 horas.	OLINDA - 22-0700 - "Meu Pecado" - 12 horas.
IDEAL - 22-0700 - "Eglosta" - 12 horas.	IRIS - 22-0700 - "Muito do Mundo Alagado" e "Paragens Indolitas" - 12 horas.
LAPA - 22-0700 - "A Mãe Corajosa" e "Rosa de Sanguine" - 12 horas.	MEM DE SA - 22-0700 - "Tormento" e "Um Crime Perfeito" - 12 horas.
METRO PASSEIO - 22-0700 - "Marujos do Amor" - 12 horas.	METRO TIJUCA - 22-0700 - "Marujos do Amor" - 12 horas.
MODERNO - 22-0700 - "Quêrda Suzana" - 12 horas.	OLIMPIA - 22-0700 - "O Último Ganhador" - 12 horas.
POPULAR - 22-0700 - "A Culpada do País" e "Uma Aventura Fantástica" - 12 horas.	PRINCE - 22-0700 - "Meu Pecado" - 12 horas.
REPUBLICA - 22-0700 - "Meu Pecado" - 12 horas.	RIO BRANCO - 22-0700 - "Seu Válio Pecado" e "Sina de Jogador" - 12 horas.
S. JOSE - 22-0700 - "Nunca Me Diga Adeus" - 12 horas.	
BARRIOS	
ALFA - 22-0700 - "A Mulher e a Mentira" e "Código Desconhecido" - 12 horas.	AMERICA - 22-0700 - "Despedida e Sonho" - 12 horas.
AMERICANO - 22-0700 - "A Volta de Monte Cristo" - 12 horas.	APOLLO - 22-0700 - "Manon" e "O Mistério da Cidade Fantástica" - 12 horas.
AVENTURA - 22-0700 - "Meu Pecado" - 12 horas.	BANDIEIRA - 22-0700 - "Quêrda Suzana" - 12 horas.
BELIA FLOR - 22-0700 - "Voz de Pedra" - 12 horas.	BRAS DE FIERA - 22-0700 - "Piauí Dançante" e "Mentiras" - 12 horas.
CARIOCA - 22-0700 - "Inspiração Trágica" - 12 horas.	CATUMBI - 22-0700 - "O Que é Amor" e "A Rosa de Toluca" - 12 horas.
CAVALCANTI - 22-0700 - "Os Miseráveis" e "Família de Amor" - 12 horas.	CRUZILHO - 22-0700 - "Escola de Sereias" - 12 horas.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHA" DE 1 A 6 PONTOS

A CIDADE SEM LEI

(Exibido em "avant-première", no São Luiz)

(San Antonio, Warner, 1946)

Os "westerns" constituem um gênero a parte. O público que prefere os mistérios, os adolescentes nos anos não faz questão do argumento. Optam somente por um pouco de ação vertiginosa, as clássicas brigas e tiros. Quanto mais simples, melhor para eles. Os "far-west" apresentando temas intensos — "Consciências mortas", "No tempo das diligências", "Paixão dos fortes" — jamais conseguem o mesmo sucesso. O filme estreado domingo último, no São Luiz, pertence ao grupo dos espetáculos leves. É fácil calcular que, havendo a presença de Errol Flynn, no "mocinho", o sucesso de bilheteria será enorme. Todavia, o conjunto não possui maiores qualidades. A história que W. R. Burnett e Alan Le May escreveram especialmente para o cinema é a repetição de tantas outras. A ação começa cerca de 1877, na fronteira do Texas com o México. O herói, misto de mocinho e bandido (Errol Flynn) está exilado no México, mas decide regressar. Fazem-se apostas, em S. Antonio. O vilão, que mandara liquidar o refúgio, joga vultosas somas, como ele não voltará. A simples prosseguir quando o herói encontra, no curso da viagem, uma linda cantora, figura infalível de quase todos esses celulóides. Entre belas paisagens e gracinhas de mau gosto, o clássico padrão do western sendo descrito na solitária orientação de David Butler. Na forma do costume, o mocinho tem um companheiro dedicado, que é morto, e o homem mau número um, o habitual auxiliar trágico. Al encontramos Victor Francen, mais uma vez desperdiçado em personagem convencional. Apesar de tudo, de não haver a mínima novidade, a narrativa começa satisfatoriamente. Porém, pouco a pouco se vai vulgarizando. Em certo momento surge um ídolo do cinema silencioso — Monte Blue — em "pôlo". E um daqueles companheiros de Errol, que vai ao hotel, encontrá-lo. Apesar de o desenvolvimento decair, fica-se sempre esperando que suceda algo de mais espetacular, a fim do conjunto melhorar.

Logo contrário, tudo segue paulatinamente para os métodos os mais simples, até que, imitando Henry Fonda em "My Darling Clementine", Errol é transformado em "sheriff". Tem o prazo de vinte e quatro horas, para descobrir o assassino do seu companheiro. Há inquérito, tribunal, "disse me disse", a pequena é acusada de cumplicidade, até a indispensável furtiva do desfecho. Tudo isso misturado com as gracinhas de S. Z. Zakall, repetido, pela trigésima vez, todos aqueles maneiros. Alexis Smith, com a sua personalidade, é novamente estranha. Cana três números, Errol Flynn, que sempre atua a contento, em películas aventurosas, tampouco pode efetuar algo de razoável. Sakall, o mesmo de sempre, bastante enojado. A melhor faceta do filme é a música de Max Steiner, sempre vibrante, e de acordo com as seqüências. A fotografia de Bert Glennon é comum. O "technicolor" revela progressos. A firma americana, que explora, com exclusividade, o processo, está se aproximando da técnica utilizada em "Flon de pedra". A única indicação é para os apreciadores de "westerns".

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

A "REPRISE" DE "SEMPRE EM MEU CORAÇÃO"

Trabalhando-se de re-apresentação de filme lá exibido, não há necessidade de maiores considerações. Apenas a nossa colação: dois pontos e meio. Em foco no lés.

"PEXUMBRA DO PASSADO"

Apesar de modesto — filme de programa duplo — o atual cartaz do São Carlos merece um pouquinho mais de destaque. É o espetáculo de uma personalidade, a de um homem de espírito, mas que não decepciona os entusiastas de programas simplórios. Direção de Frank McDonald, com Otto Kruger, Tom Power, Lynne Roberts, Paul Harvey, Jay Novello, etc. No mesmo programa: "O valente de S. Antonio", "western" de linha, com Wild Bill Elliott, Bobby Black, Linda Stirling e outros.

"A FELICIDADE NÃO SE COMPRA"

O "fan" que conhece Frank Capra, não ignora o cuidado e o carinho com que o grande diretor costuma realizar os seus filmes. Todas as suas produções têm sido coroadas de êxito, tanto artístico como financeiro; o motivo é a alma que Capra possui o segredo de atrair a toda espécie de público. Ele sabe que um argumento real e humano fala muito mais à alma do que enredos absurdos e inadmissíveis. Todos os seus filmes, desde "Dama por um Dia", "Aconteceu naquela Noite", "Horizonte Perdido", "A Vitória será Tua", "O Galante Mr. Deeds", "Do Mundo nada se leva", "A Mulher faz o Homem", "Este Mundo é um Hospício", possuem aquela sinceridade, aquele calor que somente os realizadores inteligentes podem imprimir aos seus filmes. "A Felicidade não se Compra" (It's a Wonderful Life) é a última produção de Capra, e podemos afirmar com segurança, a melhor entre todas! O seu argumento sincero, a interpretação maravilhosa

de James Stewart, a habilíssima direção de Capra colocam-se em destaque especial. Os "fans" saberão dar o valor que merece "A Felicidade não se Compra", que a RKO Rádio apresentará sexta-feira!

"LUZ DOS MEUS OLHOS"

Ainda se fala no sucesso de "Este mundo é um Pandeiro". Mas a Atlântida não descança. Assim, a partir de segunda-feira, 22, nos cinemas Vitória, Rian, Carioca, mais uma produção da sua marca: "Luz dos Meus Olhos". O elenco reúne Grande Otelo, Celso Guimarães, Cécilia Becker, Manuel Faria, Luiz Barreto Leite, Heloisa Helena, Augusto Enríquez, e Silvio Caldas, que interpretam a canção-tema do filme, da autoria de José Carlos Burle. "Luz dos Meus Olhos", é a comvente história dum compositor cego. A parte cômica é também apresentada com brilho. A direção é de José Carlos Burle, argumento de Alino Azevedo e tratamento cinematográfico de Paulo Wanderley.

"IVY"

A encantadora Joan Fontaine é o personagem principal desta produção do Sam Wood baseada na novela "The Story of Ivy" escrita por Marie Belloc-Lowndes. Nesse filme, muito lúcido e bem dirigido por Sam Wood, Joan Fontaine tem integralmente o papel que consta no livro. "Ivy", uma mulher de estonteante beleza com um coração extremamente cruel. Condições de Joan Fontaine são: Patric Knowles, Herbert Marshall e Richard Ney. "Ivy" (História de Uma Mulher) será apresentado pela Universal-International muito brevemente nos cinemas da Empresa Luis Severiano Ribeiro.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

DR. J. LUSTOSA CIRURGIO DENTISTA S.O. Cirurgia e DENTADURAS PREÇOS MODICOS ACEITA PRESTAÇÕES RUA SANTA LUZIA, 799 - 1.º - SALA 403-A - 2as. 4as e 6as-feiras ATENDE ATÉ AS 20 HORAS

NÃO QUERIAM FICAR NO XADREZ...

Os laraplos Manuel de Oliveira e Antenor Silva, desde muito tempo estavam sendo procurados pela polícia pois são acusados de inúmeros roubos. Ontem, eles se aproximaram da loja situada no antigo largo da Sé, e ali, quando pretendiam atravessar a porta, foram surpreendidos pelo soldado n.º 59 do Pelotão Auxiliar da Polícia Militar, Valdemar Alves dos Santos, que os conduziu imediatamente para a delegacia do 8.º distrito.

Autuação em flagrante, foram levados ao xadrez. Não havia passado muito tempo quando ambos tentaram arrombar as grades da prisão: ainda assim, esse golpe falhou, tendo o comissário de serviço, tratado de os transferir de cárcere.

:: R A D I O ::

Vai começar o "Campeonato Carioca da Torcida"!

Uma sensacional inicitiva do programa "No Mundo da Bola", da Rádio Nacional

Até agora, todo o sensacionalismo do Campeonato Carioca de Foot-Ball esteve limitado ao interesse pela conquista do título.

Logo contrário, tudo segue paulatinamente para os métodos os mais simples, até que, imitando Henry Fonda em "My Darling Clementine", Errol é transformado em "sheriff". Tem o prazo de vinte e quatro horas, para descobrir o assassino do seu companheiro. Há inquérito, tribunal, "disse me disse", a pequena é acusada de cumplicidade, até a indispensável furtiva do desfecho. Tudo isso misturado com as gracinhas de S. Z. Zakall, repetido, pela trigésima vez, todos aqueles maneiros. Alexis Smith, com a sua personalidade, é novamente estranha. Cana três números, Errol Flynn, que sempre atua a contento, em películas aventurosas, tampouco pode efetuar algo de razoável. Sakall, o mesmo de sempre, bastante enojado. A melhor faceta do filme é a música de Max Steiner, sempre vibrante, e de acordo com as seqüências. A fotografia de Bert Glennon é comum. O "technicolor" revela progressos. A firma americana, que explora, com exclusividade, o processo, está se aproximando da técnica utilizada em "Flon de pedra". A única indicação é para os apreciadores de "westerns".

Logo contrário, tudo segue paulatinamente para os métodos os mais simples, até que, imitando Henry Fonda em "My Darling Clementine", Errol é transformado em "sheriff". Tem o prazo de vinte e quatro horas, para descobrir o assassino do seu companheiro. Há inquérito, tribunal, "disse me disse", a pequena é acusada de cumplicidade, até a indispensável furtiva do desfecho. Tudo isso misturado com as gracinhas de S. Z. Zakall, repetido, pela trigésima vez, todos aqueles maneiros. Alexis Smith, com a sua personalidade, é novamente estranha. Cana três números, Errol Flynn, que sempre atua a contento, em películas aventurosas, tampouco pode efetuar algo de razoável. Sakall, o mesmo de sempre, bastante enojado. A melhor faceta do filme é a música de Max Steiner, sempre vibrante, e de acordo com as seqüências. A fotografia de Bert Glennon é comum. O "technicolor" revela progressos. A firma americana, que explora, com exclusividade, o processo, está se aproximando da técnica utilizada em "Flon de pedra". A única indicação é para os apreciadores de "westerns".

Logo contrário, tudo segue paulatinamente para os métodos os mais simples, até que, imitando Henry Fonda em "My Darling Clementine", Errol é transformado em "sheriff". Tem o prazo de vinte e quatro horas, para descobrir o assassino do seu companheiro. Há inquérito, tribunal, "disse me disse", a pequena é acusada de cumplicidade, até a indispensável furtiva do desfecho. Tudo isso misturado com as gracinhas de S. Z. Zakall, repetido, pela trigésima vez, todos aqueles maneiros. Alexis Smith, com a sua personalidade, é novamente estranha. Cana três números, Errol Flynn, que sempre atua a contento, em películas aventurosas, tampouco pode efetuar algo de razoável. Sakall, o mesmo de sempre, bastante enojado. A melhor faceta do filme é a música de Max Steiner, sempre vibrante, e de acordo com as seqüências. A fotografia de Bert Glennon é comum. O "technicolor" revela progressos. A firma americana, que explora, com exclusividade, o processo, está se aproximando da técnica utilizada em "Flon de pedra". A única indicação é para os apreciadores de "westerns".

Logo contrário, tudo segue paulatinamente para os métodos os mais simples, até que, imitando Henry Fonda em "My Darling Clementine", Errol é transformado em "sheriff". Tem o prazo de vinte e quatro horas, para descobrir o assassino do seu companheiro. Há inquérito, tribunal, "disse me disse", a pequena é acusada de cumplicidade, até a indispensável furtiva do desfecho. Tudo isso misturado com as gracinhas de S. Z. Zakall, repetido, pela trigésima vez, todos aqueles maneiros. Alexis Smith, com a sua personalidade, é novamente estranha. Cana três números, Errol Flynn, que sempre atua a contento, em películas aventurosas, tampouco pode efetuar algo de razoável. Sakall, o mesmo de sempre, bastante enojado. A melhor faceta do filme é a música de Max Steiner, sempre vibrante, e de acordo com as seqüências. A fotografia de Bert Glennon é comum. O "technicolor" revela progressos. A firma americana, que explora, com exclusividade, o processo, está se aproximando da técnica utilizada em "Flon de pedra". A única indicação é para os apreciadores de "westerns".

Logo contrário, tudo segue paulatinamente para os métodos os mais simples, até que, imitando Henry Fonda em "My Darling Clementine", Errol é transformado em "sheriff". Tem o prazo de vinte e quatro horas, para descobrir o assassino do seu companheiro. Há inquérito, tribunal, "disse me disse", a pequena é acusada de cumplicidade, até a indispensável furtiva do desfecho. Tudo isso misturado com as gracinhas de S. Z. Zakall, repetido, pela trigésima vez, todos aqueles maneiros. Alexis Smith, com a sua personalidade, é novamente estranha. Cana três números, Errol Flynn, que sempre atua a contento, em películas aventurosas, tampouco pode efetuar algo de razoável. Sakall, o mesmo de sempre, bastante enojado. A melhor faceta do filme é a música de Max Steiner, sempre vibrante, e de acordo com as seqüências. A fotografia de Bert Glennon é comum. O "technicolor" revela progressos. A firma americana, que explora, com exclusividade, o processo, está se aproximando da técnica utilizada em "Flon de pedra". A única indicação é para os apreciadores de "westerns".

Logo contrário, tudo segue paulatinamente para os métodos os mais simples, até que, imitando Henry Fonda em "My Darling Clementine", Errol é transformado em "sheriff". Tem o prazo de vinte e quatro horas, para descobrir o assassino do seu companheiro. Há inquérito, tribunal, "disse me disse", a pequena é acusada de cumplicidade, até a indispensável furtiva do desfecho. Tudo isso misturado com as gracinhas de S. Z. Zakall, repetido, pela trigésima vez, todos aqueles maneiros. Alexis Smith, com a sua personalidade, é novamente estranha. Cana três números, Errol Flynn, que sempre atua a contento, em películas aventurosas, tampouco pode efetuar algo de razoável. Sakall, o mesmo de sempre, bastante enojado. A melhor faceta do filme é a música de Max Steiner, sempre vibrante, e de acordo com as seqüências. A fotografia de Bert Glennon é comum. O "technicolor" revela progressos. A firma americana, que explora, com exclusividade, o processo, está se aproximando da técnica utilizada em "Flon de pedra". A única indicação é para os apreciadores de "westerns".

Logo contrário, tudo segue paulatinamente para os métodos os mais simples, até que, imitando Henry Fonda em "My Darling Clementine", Errol é transformado em "sheriff". Tem o prazo de vinte e quatro horas, para descobrir o assassino do seu companheiro. Há inquérito, tribunal, "disse me disse", a pequena é acusada de cumplicidade, até a indispensável furtiva do desfecho. Tudo isso misturado com as gracinhas de S. Z. Zakall, repetido, pela trigésima vez, todos aqueles maneiros. Alexis Smith, com a sua personalidade, é novamente estranha. Cana três números, Errol Flynn, que sempre atua a contento, em películas aventurosas, tampouco pode efetuar algo de razoável. Sakall, o mesmo de sempre, bastante enojado. A melhor faceta do filme é a música de Max Steiner, sempre vibrante, e de acordo com as seqüências. A fotografia de Bert Glennon é comum. O "technicolor" revela progressos. A firma americana, que explora, com exclusividade, o processo, está se aproximando da técnica utilizada em "Flon de pedra". A única indicação é para os apreciadores de "westerns".

Logo contrário, tudo segue paulatinamente para os métodos os mais simples, até que, imitando Henry Fonda em "My Darling Clementine", Errol é transformado em "sheriff". Tem o prazo de vinte e quatro horas, para descobrir o assassino do seu companheiro. Há inquérito, tribunal, "disse me disse", a pequena é acusada de cumplicidade, até a indispensável furtiva do desfecho. Tudo isso misturado com as gracinhas de S. Z. Zakall, repetido, pela trigésima vez, todos aqueles maneiros. Alexis Smith, com a sua personalidade, é novamente estranha. Cana três números, Errol Flynn, que sempre atua a contento, em películas aventurosas, tampouco pode efetuar algo de razoável. Sakall, o mesmo de sempre, bastante enojado. A melhor faceta do filme é a música de Max Steiner, sempre vibrante, e de acordo com as seqüências. A fotografia de Bert Glennon é comum. O "technicolor" revela progressos. A firma americana, que explora, com exclusividade, o processo, está se aproximando da técnica utilizada em "Flon de pedra". A única indicação é para os apreciadores de "westerns".

O DRAMA LIRICO

O DRAMA LIRICO nada mais é do que a luta entre os artistas do bel-canto e as emissoras, ou, se quiserem, os anunciantes. É um drama de danosas consequências, que leva o ouvinte incauto a supor que a arte lirica é só para os iniciados ou para os elites. Pobre de nós se assim fosse. Pobre de um povo que ainda não frutifica o cultivo de excepcionais esforços educativos, mas um conjunto de conhecimentos tão rudimentares, que atacam a nossa pouca ou nenhuma evolução nesta gentio.

O drama lirico é o afastamento sumário, é o oitacismo dos nossos sopranos, tenores, barítonos e baixos. Eles querem cantar, a qualquer preço, mas não encontram guardião a sua pretensão. A qualquer preço sim, porque, antes e acima de tudo, querem manifestar a sua arte, levam a sua sensibilidade adormecida, essas mentes que estão à espera de um toque mágico que as desperte para um mundo menos cruel e mais fascinante.

É um drama tão intenso que, no último domingo, teve o Rádio Cruzeiro do Sul — quando transmitiu o seu programa das 14 às 15 horas — um programa que, embora de gravagens, nos encantou — teve que explicar aos ouvintes porque não transmitia discos de nossos cantores liricos, tão ansiosamente esperados e solicitados. E a explicação, acanhada, foi essa: não há gravagens com artistas nacionais, salvo umas poucas, já repetidas vezes tocadas no programa.

Esse estado de coisas se deve a fáblicas arapondosas, cuja ação negativa e mesmo criminosas, além de sabedores, não dá razão do absurdo. Por que as nossas autoridades não exigem delas o grangeio de obras nossas com intérpretes nossos, se não for possível exigir-lhes a grangeio de obras universais?

Porque a rádio e o anunciante não contribuem, mais ainda, com a sua vida. Seria possível a reação, tanto dos músicos, que muito lucrariam, como das próprias emissoras, que passariam a ter um conceito melhor, em benefício, ali, da propaganda e da nossa cultura.

É verdade que o rádio não prescinde da publicidade e nem pode se aventurar a realizações que, de antemão, lhe trazem prejuízo financeiro. No entanto, nem assim se justifica esse abandono, esse imperceptível fiteja diante da nossa arte lirica e de seus milharões.

É preciso reagir.

Francisco Mignone

"Radio-Concerto" é o programa que a Rádio Romeite Pinto transmite, às segundas-feiras, às 20 horas, com a colaboração de uma figura destacada da música moderna. No dia 15, apresentará o primeiro concerto do programa "No Mundo da Bola", da Rádio Nacional, vem de introduzir no esporte mais popular.

Já antes, na palavra de Antonio Cordeiro, o "speaker" cronista, a PIRE-3 teve oportunidade de divulgar a "regimentação" do sensacional espetáculo que, a partir da próxima rodada do certame de F. M. F., empolgará os fans, distinguindo ingressos a granel e ainda prêmios que vão de 1.000 a 10.000 cruzeiros!

Jornal dos Fans

No próximo dia 18, aparecerá a primeira edição do semanário "Jornal dos Fans", sob a direção de Nestor de Holanda e Valdemar Calmon, trazendo seções de rádio, cinema, música, esporte e turfe, a cargo de Raul Longaras, Roberto Ruiz, Alvaro Zauri, Anselmo Domingos, Olavo de Barros, Aldo Cabral, Joaquim Menezes, Pedro Balci, Silvio Moraes, Correla da Silva, Joaquim Silveira Tomas e outros.

É um hebdomadário de luta por um mundo artístico melhor.

Na Rádio Ministério da Educação

A PRA-2, do Ministério da Educação, transmitirá, hoje, às 15h, o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta do maestro Eliezer de Carvalho. As 20 horas, oferecerá um recital com o aplaudido pianista Arnaldo Rebelo, para, às 22, apresentar a costumeira audição do disculuto Grupo Música Viva.

Na Rádio Globo

Teremos, às 20 horas, mais uma audição de "Artistas Novos do Brasil", programa organizado pela professora Magda da Gama Oliveira e que visa o estímulo e a revelação dos cantores liricos que vão se formando no andam por aí, anonimamente. Sua tarefa é das mais arriscadas, já que

Iradiará para o Brasil, do recinto da assemblei geral da O. N. U.

Seguiu ontem, para Nova York e Lake Success, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o locutor Saint-Clair Lopes que, atendendo a convite formulado pelo embaixador Benjamin Cohen, secretário geral adjunto para os serviços de informação publica da Organização das Nações Unidas, em sua recente permanência no Brasil, vai irradiar um boletim diário de notícias para o nosso país, diretamente das sessões da assembleia geral da ONU. O sr. Saint-Clair Lopes atuara através da onda da Rádio Nacional, emissora onde, ainda há vários anos e que foi acolhida pelo sr. Benjamin Cohen para fazer chegar ao público brasileiro os resultados dos trabalhos daquela instituição internacional.

Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6.50 — Gravagens. 7.00 — A MANHA Informa. 7.30 — Gravagens. 8.00 — Reporter Esso. 8.05 — Gravagens. 10.30 — Rádio novela. 11.00 — Gravagens. 12.55 — Reporter Esso. 13.00 — Gravagens. 14.00 — Programa Bem Bom. 15.00 — Semanário elegante do ar. 15.30 — Programa Cesar de Alencar. 18.30 — Programa do Pedro Raimundo. 18.45 — Os Trovadores. 19.00 — A voz da B. C. A. 19.15 — As três Marias. 19.30 — Agência Nacional. 20.00 — Dicionário "Tody". 20.25 — Reporter Esso. 20.30 — Atire a 1.ª pedra. 21.05 — Comentário politico. 21.05 — Casa da serra. 21.35 — Lendas do mundo. 22.05 — Gravagens. 22.55 — Reporter Esso. 23.00 — A Noite Informa. 23.30 — Rádio Balle. 01.00 — Encerramento.

CELEIRAS LAGOS

DANE CLARK

JANIS PAIGE

PROMESSA CUMPRIDA

A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

DR. C. LUTTERBACH CLINICA DE SENHORAS

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia, n.º 799 — Sala 402. — Tel. 42-1352 — Eq. Av. Rio Branco.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

Ray Milland · Teresa Wright

"Meu Pecado"

SIR CEDRIC HARDWICKE · VIRGINIA FIELD · REGINALD OWEN

ANTHONY QUINN · MELVILLE COOPER

COMPLEMENTOS NACIONAIS

"THE IMPERFECT LADY"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

tas, que vem de deixar o comando da Polícia Militar, em virtude de sua nomeação para o 3.º Regimento Militar, recebeu do Ministro da Justiça, a seguinte carta exaltando a sua administração à frente daquela Corporação:

"Rio, 10 de Setembro de 1947

Senhor General Almirante de Souza Dantas

Estimado General: Tenho a honra de agradecer, pelos bons serviços que prestou àquela corporação e a sua participação na administração, para tornar os melhores votos para o êxito da nova missão que lhe foi confiada.

Aproveito a oportunidade para agradecer a Vossa Excelência os préstimos de minha elevada patente, a mais distinta consideração. — (a) —

BENEDITO COSTA NETO — Ministro da Justiça

Transferência de oficiais, designação de monitores e outras resoluções do titular da pasta — Exame para enfermeiros no próximo dia 23

Por necessidade do serviço, o ministro da Saúde Pública, Dr. A. de Almeida e Sousa, resolveu transferir para o Hospital de São José, de São Paulo, o Dr. A. de Almeida e Sousa, e designar para o Hospital de São José, de São Paulo, o Dr. A. de Almeida e Sousa.

Os candidatos devem comparecer a

retoria de Rotas Aereas o aspirante da reserva convocado Cyr de Araujo Padilha;

— pondo a disposição do Ministério da Marinha, Divisão de Hidrografia, a fim de integrarem a tripulação do avião UC-40, o aspirante av. da reserva convocado José Garcia e aspirante

— Altamiro do Valle — Antonio Batista da Rosa — Dermeval Ferreira do Amaral — Diogo da Piedade Vieira — Edson Pereira — Eduardo Teixeira — Jacques Soares Neto — João Bastos de Freitas — João da Silva Lopes — Joaquim Telesforo da S. — Jansen de Almeida — Jorge João

O ministro ainda assinou ato, classificando na Escola de Especialistas o capitão aviador Agenor de Figueiredo.

ESTAGIO PARA MEDICO:
Por portaria do ministro, foi designado para um estágio de instrução, no Hospital Central de Aeronáutica, o segundo tenente médico da reserva de 2.ª classe Waldon Soares da Cunha.

Por outra portaria, o titular da pasta-

SOLDADOS DE 1.ª CLASSE:
Edgard Antunes -- Enéas Guedes Pinto da Costa -- Geraldo Venancio Amaral -- Gilberto Patry -- Heriberto Dias de Souza -- Idemam Serra Jardim -- D'Ayde -- Jacyro Fernandes Ferreira -- Jaime Antunes do Mattos.

— Casa Souza Alvim — Lanificio
Minervim — Central do Brasil — Lloyd
Brasileiro — Rêde Viçãõ — Paiana-
Santa Catarina — Rêde Mineira de
Viçãõ — Estrada de Ferro Soroca-
hann — Viçãõ Ferrêdo do Rio Gran-
de do Sul — Leopoldina Railway e

Ministério da Marinha

capitão de corveta Luis Gonzaga Pimentel do cargo de comandante do contra torpedeiro "Bauri"; capitão de corveta Ernesto de Melo Baptista do cargo de comandante do contra torpedeiro "Baltazar"; capitão de corveta Carlos da Chaga Dias do cargo de comandante da corveta "Delfim".

NO DA AMERICA DO SUL

Chegou, ontem, de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o bispo Daniel Ivor Evans, nomeado em 1946 para dirigir a diocese da

ESTÁ' DIFUNDINDO NO CONTINENTE A MÚSICA FOLCLÓRICA PARAGUAIA

Destinam-se a Cidade do México, via Bar...

do-se ao violão, realizará uma longa excursão pelo México, Estados Unidos e Canadá, a fim de difundir a música folclórica guaranî.

O MOTORISTA, RESPONSÁVEL PELA COLISÃO, FUGIU

ção do responsável e o respectivo número da licença. O sr. Silva, que é o presidente do Sindicato dos Proprietários de Farmácia, declarou que os responsáveis por esses produtos deveriam ser punidos, sem que entretanto res-

EM RIBEIRÃO PRETO
RIBEIRÃO PRETO, 12 (Assapress) — Uma grande concentração aviatória realizar-se-á domingo próximo nesta cidade, com a presença do senador Salomão Fialho, comparecendo àquela logradouros, e após providências necessárias, fez remover o cadáver do infante do soldado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

desportiva da Diretoria de Aeronáutica Civil, diretores da União Brasileira dos Aviadouros Cívicos e delegações de numerosos aeroclubes paulistas e mineiros.

Esperase que a grandiosa festa

Tentou o suicídio ontem, incendiando as roupas depois de embêbedas de álcool, Ernani Barbosa da Silva, operário, de 22 anos, morador à rua Junqueira 446, em Irajá. Socorrido por um

Exercício Quant.	TÍTULOS	Preço
	UNIAO	
	Apia	
	Divida Pública	
96	Unif.	73
49	Guerra Cr\$ 200.	74
9	D. Emis.	74
83	Idem	87
868	Idem Caut.	88
200	Resuat.	89
	OBRGs.	
3	Tes. 1930	89
4	Idem	89
1	Idem C/S S.V.	90
1	Idem C/S S.V.	90
5	Guerra Cr\$ 200.	14
1	Idem Cr\$ 200.	17
1	Guerra Cr\$ 200.	37
113	Idem Cr\$ 1.000.	74
11	Idem	74
2	Idem	74
3	Idem	74
3	Idem Cr\$ 5.000.	3.85
11	Idem	3.75
5	Idem	3.75
	ESTADUAIS :	
	Aos.	
444	Minas 1.ª serie	11
173	Idem	11
293	Idem 2.ª serie	11
123	Idem 3.ª serie	11
134	Pernambuco	17
30	Vol. E. R.	57
	E. Rio Elet. 2.ª serie	5
9	S. Paulo	1.00
9	S. Paulo	
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
8	Emp. 1908 pt.	1
2	Dec. 1933	1
300	Idem Unif.	1
	MUNICIPAIS	
	DOS ESTADOS	
20	B. Horizonte	7
	DIVIDA	
	PARTICULAR :	
	Ações de Bancos	
80	Comércio Nom.	
	Cr\$ 200.	
	Cred. Mutuo de	
	M. Gerais	
250	Oliveira Roxo Cr\$	
250	20. Pref.	2
	Prefeitura do Dis-	
	trito Federal Cr\$	
	200. Integ	
	COMPANHIAS	
8	Soc. Varias	
15	Panair Cr\$ 200	3.0
18	Docas de Santos	3.0
1.183	F. e L. Minas Ge-rais Cr\$ 200. pt.	45
300	Marvin Cr\$ 200.	
10	Ex-Div.	
	Sudeleiro Pref. Cr\$ 1.000.	1.0
	LETRAS HIPOTECARIAS	
330	Banco da Prefeitura do Distrito Federal Cr\$ 1.000.	
	- T/5	
18	Idem	3
33 1/3	ALVARAS	
	Ações da Cia.	
170	Aliança Industrial Cr\$ 200.	1
	Ações da Cia.	
8 2/6	A. Fabril Cr\$ 200.	1
	Ações Cia. Indus-trial	
	Cr\$ 200.	
40	Ações Petropoli-tana Cr\$ 200.	
	Nom.	
5	Ações Cia. Prog. Industrial	5

RECREATIVISMO NICOLINO RETORNA A VICE-PRESIDENCIA!

Parece que agora, o "Paraiso das Morenas" vai tomar jeito... — Certas "coisinhas" que não se justificam — Em nossa redação, o querido sambista do morro de São Carlos — A presença do dirigente Ortivo Guedes



"Minha Escola voltará a ter o mesmo prestígio de outrora, pois os meus elementos serão afastados", declara Nicolino, ao nosso companheiro. Ao lado do querido sambista está Ortivo Guedes, atualmente na presidência da Federação Brasileira das Escolas de Samba, a única entidade oficial do samba.

Muito se falou nos insucessos que vinham-se verificando na Escola de Samba "Paraiso das Morenas", a querida escola do Morro de São Carlos. Os ditos surgidos na roda do samba, eram poucos lisonjeiros para o já famoso centro da mais popular de nossas músicas. Elementos mal intencionados, procuravam deturpar a verdade, finalizando da Escola, lançando-a contra as nossas autoridades constituídas, num vergonhoso acinte ao seu passado cheio de glórias.

NOSSA REPORTAGEM EM AÇÃO

Logo aos primeiros rumores, nossa reportagem colocou-se em tempo à procura de informes. O elemento visado era Nicolino Teixeira, "velho-coroa" do samba. Sempre atarefado não nos foi possível encontrá-lo, porém, Nicolino, amigo do repórter, logo quando soube de nossa insistência, nos deu o prazer de sua visita, o que fez na tarde de ontem, ao lado de outro grande sambista, Ortivo Guedes, o popular "Pequeno", atualmente na presidência da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

"SEMPRE FIEL..."

Nicolino, afável como todos os sambistas, quando inquirido pela nossa reportagem sobre os fatos que se propagavam pela cidade e pelos morros, declarou-nos:

"O que houve não é digno de monta, os pequenos 'senões' surgidos são coisas naturais, princípio o nosso visitante, todavia, me desgostaram grandemente, motivo que me obrigou a retirar-me de sua diretoria. Entretanto, prossegue Nicolino, os meus elementos serão afastados e minha Escola continuará fiel aos Estatutos da F. B. S."

NÃO ERA CAPITÃO AVIADOR

João Batista de Araújo, rapaz que possui um belo automóvel de chapa n.º 254-88, tem também uma carteira que lhe dá a falsa qualidade de capitão avião, é um velho conhecido da polícia devido às suas inúmeras falcaturas. Sempre acompanhado de mulheres bonitas, vai fazendo o que pode até que de quando em vez, acaba sendo colhido nas malhas da lei.

Ontem, ele apareceu na seção de penhores da Caixa Econômica do Estado do Rio, e ali tentou empenhar joias no valor de 50 mil cruzeiros. O funcionário encarregado daquele serviço desconfiou do "capitão" e se comunicou com a polícia. Neste momento, tentou ele fugir, sendo preso mais adiante. Já estava por ser levado para a cadeia, quando os policiais, ao invés de levá-lo, disseram: "você não é capitão avião, você é um criminoso".

Pânico na rua Domingos Ferreira

Emílio Ferreira da Silva, soldado da Polícia Militar, de 35 anos, casado, estava ontem de prontidão no 2.º Distrito Policial. A mando do delegado, saiu para fazer a entrega de uma inquirição, quando no passar pela rua Domingos Ferreira defronte do n.º 30, foi abordado por uma turma de soldados do Exército, que sem mais nem menos entraram a espancá-lo, após tomarem sua arma. A muito custo conseguiu fugir, refugiando-se numa das casas da rua. Declarou o soldado Emílio Ferreira que mal havia penetrado na casa para se salvar quando da sanha de seus agressores, quando ouviu na rua um estampido de arma de fogo. Acontece, que este disparo foi atirado pelo soldado do Exército, que no momento passava pela local e que nada tinha com os fatos que ali haviam se desenvolvido. Angenor Francisco de Souza, vulgo "Palito", jogador do América Futebol Clube, presenteemente servindo ao Exército no Forte de Copacabana, "Palito" foi ferido na coxa esquerda e sofreu fratura do fêmur. Levado em Ambulância ao Hospital Miguel Couto, declarou ali que fora um soldado da Polícia Militar o autor do disparo contra sua pessoa. Tudo indica, que os soldados do Exército indicados do incidente queriam "ir a força", pois pela manhã alguns soldados da Polícia Militar espantaram um soldado do Exército. O comissário Afrânio Rocha do 2.º Distrito, tomou conhecimento do fato.

ESFAQUEOU A RIVAL EM PRAÇA PÚBLICA

S. LUIZ, 12 (Asapress) — A senhoria Maria Nazareth Nogueira, dançarina do cartório Durval Soares, esfaqueou em plena praça do Mercado a jovem Ubalina Pinto, que estava grávida de nove meses.

Maria Nogueira cometeu o seu ato criminoso por motivo de ciúmes pois a vítima era amante de seu noivo e pretendia impedir o seu casamento.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

LINGUAGEM DE SOGRO

Flamengo e Vasco, dois dos mais populares clubes do Brasil vão disputar amanhã, mais uma peleja decisiva.

Não preciso falar sobre o interesse do choque. Todos nós sabemos o que representa uma peleja entre os dois velhos rivais com as suas equipes colocadas na liderança. Basta lembrar que em 1946, em choque idêntico foi quebrado o record de renda em jogos regionais, fato que deve ser repetido amanhã. Por tudo isso, é que a responsabilidade dos atletas que vão se defrontar é grande. Precisam corresponder o que o público deles espera, proporcionando-lhe um espetáculo técnico e limpo.

Tenho a certeza que assim farão, com o que só poderá lutar o nosso popular futebol.

A SOGRO

"NA RODA DO SAMBA..."

Hoje, a "roda do samba" é dedicada exclusivamente a Ortivo Guedes, o popular e querido sambista que tantas glórias já colheu no cenário da mais popular das nossas músicas nacionais. "Pequeno" como é geralmente conhecido, não é tão velho assim e a prova está no samba que fez o dedicado a Escola de Samba "Sem você vivo bem..." de Vigário Geral. El-lo: SAMBA "VIGÁRIO GERAL" Música e Letra de Ortivo Guedes de Oliveira — Dedicado a Escola de Samba "Sem você vivo bem..."

Sempre cantando, Sempre saudando, Existe um povo em Vigário Geral E um povo muito ordeiro, Cada qual mais companheiro De um modo sem igual.

Em neste subúrbio da Leopoldina, Tem uma Escola de Samba Ideal, Que se chama "SEM VOCÊ VIVO BEM!"

Lá tem granfina, Tem gente bamba, Que canta samba E não se mete com ninguém.

EMOFLUIDINA

de um grande sambista, um grande patriota... termina o popular "Pequeno". Deste modo, com o regresso ao "Paraiso das Morenas", desapareceu toda a dúvida existente e de agora em diante a Escola de Samba do Morro de São Carlos andará, por certo, dentro da justiça e da razão, ao lado dos verdadeiros defensores do samba e sempre fiel, como tem sido até então, à Federação Brasileira das Escolas de Samba, a única entidade oficial do samba.

A SABATINA DE HOJE NA GAVEA

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — OUTRAS NOTAS

INDICAÇÕES

Para a corrida que se realiza hoje, no Hipódromo da Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

- Ícaro — Cortezã — Tolla
Cairo — Helicon — Ciccê
Fla Flu — Alvinegro — Diamant
Erebus — Don José — Hit the Deck
Hunter Prince — Lipe — King Cole
Jazé — Hypnos — Montese
Hullera — Muluya — Chips

Os "aprontos" de ontem na Gávea

Entre os animais que "aprontaram", ontem, para seus próximos compromissos conseguimos anotar os seguintes:

HERO — Ribas, 1.000 em 63/2/5.
GALHARDO — Castillo — 700 metros em 42 1/5.
PIONEIRO — Geraldo, 700 em 43.
RIACHÃO — Clad., 360 em 22.
GUANUMBI — Camara — 600 em 38" 3/5.
URMANO — Mesquita — 360 metros em 23.
GAVIAL — Mezaros — 700 em 46 suave.
DINAMO — Vidal, 700 em 42.
VARSOVIA — Lad. — 360 em 23.
IANACO — Ribas — 700 em 43 2/5.
QUINEO — Waldemiro — 360 em 22 3/5.
INTRUSO — Otílio — 360 em 23.
HELIACO — Ullôa — 800 em 52, suaves.
JARIANA — Domingos — 360 em 23.
MAVILIS — Ignacio — 800 em 49 3/5.
OUTONO — Castillo — 700 em 46.
METEOR — Geraldo — 700 em 43.
JUNDIAHY — Irigoyen — 1.000 em 63 2/5.
APOTECSE — Irigoyen — 700 em 43 4/5.
LOGRA — Ullôa — 700 em 45.
AJO MACHO — R. Filho — 700 em 45 1/5.
EDMUND — Vidal — 600 em 35.
HYPNOS — Lad. — 700 metros em 43 1/5.

Sociais no turf

Hoje Mme. Joana de Carvalho chefe do serviço telefônico do Jockey Club Brasileiro completa o 25.º aniversário de atividade nesta ardua função sem uma licença sequer. Entre funcionários entre os associados da filial da companhia a data será motivo de grande satisfação para as simpatias de que desfruta Mme. Joana de Carvalho que assumiu aquelas funções como a menina Joaninha Grivela.

Início da reunião de hoje

A reunião desta tarde será iniciada às 14 horas e 10 minutos quando será disputado o primeiro parre.

"Forfaits" conhecidos

Até às últimas horas da tarde de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridos as seguintes forfaitis: Sabado — Bechuita — Comica — Dama de Ouros — Fábula — Iludina — Chaim — Sinclair e Natália.

Ativando o treinamento dos pugilistas

O Departamento Técnico da F. M. P. comunica aos treinadores das diversas academias filiadas que ativen o preparo dos amadores que irão tomar parte no Campeonato Brasileiro de Box Amador, a ser realizado na primeira quinzena de outubro no Pacembo, em S. Paulo.

Assim, todos os elementos selecionados devem ser examinados pelos médicos da entidade, sendo impugnados os nomes daqueles que não estejam em perfeita forma técnica e física, quando da inscrição para o embarque da delegação para a terra baudeirante.

Registro de contratos

A F. M. P. registrou ontem os seguintes contratos: Adr. pelo Madureira, e Benoni e Waldomiro, pelo Canto do Rio.

Noticias da C.B.D.

A C. B. D. aguarda o recebimento do Estatuto, acompanhado da prova de personalidade jurídica da Federação Paranaense de Futebol, para utilizar o processo referente ao pedido de filiação.

A C. B. D. atendeu ontem na categoria de "não amador", pelo Botafogo de Futebol e Regatas, o atleta, Diomar de Castro, pelo prazo de 90 dias, a contar do dia 1 de Setembro corrente.

A C. B. D. concedeu ontem a transferência do profissional, Gorgonio Ibarrola, do C. A. Paranaense para o Sport Club Juventus, de São Paulo.

A C. B. D. atendendo ao pedido de previa licença, feito pelo Centro Esportivo Alagoinho, por intermédio de sua respectiva Federação, concedeu a necessária permissão para o Sport Club Galícia, da Federação Paranaense de Futebol, para utilizar o processo referente ao pedido de filiação.

A Liga Paraguaia de Futebol apresentou a C. B. D. uma reclamação pelo fato de que o jogador profissional, Martin Carbollo, que foi emprestado pelo Olimpia ao Botafogo de Futebol e Regatas, ter jogado pelo Olimpia A. C., sem o seu consentimento.

A Liga Paraguaia de Futebol comunicou a C. B. D. que o "passo" do jogador, Egidio Landolfi, solicitado em favor do Botafogo de Futebol e Regatas, só será concedido mediante o pagamento ao Club Olimpia, da importância de 2.000 guaranis.

A C. B. D. recebeu comunicação da Federação Riograndense de Futebol, que o Gremio Esportivo Bagé, exige a importância de Cr\$ 6.000,00, pelo "passo" do jogador profissional, Ricardo Charlton, solicitado pela Associação Uruguaia de Futebol.

Reunio-se na próxima quinta-feira, 18 do corrente, às 20,30 horas, a Diretoria da C. B. D., para tratar de diversos assuntos.

Está convocado para se reunir depois de amanhã, segunda-feira, às 17,30 horas, o Conselho Técnico de Futebol, para tratar de diversos assuntos.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE, NO HIPÓDROMO DA GAVEA

1.º páreo — 1.000 metros, às 14,10 horas — Pista de grama — Cr\$ 30.000,00.

- 1—1 Cortezã, D. Ferreira . 53
2 Jarauna, O. Coutinho . 53
3 Icaro, O. Ullôa . 55

2.º páreo — 1.000 metros, às 14,40 horas — Pista de grama — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

- 4 Tolla, G. Costa . 53
5 Atria, J. Mesquita . 53
6 Jubiloso, S. Ferreira . 53
7 Briosso, W. Andrade . 55

3.º páreo — 1.600 metros, às 14,40 horas — Cr\$ 22.000,00.

- 1 Helicon, S. Ferreira . 55
2 Fanila, W. Andrade . 51
3 Paraguaia, J. Martins . 54
4 Camacho, E. Castillo . 56

4.º páreo — 1.600 metros, às 15,10 horas — Cr\$ 25.000,00.

- 1 Alvinegro, L. Leighton . 51
2 Sagres, S. Ferreira . 52
3 Escorpion, J. Graça . 53
4 Unico, Om. Reichel . 54

5.º páreo — 1.400 metros, às 15,40 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

- 1—1 Chips, J. Martins . 55
2 Pearl, S. Ferreira . 58
3 Hullera, J. Mesquita . 54
4 Pink Rose, G. Costa . 58

6.º páreo — 1.400 metros, às 15,40 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

- 1—1 Don José, C. Pereira . 59
2 D. Chiquita, D. Fer. . 57
3 Blue Rose, S. Batista . 58
4 Erebus, J. Vidal . 59

7.º páreo — 1.400 metros, às 15,40 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

- 1—1 Ma. Belle, F. Irigoyen . 58
2 Ma. Belle, F. Irigoyen . 58
3 Natalia, Não corre . 59
4 Mahamud, W. Andrade . 56

8.º páreo — 1.400 metros, às 15,40 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

- 1—1 Urmanno, J. Mesquita . 56
2 Ma. Belle, F. Irigoyen . 58
3 Cavador, F. Irigoyen . 55
4 Horus, O. Ullôa . 56

9.º páreo — 1.400 metros, às 15,40 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

- 1—1 Grilla, J. Mesquita . 55
2 Mirasol, Om. Reichel . 58
3 Coracero, D. Ferreira . 54
4 Vencimento, Rd. Filho . 52

10.º páreo — 1.400 metros, às 15,40 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

- 1—1 Urmanno, J. Mesquita . 56
2 Ma. Belle, F. Irigoyen . 58
3 Cavador, F. Irigoyen . 55
4 Horus, O. Ullôa . 56

11.º páreo — 1.400 metros, às 15,40 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

- 1—1 Grilla, J. Mesquita . 55
2 Mirasol, Om. Reichel . 58
3 Coracero, D. Ferreira . 54
4 Vencimento, Rd. Filho . 52

12.º páreo — 1.400 metros, às 15,40 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

- 1—1 Urmanno, J. Mesquita . 56
2 Ma. Belle, F. Irigoyen . 58
3 Cavador, F. Irigoyen . 55
4 Horus, O. Ullôa . 56

13.º páreo — 1.400 metros, às 15,40 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

- 1—1 Grilla, J. Mesquita . 55
2 Mirasol, Om. Reichel . 58
3 Coracero, D. Ferreira . 54
4 Vencimento, Rd. Filho . 52

14.º páreo — 1.400 metros, às 15,40 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

- 1—1 Urmanno, J. Mesquita . 56
2 Ma. Belle, F. Irigoyen . 58
3 Cavador, F. Irigoyen . 55
4 Horus, O. Ullôa . 56

ESPORTES

PROMESSA SOLENE DE DAR À BAHIA SEUS DOIS ESTÁDIOS

Desfilaram as agremiações esportivas de Salvador, em homenagem ao governador Otávio Mangabeira — Grande entusiasmo na parada — Os oradores



Flagrante da festa esportiva em homenagem ao sr. Otavio Mangabeira, vendo-se um aspecto do desfile e o governador baiano quando discursava, tendo ao seu lado o nosso confrade da imprensa de Salvador, Guilherme Hunsel de Oliveira, também locutor esportivo da Rádio Excelsior da Bahia.

CIDADE DO SALVADOR, 12 (Correspondente) — Foi surpreendente o espetáculo que a grande parada cívico-esportiva constituiu em seu desfile pelas ruas da cidade demonstrando o interesse do povo por ver realizado o grande empreendimento desenhado a construção do seu novo estádio em Graça. O grande cortejo deixa de ser um fato puramente esportivo para tomar fôros de demonstração cívico-social. As praças da Sé e Municipal ficaram repletas de esportistas, esperando seus clubes predileitos para aplaudir-lhes. Em todo o percurso até o Palácio da Aclamação o espetáculo era o mesmo: muita animação, bandas de música e grande massa popular acompanhando as representações esportivas e, nos meio-fios.

O DESFILE — As 20,40 horas iniciou-se o desfile, puxado por clarins, seguindo-se as principais representações oficiais com seus pavilhões, banda de música da Base Aérea, e, a seguir, pela ordem os clubes com suas diretorias e pavilhões, alternados por bandas de música.

Em seguida formou-se a ala de desportistas e o dr. Otavio Mangabeira e seus auxiliares imediatos e conselheiros da parada vieram até o ponto onde iam discursar os oradores, no jardim em frente ao Palácio. Ouviram-se, então, os discursos.

CAMPEONATO CARIOCA DE CICLISMO

Inicia-se amanhã o certa me máximo metropolitano

A Federação Metropolitana de Motociclismo dará início amanhã à disputa do Campeonato Carioca de Ciclismo, cujo programa de competições compreende todas as provas exigidas nos Campeonatos Sul Americanos. Em consequência, a disputa dessa certame abrangerá provas de velocidade, meio fundo e resistência, atendendo às recomendações feitas pela C. B. D. a todas as suas filiais, recomendando essas que tenham como principal objetivo adestrar os corredores brasileiros e familiarizá-los com as competições de diversas modalidades técnicas que são disputadas nos certames continentais.

O primeiro arribo será realizado amanhã com a prova de 1.000 Metros Velocidade contra Relógio Individual com partida paralela.

Essa prova será realizada na Avenida Brasil, no trecho inicial do Cam. do Porto, dela participando os corredores do C. R. Vasco da Gama, A. C. Portuguesa, I. C. Barbosa, F. C. Andaraí, A. C. Glória Suburbano e Vele Sportivo Helênico.

A chamada geral dos concorrentes será feita às 7,30 horas da manhã, sendo considerado hora de prova o corredor que não atender à chamada.

Logo após a chamada será feita a sorteio dos concorrentes para estabelecer-se a ordem de partida.

Atletas paulistas e cariocas em sensacional competição

(Conclusão da 12.ª página)

natórias, 14,55h. — 200m. Rasos — Semi-finais — Moças, 15,00h. — 800m. — Rasos — Final. Salto Salto em Altura — Juvenis, 16,15h. — 100m. Rasos — Semi-finais, 15,40h. — 400m. Com Barreiras — Final. Arremesso do Disco — Moças, Salto em Extensão — Moças, 16,00h. — 800m. Com Barreiras — Semi-finais — Moças, 16,10h. — 100m. Rasos — Final, 16,15h. — 100m. Rasos — Juvenis — Semi-final. Salto em Extensão, 16,30h. — Restante a 4 X 100m. Semi-finais. Arremesso do Dardo, 16,40h. — 200m. Rasos — Final — Moças, 17,00h. — 800m. Com Barreiras — Final Moças, 17,10h. — 100m. Rasos — Juvenil — Final, 17,15h. — 3.000m. Rasos — Final, 17,30h. — Revestamento 4 X 100m. — Final.

O LOCAL DAS PROVAS — Interessante competição, terá lugar no estádio do Fluminense F. C.

Pela primeira vitória

(Conclusão da 12.ª página)

Cidinho, que será substituído pelo player Magalhães II. Mesmo com um deslize no ataque, o animo dos "cadetes" não diminuiu. Todos confiaram no resultado do lavorável da peleja, embora reconhecendo que o Madureira é um adversário perigoso.

PLACIDO CONFIA NOS SEUS PUPILLOS — O Técnico do Madureira, o veterano Placido, manifestou confiança no bom desempenho dos seus pupillos. O Madureira placará a cancha com grande disposição para conquistar a vitória.

A OPORTUNIDADE DE PIMENTA — Ademir Pimenta não tem sido fêllo no comando dos alvos. Os resultados tem sido adversos mas não serão repetidos. O resultado de hoje marcará o início de uma nova fase para o simpático club, assim afirma o técnico e os seus comandados.

Do Uberaba para o São Cristovão

O S. Cristovão pediu o "passo" do atleta Marinho V. Cardoso, profissional do Uberaba F. C., para o seu quadro de amadores.

AS PROVAS — Em prosseguimento do Campeonato estão marcadas mais as seguintes provas:

Dia 21 — 1.000 Metros Sra'ch com tempo olímpico dos 200 metros, na Avenida Brasil.

Dia 23 — 100 km. — Ilustíssima em estrada: com largada e chegada no Campo de São Cristovão.

Dia 3 de outubro — Prova Australiana em pista com eliminação do último corredor passando em cada 3 voltas.

DR. JOSÉ ARAUJO SILVA — CIRURGIÃO DENTISTA — Consultório — Av. Rio Branco, 128 — 1.º — Sala 1.003 — Tel. 42-4858 — Rua Jardim Botânico, 533 — 1.º — Sala 201 — Tel. 26-3326

DEFENDIDO, NA CAMARA MUNICIPAL, OS INTERESSES DOS CLUBES AMADORISTAS

O vereador João Machado, durante a segunda discussão do projeto n.º 161, sobre a construção dos estádios, apresentou importante emenda — A integra do trabalho do lider do esporte amador



O vereador João Machado, autor da emenda

Por inúmeras vezes, através de encontros e comentários, temos tido ocasião de ressaltar a figura de um homem que, por certo, não é apenas um jogador de futebol, mas um verdadeiro líder do esporte amadorista, o dr. João Machado, cujo trabalho em prol do esporte amadorista, no âmbito da Câmara Municipal da Cidade, tem se feito sentir de maneira positiva e sincera. Não é sem razão

que os clubes menos favorecidos o consideram líder do esporte amador. Realmente, o seu trabalho e dedicação nesse particular, desde os tempos da extinta Federação Atlética Suburbana, entidade precursora dos desportos suburbanos, a qual o dr. João Machado ajudou a fundar e foi por muitos anos seu presidente, tem sido tenaz, persistente e desinteressado.

Agora, que ocupa uma cadeira de Vereador na Câmara Municipal, continua o simpático esportista em guarda, sempre atento na defesa dos interesses dos clubes e de seus destinos.

IMPORTANTE EMENDA AO PROJETO N.º 161
O projeto n.º 161 entrou em segunda discussão na Câmara dos Vereadores, ocasião em que o dr. João Machado apresentou importante emenda, cuja a seguinte:

Artigo 1.º
Acrescente-se ao § 2.º: "e a desapropriação dos terrenos em que se encontram as praças desportivas dos clubes amadoristas e os que forem julgados necessários para a ampliação ou construção dos mesmos, a fim de preservá-las para os respectivos clubes, assegurando-lhes permanência definitiva mediante cessão sob a forma de comodato."

Artigo 1.º
Acrescente-se: "§ 3.º — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a ceder aos clubes amadoristas as áreas de terrenos pertencentes à Prefeitura, para a construção de praças desportivas dos mesmos, reservando-se à Prefeitura o direito de utilização sempre que os requisitos para a prática da educação física."

Artigo 1.º
Acrescente-se: "§ 4.º — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a tomar as medidas necessárias para construir, nos estádios e praças desportivas de associações favorecidas na presente lei, os ginásios e demais instalações para difusão da educação física gratuita à população carioca."

Artigo 1.º
Acrescente-se: "§ 5.º — O proprietário de imóvel arrendado para sede de

praça de desportos, desde que o contrato, por escrito ou verbal comprovado, neste caso, com o recibo do aluguel, conste do Registro de Imóveis, não poderá vendê-lo ou dá-lo em pagamento sem prévio aviso à Prefeitura, para que, em igualdade de condições, exerça o direito de preferência."

§ único: — Sem prova dessa formalidade, não será processada pela Prefeitura, a respectiva guia do pagamento do imposto de transmissão.

Sala das Sessões, 12 de setembro de 1947. — João Machado.

O 1.º ANIVERSARIO DO MIRIM F. C.

Domingo, a sua data magna — O programa esportivo organizado pelo querido clube

Conhecido já por todos, graças ao clube de Realengo e a amizade de todos os carismos, pela sua gentileza, pela sua cordialidade, pelo seu desprendimento, enfim, pelo espírito de sua desportividade de que são possuídos seus componentes.

Não contamos aqui a história do Mirim. Não faremos aqui retrospecto do seu apuramento, visto não ter o original. O Mirim F.C. nasceu como todos os pequenos clubes, isto é, do esforço de um punhado de jovens que desejavam dar à mocidade de Realengo mais uma agremiação onde pudessem praticar os esportes tão apreciados em todo nosso querido Brasil. E esse é o começo básico para todos os clubes que verdadeiramente desejam contribuir para o nosso principal esporte: o futebol. E em verdade se diga: são os pequenos clubes que baseiam os

grandes "cracks". É nas "pela-das" sob um sol abrasador ou sob a chuva implacável, nos encontros entre os "bambas" dos subúrbios ou entre rivais de um mesmo bairro que se conhecem aqueles que mais tarde poderão vir a ocupar os lugares de destaque de um ADEMI, de um HELENO, de um JAIR, etc.

O PROGRAMA ESPORTIVO
Em homenagem a sua data magna, o Mirim elaborou o seguinte programa esportivo para amanhã:

1.ª PROVA — Homenagem ao JORNAL "O FANTASMA". 8.45 horas — C. G. R. R. x DEMOCRATINA F. C. (Infantil).

2.ª PROVA — Homenagem ao JORNAL "DIRETRIZES". 9.45 horas — MIRIM F. C. x I. A. P. I. (Infantil).

3.ª PROVA — Homenagem ao JORNAL "O DIA DO TRABALHADOR". 10.45 horas — AMERICA DE REAL x CHAVE DE OURO F. C. (Juvenil).

4.ª PROVA — Homenagem ao JORNAL "A NOITE". 11.45 horas — OLIMPECHA F. C. x MARMICRATA F. C. (Juvenil).

5.ª PROVA — Homenagem ao JORNAL "A MANHÃ". 12.45 horas — AMERICA DE REAL x 11 RUBROS F. C. (Juvenil).

6.ª PROVA — Homenagem ao JORNAL "O DIA DO TRABALHADOR". 13.45 horas — AMERICA DE REAL x 11 RUBROS F. C. (Juvenil).

INTERESSANTE AMISTOSO

O Unidos de São Lourenço F. C. enfrentará o "Rubro-Negro" F. Clube em uma peleja "duríssima"

Na praça de esportes do São Lourenço, F. C., em Niterói, será travada amanhã, uma peleja das mais interessantes. Trata-se de um amistoso entre as equipes do Unidos de São Lourenço e a do poderoso conjunto do Rubro Negro F. C.

Reina grande interesse entre os aficionados, pois ambos os quadros vêm atuando de maneira clogiosa.

CONVOCAÇÃO
A direção técnica do Unidos de São Lourenço, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 12,30 horas:

AMADORES — Valhel — Chico — Guaracaba — Jorge — 40 — Minto — Nelson — Celinho — Porção — Ceci — Gidonio — Helio — Hilario — Jap e Hugo.

ASPIRANTES — Raimundo — Gerson — Joel — Jaime — Nen — Nilson — Januario — Vaz — Pangaré — Rogério — Melquides e Almir.

RESERVAS — Baba — Helio e Nani.

AVISO AO PUBLICO
A partida que será realizada no campo do São João F. C. Clube, entre as equipes de Duque de Caxias e Nova Iguaçu, em disputa do campeonato Fluminense de Futebol de 1947, a Diretoria da L. D. D. G. torna publico o seguinte: a) — A entrada do público será feita exclusivamente pelo portão da rua Expedicionários; b) — Os associados do São João Futebol Clube, terão ingresso pelo próprio portão da

rua Expedicionários, devendo os mesmos pagarem ingresso com o abatimento de 50%, mediante a apresentação no guichê, do recibo de quitação referente ao mês de setembro (9); c) — Não será permitida a permanência no Palanque instalado no interior do campo, de qualquer pessoa estranha à Diretoria da Liga de Desportos do Duque de Caxias, Federação Fluminense de Desportos, Imprensa e autoridades. d) — De acordo com o Regulamento do Campeonato Fluminense de Futebol, será cobrada por ingresso, a importância de cinco cruzeiros.

ATIVIDADES DO SOCIAL RAMOS CLUBE
Comemorado com grande gala o dia 7 — Teve prosseguimento o torneio interno de basquete

Na sede do Social Ramos Clube, foi realizado domingo último uma grandiosa festa social-esportiva, em comemoração à data de nossa Independência.

Desde cedo, a sede da rua Panha Fôvas estava contando com grande numero de associados e famílias, bem como diversos convidados.

O ASTEMENTO DA BANDEIRA

Teve início os festejos com o hasteamento da bandeira brasileira, feita pela senhorita Isolinda Borges, e acompanhado pelos acordes do Hino Nacional entoado por todos os presentes. Nesta ocasião, o sr. Mourão Filho, diretor do Colégio Cardel Leme e o dep. Antonia Mourão vibraram eloquentes palavras, sendo aplaudidos delirantemente pelos presentes.

PROSSEGUIU O TORNEIO INTERNO DE BASQUETE
Em prosseguimento ao campeonato interno de basquete, a equipe do Distrito Federal enfrentará a do São Paulo. Depois de uma peleja movimentada, coube a vitória ao primeiro pela contagem de 35 x 28. O desfecho do jogo agradou aos "torcedores", que não pouparam os aplausos aos atletas.

QUADROS E MARCADORES
As duas equipes estavam assim

AMANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 13 de Setembro de 1947

NÚMERO 1.870

EXCURSIONARA' O DELANO F. C.

JOGARA' EM BARRA MANSA, CONTRA O QUADRO DO E. C. MINAS — COMO SEGUIRA' A EMBAIXADA



A valente equipe do Delano F. C., que amanhã se exhibirá em Barra Mansa

Com destino a Barra Mansa, seguirá amanhã a luzida embaixada do Delano F. C., para naquela localidade enfrentar o poderoso conjunto do E. C. Minas, considerado campeão da cidade. Um interestadual que deverá agradar, pois o conjunto carioca, que é integrado por verdadeiros "cracks" do nosso

futebol amador está a altura de enfrentar o seu perigoso adversário, apesar do mesmo contar com sua grande "torcida" e o fator local. Mas que se preocupem, pois do contrário serão surpreendidos.

COMO SEGUIRA' A EMBAIXADA CARIOCA

A embaixada do Delano F. C.

seguirá assim constituída: Diretores: Hilário Rocha, Ubirajara P. da Silva, Inimá de Paula Silva;

Jogadores: Cibeiro, Vitor, Carlinhos, Carlos, Otavio Anibal, Biduca, Pessanha, Arlindo, Baby, Leonidas, Quirino, Zeca e Jorge.

TOURNEIO INTER-CLUBES NA TIJUCA

Os clubes juvenis do esporte amador estão de parabéns, principalmente os do populoso bairro da Tijuca, pois por iniciativa do Grêmio A.C. Trilão F.C. e da A.A. Oriente, foi criado o Campeonato Infanto-Juvenil.

Assim, que oito clubes já foram inscritos, sendo eles: Matheus F.C., Odeon F.C., Tijuca F.C., E.C. Canadá e Tupã F.C., além dos patrocinadores e ainda aguarda-se outras inscrições. Este Campeonato terá início no próximo domingo, às 8 horas, com o "Deafle dos Atletas", formando nesta ocasião em paradas todos os clubes da localidade.

A comissão organizadora ficou assim constituída: Nilton Dias, pelo Grêmio A.C. Trilão F.C.; Nelson da Silva, pelo Trilão F.C.; e Duque Estrada, pela A.A. Oriente. Reunidos na sede da A.A. Oriente, à travessa Afonso, 23, casa 6, já deliberaram vários assuntos e tudo indica que alcançar grande sucesso esta iniciativa.

"REVANCHE"!
Novamente frente a frente os quadros do Quitungo e do Minas Gerais F. C.

Sensacional será o prelúdio a realizar-se amanhã, no campo do Minas Gerais F. C., em Bonsucesso, que reunirá o quadro local e o S. C. Quitungo, valerosa agremiação do Cordovil. Este prelúdio está sendo aguardado com desusado interesse pois trata-se de um match revanche.

Realizada a primeira partida, está apresentando como vencedor o clube de Cordovil, pelo score de 4 a 2, em seu próprio campo. Desta vez será no campo do Minas Gerais. Na preliminar lutarão os aspirantes dos mesmos quadros, na 1.ª partida venceu ainda o Quitungo pelo score de 8x5. A direção técnica do E. C. Quitungo convoca todos os seus amadores em condições de jogo na "sede" às 12,30 e às 13 horas respectivamente dos 2.º e 1.º quadros.

ANDORINHAS F. C. X GUARANI F. C.
Participando do programa de inauguração da nova praça de esportes do Guarani F. C., a equipe juvenil do Andorinhas dará combate a de igual categoria do clube local no próximo domingo.

Este duelo deverá atrair à nova "cancheia" as numerosas torcidas. Para esta grande peleja a direção técnica do Andorinhas escalou o seguinte "onze": Paulo — Albino — Carlinhos — Tião — Kim — Amaury — Camasco — Tuncua — Amaury.

QUER JOGAR O CONS-TELAÇÃO F. C.
O Constelação informa aos seus carismos que possuem praça de esportes que aceita jogos amistosos entre primeiros e segundos quadros. As comunicações podem ser feitas ao secretário geral, sr. Jader Silveira Alves, diariamente das 9 às 10 horas, pelo telefone 28-8504, ou por escrito para a rua São Luiz Gonzaga, 242, São Cristóvão.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA DR. JOSÉ CARLOS NASCIMENTO
Serviço Rolo X. — Hora marcada
RUA 7 DE SETEMBRO 88 - 3.º andar — Sala 22. Tel 22-3886

VETERANOS EM "REVANCHE"

Os "velhinhos" do Bangu e do "Apaixonados do Flamengo" em nova luta sensacional

Conforme tivemos ocasião de noticiar, estiveram em confronto, sábado passado, os Veteranos do Bangu e do "Apaixonados do Flamengo", estes últimos fazendo estrela nas lides. Depois de uma partida interessante, durante a qual os "velhinhos" de ambos os clubes demonstraram perfeito equilíbrio, registrou-se um justo empate de 3x3. Hoje, de acordo com o estabelecido, pela está em jogo o troféu "José Lopes" numa série de "melhor de três", alvinegros e rubro-negros voltarão ao

gramado da estação de Bangu para decidirem a segunda peleja. Nas hostes dos dois simpáticos gremios, reina intensa animação, principalmente entre os jogadores que esperam oferecer um bom espetáculo aos olhos dos amadores. O início da peleja desta tarde, está marcado para às 13 horas e os dois quadros deverão formar assim:

"APAIXONADOS DO FLAMENGO" — Ananias — Orfeu e Fraga — Vavau — Salim e Moreno — Claudio — Paranhos — Misul-

ta — Rebole e Amadeu — V. BANGU: — Barata — Paulo e Eneas — Paiva — Valdir e Eduardo — Pará — Madureira — Chiquinho — Broa e Vivi.

O "S. P. R." F. C. EXCURSIONARA' A SEPETIBA

Com esperanças de conquistar uma brilhante vitória, excursionará amanhã a Sepetiba, o querido clube de Cordovil, "S. P. R. F. C. Nesse aprazível local, o grêmio leopoldinense dará combate ao pujante esquadra do Sepetiba F.C., campeão da localidade.

Para essa importante peleja, a direção técnica convoca para se apresentar na sede, às 7 horas, os seguintes jogadores:

TITULARES — Onelina, Guilherme e Odilon; Gêgê, Adilson e Nelson I; Otavio, Jorge, Noriel, Lopes e Amaro.

RESERVAS — Perú e Cabeça. **ASPIRANTES** — Nelson II, João e Arnaldo; Prêa, Lincoln e Paulo; Julio, Nortista, Pedro, Chumbinho e Venancio.

DIFÍCIL COMPROMISSO DO BOTAFOGO JUNIOR
Amanhã, o Esporte Clube Botafogo Junior irá a Bonsucesso, onde disputará uma peleja amistosa, frente ao quadro do "Olho de Mole" F. C. A equipe do E. C. Botafogo Junior, empregará todos os esforços no sentido de fazer uma brilhante figura frente ao seu temível adversário.

O BOTAFOGO JUNIOR CONVOCA
O "Técnico" China, pede o comparecimento dos seguintes jogadores: — Bira — Mozart — Pitca — Chupeta — Dimiro — Wilson — Orlando — Fiote — Manoel — Orlandinho — Neydo — Paulo — Abella — Vivinho — Mazinho e Miquimibá.

JOGARA' DESFALCADO

O E. C. Ana Neri sem o concurso de dois titulares — Amanhã, contra o Vila Isabel F. Clube

Está despertando vivo interesse aos fãs do Ana Neri a visita que o Vila Isabel fará amanhã, ao campeão do Riachuelo.

O esquadro do S. C. Ana Neri, sofrerá algumas modificações, em vista da ausência de 2 jogadores que não poderão integrar o quadro na grande peleja de domingo.

Os 2 cracks que não jogarão: Ayrton o back esquerdo e Aldoniar, o half direito, sendo que o primeiro por motivos particulares e o segundo por estar lesionado pelo clube.

Para substituir estes dois jogadores serão lançados elementos do quadro de aspirantes.

Os quadros escalados: **AMADORES** — Seixas; Arouca

O ANDRÉ F. C. QUER JOGAR
A fim de organizar seu calendário esportivo o André F. C. aceita jogo para a categoria de Infante Juvenil, para o mês de Setembro, trata-se a rua André Cavalcanti 174 Casa 4 Antonio Pacheco.

REAPARECERA' O CRUZEIRO F. CLUBE DA PRAÇA MAUA

Após vários dias de ausência de nossos gramados, por motivo dos festejos de aniversário, reaparecerá amanhã, domingo, o Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, devendo enfrentar o quadro do Unidos da Barroza F. C., jogo esse a ser realizado no antigo campo do Souza Barros.

Para esse encontro, Newton Gomes, diretor esportivo do clube cruzeirense, convoca os seguintes jogadores: aspirantes, às 6 horas, na sede: Alberto — Osmar — Barrozo — Espanha — Casamit — Joel — Antonio — Ademir — Wilson — Carnera — Nelson — Tatu — Claudio.

AMADORES, às 7 horas: Acácio — Vadinho — Fernando — Velha — Augusto — Nelito — Silvio — Neca — Yolanda — Castelo — Rubens — Lila — Lopes — Bebeco — Domingos.

PELEJA-ATRAÇÃO EM CORDOVIL

O Cordovil F. C. receberá a visita do Estrela de Ouro F. C. — Os aspirantes na preliminar — Escaladas as duas equipes

Entre as pelejas amistosas programadas para amanhã, uma vem despertando invulgar interesse entre os "torcedores". Trata-se

da peleja que travarão o Cordovil F. C. e o Estrela Nova F. C., no campo do primeiro.

PREPARADO O QUADRO DO CORDOVIL
A direção técnica do Cordovil, não desconhece o valor das rapazes de Copacabana, tanto assim que submeteu seus jogadores a rigoroso treino durante a semana, estando mesmo satisfeitos com a produção do quadro.

RUSSO NO COMANDO DO ATAQUE
A linha atacante do "onze" do subúrbio da Leopoldina, contará com o seu perigoso centro-atacante Russo, que já se encontra refeito da contusão que sofreu no último encontro, mostrando estar em grande forma.

OS EX-COMBATENTES NOS ESPORTES
A Secretaria de Recreação e Esportes da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, está organizando um programa com o fim de promover jogos esportivos, como futebol, voleibol, basquete, natação e outros, não só entre clubes desta Capital, como entre as Associações de Ex-Combatentes de outras cidades.

A Secretaria de Recreação e Esportes comunica, por nosso intermédio, que às 5.ªs feiras, de 19 às 21 horas, e aos sábados

PINDORAMA F. C. X E. C. PACIFICO
Amanhã, no campo do Pacífico, sito na estação de Sampaio, defrontar-se-ão os 1.º e 2.º quadros do Pindorama F. C. e do E. C. Pacifico. Para esta peleja a direção de esportes do Pindorama F. C. pede por intermédio desta, o comparecimento de seus elementos na sede, a fim de conjuntamente seguirem para o local do prelúdio.

1.º QUADRO — Mirica — Chumango — Carlinhos — Pavão — Pirica — Laert — Raul — Chico — João — Origa — Valter.

2.º QUADRO: Bitha — Sinô — Nilson — Hortelão — Vá — Bria — Tião — Nininho — Alvinho — Henrique — Orlandinho — Zezé — Mineiro.

O ELETROTÉCNICA JOGARA' HOJE
Contra o Casa Pratt F. C., no campo de "Andorinha" — Os aspirantes na preliminar

Luiz — João — Pedro — Nei — Leuzo — Junqueira — Gerson — Zé Maria — Brandão e Balhão — ASPIRANTES: — Rosa — Nilton — Graciano — Abilio — Gilberto — Alberto — Julinho — Jorge — Elizeu — Raul e Jorge, devendo os mesmos apresentarem-se às 15.30 e 13 horas respectivamente.

CONVOCA O ELETROTÉCNICA
A direção técnica do grêmio da Central, tão sabidamente dirigida pelo popular "Zé S", convoca os seguintes jogadores: Manuel —

PELEJA-ATRAÇÃO EM CORDOVIL

O Cordovil F. C. receberá a visita do Estrela de Ouro F. C. — Os aspirantes na preliminar — Escaladas as duas equipes

Entre as pelejas amistosas programadas para amanhã, uma vem despertando invulgar interesse entre os "torcedores". Trata-se

da peleja que travarão o Cordovil F. C. e o Estrela Nova F. C., no campo do primeiro.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR
A peleja preliminar será disputada entre os quadros de Aspirantes, estando escala a equipe do Cordovil, que assim formará: — Ribeiro — Neco e Nelson — Encarnado — Oscar e Bombardino — Nenem — Nilton — Afonso — Julinho e Carlinhos.

CONVOCA O CALIFORNIA A. C., DA TIJUCA
A Direção de Esportes do Califórnia da A. C., da Tijuca convoca para amanhã, às 7,30 horas, no campo do Mattheis na Muda da Tijuca, os seguintes jogadores: Cicero — Wilson — Valério — Emilio — Osvaldo — Dime — Guile — Ruy — Lauro — Aldo — Destroncha — Enio — Djalmir — Antoninho — Geraldo — Vinagre — Luiz — Jayme — Luizinho e Jorge.

VETERANOS EM AÇÃO
O campo da rua Leopoldina em Realengo, estará movimentado amanhã, com o encontro entre os Veteranos do E. C. Corinthians e a equipe da Escola de Instrução Especializada.

Esta partida está sendo ansiosamente esperada pelos desportistas daquela localidade, em virtude dos valores que integram os gloriosos conquistados ainda não há muito tempo, em pelejas memoráveis contra os mais variados e pujantes contendores, pisará ao gramado dispostos a vender bem caro a derrota, enquanto o seu adversário, está convicto que as honras da vitória pertencerá ao seu bando.

Esta peleja deverá proporcionar um espetáculo digno de nota e sobretudo disputadíssimo.

FLAMENGUINHO F. C. E ATLETICO F. C. EM PROMISSOR ENCONTRO
Para disputar um "match-revanche" o Flamengo F. C., de Nilópolis, receberá amanhã, domingo, a visita do valoroso esquadro do Atlético da rua Abílio, muito embora esteja disposto a vingar o reves que lhe foi imposto. O Flamengo F. C. não deixará de retribuir as gentilezas com que foi recebido no campo do seu brioso adversário.

Para esse encontro, estão convocados os seguintes amadores: Chico — Domingos — Paulo — Rosa — Jorge — Balde — Henrique — Mario — Mosquito — Mirim — Pigamim — Beto.

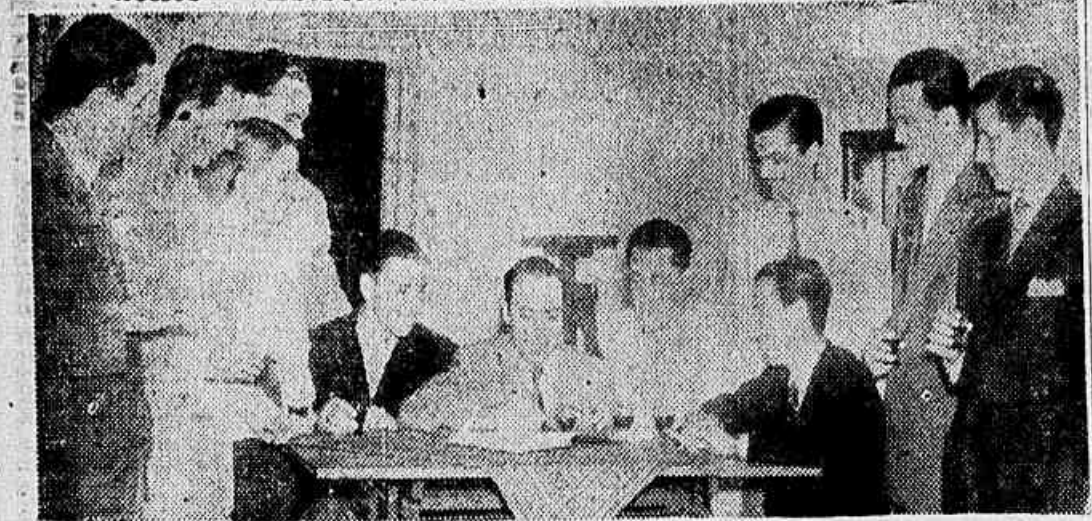
PELA PRIMEIRA VITÓRIA

LUTARÃO OS ALVOS CONTRA O MADUREIRA NA TARDE DE HOJE

EM FIGUEIRA DE MELO, O ÚNICO PRÉLIO ANTECIPADO — AUSENTE CIDINHO

OFICIALIZADOS OS "VAGALUMES"

Em organização a escuderia — Carlos Barbosa eleito presidente — Estréia na corrida do dia 12 de outubro



No momento exato em que Carlos Barbosa assinava a ata de fundação da Escuderia dos "Vagalumes" perante um grupo de novos voluntários

Por iniciativa de um grupo de desportistas tendo a frente o volante Carlos Barbosa, acaba de ser fundada a Escuderia dos "Vagalumes", entidade que se propõe a figurar nas nossas futuras competições em equipes. O ato de fundação foi solene e ocorreu na residência do sr. Paulo Pouchinha, em Ipanema, presente um nosso companheiro de trabalho. A ata de fundação foi assinada pelos desportistas Carlos Barbosa, eleito logo presidente da Escuderia, Roberto de Miranda e Silva, Stênio de Mattos Ferreira, Gilberto Machado, Luiz Mário Polo, Jorge Pouchinha, Paulo Pouchinha, Aluizio Lemos, Roberto Abaim e Raimundo Vieira da Silva.

Também assinou a ata de fundação a sra. Marília Polo, já eleita madrinha do grupo. Nessa primeira reunião dos fundadores foi constituída uma Comissão para elaborar os Estatutos da Escuderia, e indicados os associados que vão desenhá-lo e o seu pavilhão e o escudo.

Logo que os estatutos estiverem prontos serão distribuídos aos interessados para sugestões tendo ficado estabelecido que todos os participantes da reunião a ser realizada breve, sejam considerados fundadores.

Estão os fundadores da Escuderia dos "Vagalumes" empenhados em organizá-la antes do próximo dia 12 de outubro, data em que será disputada na Quinta da Boa Vista a "Festa da Roda".

"NÃO EXISTEM PROBLEMAS NO OLARIA"

Os "bariris" encerraram, ontem, os seus preparativos para o compromisso contra o América — Zezinho, o substituto de Martinho

O Olaria realizou, ontem, pela parte da manhã, o seu "apronto" para o encontro da próxima rodada, com o América.

A prática dos "bariris" que foi bastante movimentada, terminou com a vitória do quadro titular por 6x4, tentos de Lima (2), Tim (2), Balano e Aleixo, Maneco (2), o gringo e Valtier fizeram os pontos das reservas.

FOI "DURA" A PRÁTICA — Neco, o já popular técnico do grêmio da R. Bariri não ficou nada satisfeito com o resultado do jogo de domingo próximo passado, contra o Madureira. E o fato é que o "coach" resolveu levar bastante a sério o seu programa de treinamento da "mananubra". Como sempre, além dos exercícios individuais, foram realizados dois ensaios de conjunto. O treino de ontem, tido como encerramento dos preparativos para a contenda com os rubros, foi puxado, "duro" mesmo. Basta dizer que os seus pupilos estiveram em ação durante mais de noventa minutos.

NÃO HÁ "PROBLEMAS" — Ouvindo pela reportagem, Neco declarou que "não há problemas na organização da equipe, para a contenda de amanhã, no seu campo contra o Campeão do Centenário".

COMO ENSAIARAM — As duas turmas treinaram com a seguinte formação:

Titulares: Ilagoré — Leleco e Amauri (Laércio) — Spinelli — Claudio e Ananias — Aleixo — Lima — Balano — Tim — Gerson.

Reservas: Zezinho — Herbert e Helvecio — Valtier — Raimundo e Dino — Joel — Roberto — Maneco — Jorginho e Jair (Italo) — ZEZINHO, PROVÁVEL SUBSTITUTO DE MARTINHO.

O mais provável substituto de Martinho, no arco, contra o América, é Zezinho. Esse arquero ensaiou muito bem e está fadado a defender o seu clube, no domingo.

Ouçam hoje, a partir das 15 hs. a transmissão do jogo

São Cristovão x Madureira

pela "REDE ESPORTIVA NACIONAL — MAUÁ"

na palavra de Jorge Curi

RÁDIO NACIONAL, em ondas curtas

Rádio Mauá, em ondas médias

Patrocínio dos Laboratórios SILVA

ARAUJO ROUSSÉL e COMPANHIA

CERVEJARIA BRAHMA

FRL-7 — Rádio Nacional — PRH-8 — Rádio Mauá

BATE BOLA E FISICA NA GAVEA

ADILSON NÃO, BIGUÁ SIM — VEVE NA ESQUERDA



Biguá, Bria e Jaime, o trio médio do Flamengo

O Flamengo ontem, não levou a efeito o seu anunciado "apronto", e sim os seus profissionais somente bateram bola durante meia hora, terminando com uma puchada física.

ESTIVERAM TODOS EM AÇÃO — Ernesto Santos, não deixou ninguém fora de ação, estando todos os seus "pupilos" em contato com a "esfera". Entre eles também se encontravam Adilson e Biguá.

ADILSON FORA DO "CLASSICO"

Sobre Biguá, é quase certa a sua presença no "clássico" de amanhã, mas sobre Adilson, está assentado que não tomará parte na peleja de amanhã em São Januário.

VEVE

No último domingo Jaci esteve em ação, contra o Botafogo. Veeve desta vez deverá ser o ponteiro.

A PROVÁVEL EQUIPE "BURRO-NEGRA"

Para a sensacional peleja contra o Vasco, o Flamengo deverá assim formar: Luiz, Nilton e Nivaldo; Biguá, Bria e Jaime; Tio, Zezinho, Pirilo, Jair e Veeve.

A C.B.D. remeteu os "passes"

A C. B. D. remeteu os "passes" de Waldomiro, Palasari e Talaviz, o primeiro para o Canto do Rio, o segundo para o Botafogo, e o último, para o Bangu.

A MANHÃ

ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 13 de Setembro de 1947

NÚMERO 1.870

ATLETAS PAULISTAS E CARIOCAS EM SENSACIONAL COMPETIÇÃO

SERA' INICIADA, HOJE, A DISPUTA DO TROFÉU "BRASIL" — NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE A MOVIMENTADA COMPETIÇÃO

Finalmente hoje, será iniciada a disputa da IV Competição do "Troféu Brasil", que anualmente reúne os melhores atletas do esporte base do Brasil. O "Troféu Brasil" foi instituído pela Diretoria de Esportes de S. Paulo, e tem por fim o intercâmbio esportivo entre os clubes que praticam esporte base no Brasil, colaborando ao mesmo tempo pela difusão e melhoria técnica do esporte que tem dado tantas glórias ao Brasil. Esta competição reunirá, este ano, nesta capital um número nunca vista de atletas em provas deste gênero no país. Nada menos de 582 atletas de ambos os sexos dos dois maiores centros atléticos do território nacional, numa demonstração do aprimoramento de nossa raça e colaborando ao mesmo tempo com o Conselho Técnico da C. B. D. na escolha dos atletas que defenderão o bom nome do atletismo brasileiro, nos próximos jogos Olímpicos a ser realizados em junho de 1948, em Londres.

Poucas vezes o atletismo brasileiro pôde proporcionar uma festa de músculos como a que teremos a oportunidade de ver esta tarde. Os nossos maiores "azes" e "estrelas" estarão hoje, e amanhã à tarde empenhados numa luta titânica pela conquista deste almejado "troféu".

OS FAVORITOS — Seis clubes reúnem possibilidades mais acentuadas de triunfo. É difícil apontar qual deles deverá vencer, pois os concorrentes reúnem as suas equipes, a fina flor do atletismo brasileiro. Se do lado dos paulistas vemos: S. Paulo Pinheiros e Tietê preparados como nunca, do outro vemos o Fluminense, Botafogo e Vasco aptos a reconquistar para a nossa cidade, o valioso "troféu Brasil".

PROVAS DE SENSACIONAL — Das provas programadas para tarde de hoje e de amanhã, as mais capazes de proporcionar maiores sensações, a dos 100 metros rasos em que Zanetti, do Fluminense, Ivo, do Tietê, Sam, do Pinheiro e Geraldo Luz, do Vasco, deverão travar sensacional duelo pela conquista do primeiro posto. Nos 3.000 metros, veremos os maiores fundistas do Brasil em luta titânica. Seba, João Monteiro, Caetano Filipe, Emanuel Prado, Werner Magalhães, lutarão entre si, podendo desta maneira resultar num novo recorde brasileiro.

Mário Viana concentrado

Carlito Rocha já escalou o árbitro do clássico. A escolha recaiu em Mário Viana, árbitro que já se encontra concentrado desde ontem, em Paqueta.

Mário está disposto a cumprir uma excelente arbitragem na peleja de amanhã, em São Januário.



Algumas das atletas tricolores em pose especial para a nossa objetiva

Também nos 10.000 metros, Sebastião Monteiro e Caetano Filipe deverão formar o primeiro e segundo posto. Outra prova que promete um resultado dos melhores será o de 400 metros rasos com rosário e blower do Botafogo, Benedito Ribeiro do S. Paulo, e Geraldo Luz do Vasco. Nos 1.500 metros veremos o reaparecimento de Agenor Silva depois do último Sul Americano, juntamente com Emanuel Prado, Benck, Geraldo Pinto e Romcu Gamberini.

PROGRAMA HORARIO DE HOJE

A primeira parte da IV Disputa

SUSPENSO CIDINHO

CESAR, UBALDO, MIRIM E ESQUERDINHA MULTADOS

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol realizou ontem, uma reunião rápida.

Todavia aplicou várias penalidades.

Cidinho, do São Cristovão, por exemplo, foi suspenso por um jogo.

Cesar, Ubaldino, Mirim e Esquerdinha também foram punidos. A punição destes últimos, foram porém, multas.

Ubaldino, que já se está tornando um freguez do Tribunal, foi o mais atingido. A sua punição foi de Cr\$ 400,00.

Os demais foram multados em Cr\$ 100,00.

ABSOLVIDO SERAFIM — Serafim, atleta do Fluminense, foi também julgado. O Tribunal considerou bastante a sua expulsão.



Cesar, que foi multado em cento e cinquenta cruzados

"PRONTO" O VASCO PARA O "CLASSICO"

ISMAEL E LELE ENSAIARAM BEM — UMA DÚVIDA NO ATAQUE CRUZ-MALTINO — 4 X 2, O RESULTADO DO TREINO, PARA OS TITULARES

O "clássico" Vasco x Flamengo, a ser realizado, amanhã, no estádio de São Januário, continua centralizando as atenções do público esportivo metropolitano.

Os dois "ponteiros" da contenda, como é natural, estiveram empenhados durante toda a semana nos mais sérios preparativos.

O Vasco, por exemplo, encerrou, ontem, pela parte da manhã, os seus treinamentos, com um severo treino de conjunto.

4 X 2 PARA OS TITULARES

Essa "apronto", que satisfaz plenamente, quer sob o ponto de vista técnico, quer sob o ponto de vista de entusiasmo, terminou com o resultado de 4 x 2, favorável ao quadro titular.

Os pontos dos efetivos foram feitos por Dimas (3) e Ismael. Os dos reservas por Zezinho (2).

LELE E ISMAEL REVEZARAM

Como se esperava, os dianteiros Lele e Ismael se revezaram na meia-esquerda. Ambos cumpriram boa "performance". A direção técnica nada adiantou sobre a escalação desse ou daquele para o compromisso com o Flamengo.

CHICO TREINOU APENAS MEIO TEMPO

O "ponteiro" mignon, Chico foi poupado. Apenas exercitou durante meio tempo. Todavia, a presença de Chico no "clássico", é tida como certa.

OS CONJUNTOS QUE EXERCITARAM

As equipes vasculanas treinaram com a seguinte constituição:

ELETIVOS: Ernani; Augusto e Bafa; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneco, Dimas, Ismael (Lele) e Chico (Alvaro).

SUPLENTE: Barbosa; Nelson e Sampaio; Rômulo, Moacir e Vitorino; Friaça, Eigen, Zezinho, Ipojuca e Mario.



CASINI PREPARA SEUS CARROS — Conforme tivemos oportunidade de notar, o consagrado volante patricio Henrique Casini "estourou" a sua "Maserati" de três litros no treino para a "Subida da Tijoca". Como bom desportista ele mandou buscar em São Paulo a sua "Alfa Romeo" de 2.900 cc. de cilindrada, embora os prêmios fossem medíocres. Mas Henrique Casini não foi feliz, porque logo na terceira curva o carro partiu o diferencial. E, assim, em uma corrida sem prêmios, o conhecido industrial ficou sem os dois carros. Mas Henrique Casini tem uma mentalidade superior e não desanimou. Já providenciou o reparo de seus dois carros, que formam, como A MANHÃ antecipou, a Escuderia "Carlioca". Ele informou aos mecânicos que diariamente na sede do Automóvel Clube para animar os novos, que por qualquer motivo possam em deslizar. E está controlando pessoalmente o concerto de seus bólidos, para não sofrer nova surpresa.

Na gravura o conhecido volante tendo ao lado o seu irmão e devoto mecânico do carro.

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETTO

FRATURAS — LUXAÇÕES — RATO X em domicílio

Doenças dos ossos e articulações

TELS. Clínica — 32-0484 — às 17 horas. Hospital — 32-2250

l'ela manhã. Residência — 28-0992

DEFESAS DE MULTAS FISCAIS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA

FALENCIAS — INVENTARIOS — DESQUITES

FUNCIONA EM PROCESSOS CRIMINAIS

DR. MAURO MONTEIRO

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)

Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.º and. Sala 3. Tel. 48-1528

Horário: De 8 às 11 e de 16 às 17 horas.